Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 30 de Dezembro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6198

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1512

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ 0,40

KOROSTEN CAI EM PODER DAS TROPAS DE VATUTIN

Na frente da Ucraina foram capturadas tambem as cidades de Chernyakov e Skvire, bem como duzentas localidades habitadas

Conquistados, outrossim, os suburbios de Zaporozhe

MOSCOU, 29 (U. P.) — O comunicado expedido pelo comando russo esta noite anuncia a reconquista da cidade de Korosten pelos exércitos do general Vatutin. Acrescenta a nota que na frente da Ucraina foram capturadas as cidades de Chernykov e Skvire e outras duzentas localidades habitadas. Em uma nova ofensiva lançada ao oeste de Zaporozhe, foram capturados os suburbios de Zaporozhe, situados na margem direita do rio Dnieper, alem de outras povoações.

A maior vitoria

MOSCOU, 30 (quinta-feira) — (U. P.) — As veteranas tropas que operam na Ucraina, sob o comando do general Nikolai Vatutin, apoderaram-se de Korosten, obtendo, assim, a maior vitoria de sua campanha de inverno que já se prolonga por seis dias. Ao mesmo tempo, as tropas russas do sudeste lançaram uma nova ofensiva destinada a quebrar a resistencia oposta pelos alemães na curva do Dnieper. A queda de Korosten, que conta com cinco ramais ferroviarios e se encontra a 80 quilômetros a norte de Zhitomir, e a nova ofensiva lançada de Zaporozhe, puseram em marcha a maquinaria bélica russa de inverno, que abarca uma frente de mil quilômetros, de Nevel, na Russia Branca, até o curso inferior do Dnieper. A radioemissora local nos seus comentarios atribue grande significação à nova ofensiva com base em Zaporozhe. O comunicado foi irradiado à meia-noite, com a pompa reservada às ordens do dia. Com efeito, foi lida repentinamente, sem anunciá-la previamente meia hora antes como de costume, sendo depois lida repetidas vezes e comentada. Num ferocíssimo combate travado através do rio Dnieper, no seu trecho mais oriental, forças russas, que se acredita estejam sob o comando do general Rodion Malinovsky, ultrapassaram a margem ocidental do rio em sua primeira investida, conquistando desta maneira uma extensa cabeça de ponte. A nova ofensiva no Dnieper sincronizada, segundo parece, com a ofensiva geral soviética na Ucraina, ameaça diretamente a dezenas e possivelmente a centenas de milhares de alemães que se encontram no cotovelo de Kanserovka e Krivoi-Rog, a uns 120 quilômetros da curva do Dnieper. Os despachos oficiais indicam que o primeiro golpe, desfechado de Zaporozhe, teve o mais completo êxito. A ocupação de Korosten e de 250 outros lugares pelas forças comandadas por Vatutin indica que as defesas nazistas estão afrouxando em toda a Ucraina.

A queda de Korosten, que se encontra a 147 quilômetros de Kiev e que constitue uma poderosa barreira ao longo da ferrovia de Odessa a Leningrado, representa o maior triunfo obtido pela ofensiva soviética até agora na Ucraina. Esta cidade estratégica caiu pela primeira vez em mãos dos russos no dia 18 de novembro, porem os alemães a retomaram em trinta do mesmo mês. O marechal Erich Von Mannstein devete a marcha dos exércitos soviéticos para o oeste, nessa ocasião.

O êxito alcançado agora pelas forças de Vatutin prepara tambem o caminho para um rápido ataque a Zhitomir, posição que, segundo noticias do proprio Reich, os alemães teriam começado a evacuar no dia de ontem. Zhitomir está semi-cercada, pois a vanguarda do exército ucraino está a menos de dez quilômetros a leste e norte e a 24 pelo sudoeste.

ROMA BOMBARDEADA PELA TERCEIRA VEZ

O ataque ocorreu ao meio dia e teria ocasionado numerosas vítimas, principalmente na nova Via Apia e no bairro operario de Garbatella

Pio XII visitou os locais atingidos, sendo recebido aos gritos de "Paz! Paz!"

LONDRES, 29 (U. P.) — Noticias originarias de Berna indicam que ao meio-dia de ontem aviões aliados bombardearam intensamente a zona de Roma e que depois do ataque o Papa visitou os bairros afetados, onde o povo o recebeu aos brados de "Paz! Paz!". Por seu turno, a emissora de Berlim transmitiu noticias similares, nas quais se dizia que varios edificios de Roma haviam sofrido severos danos e que era elevado o número de vítimas. Essas informações não puderam ser confirmadas nos círculos oficiais aliados de Londres e os observadores não lhes dão crédito, uma vez que os governos das Nações Unidas já afirmaram varias vezes que não atacariam lugares históricos, religiosos ou culturais da Cidade Eterna. Alem disso, expressam que por se ter efetuado o bombardeio à luz do dia é quase impossivel que os aviadores tenham lançado seus projeteis contra outros alvos que não fossem militares, como sejam os aeródromos próximos à capital italiana.

As versões procedentes de Berna indicam que Roma sofreu o terceiro bombardeio intenso desta guerra e acrescentam que o número de vítimas é elevado porque os aparelhos surgiram inesperadamente, ao meio-dia, e lançaram as bombas antes que as sereias entrassem em funcionamento. Acrescentam essas noticias que os bairros do sul e leste da capital foram os alvos escolhidos pelos bombardeiros. Tambem anunciam que o aeródromo militar de Centocele, situado ao sul de Roma foi intensamente bombardeado. Acrescentam as informações que sofreram danos importantes as novas casas de apartamentos construidas na nova Via Appia e o bairro operario de Gargatella. A parte oriental do grande mercado de São Paulo, contiguo à basílica de igual nome, experimentou danos importantes. Correm rumores de que a referida basílica, a maior de Roma depois da de São Pedro, tambem foi atingida pelas bombas.

Os aquedutos que conduzem até Roma as famosas Aguas Marcia e Vergine sofreram danos.

Tão logo foi informado do ataque, o Sumo Pontifice, acompanhado pelo sub-secretario de Estado, monsenhor Montins, percorreu os pontos afetados pela operação aerea.

Por sua parte, o comandante das tropas de ocupação, general Melze, visitou as zonas bombardeadas em companhia das autoridades fascistas.

Fala Churchill após 15 dias de enfermidade

Completamente curado graças à penicilina, o primeiro ministro faz o elogio da extraordinaria droga

"Não deixei, em nenhum momento, de cumprir a minha parte na direção dos negocios"

LONDRES, 29 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem do primeiro ministro:

"Agora, que deixei o lugar onde estava para transferir-me a um outro desconhecido, depois de mais de quinze dias de doença, desejo expressar minha profunda gratidão a todos aqueles que me enviaram amaveis mensagens ou me confortaram de qualquer maneira.

"Havia projetado visitar a frente de combate italiana imediatamente, depois de terminada a

(Conclue na 4.ª página 2.ª e 3.ª colunas.)

Findo um dos capítulos mais sangrentos da campanha da Italia

Após a conquista de Ortona, os aliados continuam avançando pela costa, não obstante o furioso temporal de neve que se desencadeou

Ocupado o entroncamento de Castel di Sangro — Luta intensa do Adriático ao Tirreno — A batalha de Vila Grande

ALGER, 29 — (Por DANA SCHMIDT, da "United Press".) — As forças aliadas puseram fim a um dos capitulos mais sangrentos da campanha da Italia, ao se apoderarem totalmente de Ortona, na costa do Adriático. Ortona constituia o ponto de apoio do extremo oriental da linha nazista. Os aliados, sem descansar, continuaram avançando pela costa, não obstante o furioso temporal de neve que se desencadeou. Por sua vez, o Oitavo Exército conquistou o entroncamento de Castel Di Sangro, outro dos pontos vitais das posições dos fascistas alemães, enquanto que a aviação aliada, apesar do mau tempo, reiniciava sua ofensiva contra objetivos situados na zona de Roma e nas regiões de Rimini e Vicenza. As emissoras do "Eixo" anunciaram que a cidade de Roma foi bombardeada. Até agora essa versão não foi confirmada nem desmentida. A luta se intensificou em toda a frente, do Adriático ao mar Tirreno. As investidas do Oitavo Exército sobre ambos os extremos da frente esmagaram as posições dos fascistas alemães na Italia central. Por sua parte, as tropas marroquinas do Quinto Exército ocuparam importantes elevações, e unidades britânicas do mesmo Exército repeliram vigorosos contra-ataques nazistas perto da desembocadura do rio Ganelano. A batalha de dez dias pela posse de Ortona, provavelmente foi a mais sangrenta da campanha italiana, desde aquela famosa ação em que os norte-americanos se apoderaram de Troina na Sicilia, depois de uma semana de cruenta luta. A tomada de Ortona cobriu de gloria as forças canadenses do Oitavo Exército. Ortona foi ganha rua por rua, casa por casa, pelos canadenses. Os fascistas alemães opuseram uma desesperada resistencia, porque sabiam que a queda da cidade abriria para os aliados a estrada que conduz a Pescara, para onde se dirige agora o Oitavo Exército. De Pescara parte uma estrada que através da Peninsula conduz a Roma, por onde os aliados poderão atacar a capital italiana.

Mais para o interior

Mais para o interior de Ortona, as tropas indús do general Montgomery conquistaram novas elevações ao norte de Villa Grande e os neozelandeses avançaram entre Orsogna e Guardiasaelle. A batalha da Villa Grande pode se tornar tão sangrenta como a de Ortona, visto que os indús só ocuparam as colunas do norte da aldeia, enquanto que os fascistas alemães, que estão em seu interior, contam com posições bem fortificadas. A aldeia tem mais de um quilômetro e meio de comprimento e casarios separados entre si por distancia de quase 300 metros, que dão aos defensores excelentes pontos de resistencia, que devem ser reduzidos um por um. Por outra parte, a tomada dessas elevações colocou os indús quase a 15 quilômetros de Chiete, que está situada há pouco mais de dois quilômetros ao sul da estrada real de Pescara a Roma. A queda de Castel Di Sangro causou surpresa, pois não se tinha noticias que houvesse operações nesse setor. Na frente do Quinto Exército, os marroquinos, que já combateram na Tunisia e na Sicilia, continuaram seu avanço pelas montanhas de Mainarde e se apoderaram de uma elevação que domina a estrada entre Codi e Atina. Tambem conquistaram outra costa no monte Mordne. As elevações tomadas se acham a sete quilômetros ao sul e sudoeste de Castel Di San Vicenzo. Na zona de San Vittore, os norte-americanos melhoraram suas posições. Perto da desembocadura do Garellano, os fascistas alemães contra-atacaram os britânicos do Quinto Exército em Ponta Fiume, o que deu lugar a uma ação sangrenta; porem os britânicos retiveram a localidade. Quanto às atividades aereas, os bombardeiros medios norte-americanos reiniciaram com vigor sua ofensiva, atacando varios aeródromos nos suburbios setentrional e meridional de Roma. Esses aeródromos foram os de Clampino, Cuidonia e o famoso De Centocelle. Esses ataques coincidiram com os bombardeios empreendidos pelos aparelhos pesados aliados contra os centros ferroviarios estratégicos do norte da Italia. Formações de bombardeiros "Liberator" penetraram profundamente no vale do Pó, apesar de atacados por 60 caças nazistas com bombas-foguetes. Os bombardeiros devastaram estações ferroviarias em Vicenza e Rimini. Durante os combates aereos, foram abatidos 19 caças nazistas.

Bombas sobre Berlim

ESTOCOLMO, 29 (U. P.) — Berlim foi novamente atacada hoje, às 19,40. As comunicações telefônicas entre esta capital e o Reich ficaram interrompidas, entre às 19 e 20 horas e entre 21 e 22.

Roosevelt resfriado

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A secretaria da Casa Branca informou que o presidente Roosevelt apanhou um resfriado e que permanecerá recolhido aos aposentos presidenciais.

A nota indica que a temperatura do paciente é normal.

Chega a Miami o sr. Jefferson Caffery

MIAMI, 29 (U. P.) — Chegou a esta cidade o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Jefferson Caffery. O diplomata norte-americano viajou num avião transporte do exército estadunidense.

Avança a infantaria de Marinha pelas selvas da Nova Bretanha

Colocou-se à distancia de ataque dos campos de aterrissagem japoneses do cabo Gloucester

QUARTEL GENERAL ALIADO NA NOVA GUINÉ, 29 (Por William Chon, correspondente da "United Press") — A infantaria de marinha norte-americana avançou 8 quilômetros pelas selvas da Nova Bretanha, com o que se colocou à distancia de ataque dos campos de aterrissagem japoneses do cabo Gloucester, enquanto que as forças australianas da Nova Guiné se aproximavam de uma cadeia de montanhas de 1.700 metros de altitude, de onde se domina o baluarte nipônico de Madang. Ao mesmo tempo, informações australianas anunciaram que os japoneses reconquistaram o campo de aterrissagem de Arawe, porem acrescentavam que os norte-americanos estavam contra-atacando com tal vigor que se presume que os invasores serão em breve desalojados novamente dali. As forças aliadas continuam pois desenvolvendo uma dupla ofensiva contra os japoneses. De um lado as forças anfibias e aereas do general Mac Arthur atacam pelo léste da Nova Bretanha e pela costa norte da Nova Guiné por outro lado a aviação naval do almirante Halsey continua desfechando rudes golpes a navegação e bases aereas nipônicas de Rabaul e da Nova Irlanda. Na Nova Bretanha os japoneses lançaram infrutuosamente quatro contra-ataques sobre os norte-americanos que se dirigem para a baia Borgen, não distante do caso Gloucester, enquanto que a principal força estadunidense encontrou escassa resistencia na sua investida sobre um rio que se encontra a um quilômetro e meio das pistas de aterrissagem nipônicas destruidas pelos bombardeios aereos aliados. A noticia da reconquista do campo de aterrissagem de Arawe pelos japoneses foi transmitida pela radio-emissora australiana, baseada numa informação do seu correspondente, Gordon Williams, o qual, depois de dizer que os norte-americanos contra-atacam expressava: "A ocupação nipônica da pista de aterrissagem não durará muito. A aviação nipônica continua despechando golpes mais violentos contra Arawe do que contra Gloucester. Isso leva-nos a crer que nessa zona os castigamos muito mais do que supunhamos ou poderia indicar que o inimigo ao adotar a linha de menor resistencia se concentra num objetivo, onde julga que tem menos probabilidades de ser contra-atacado". Finalmente manifesta que dos 50 aviões japoneses que atacaram as posições norte-americanas em Arawe, 34 foram derrubados pelos aparelhos norte-americanos.

Quase mil navios nipônicos destruidos

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Acerca-se de 1.000 o número de navios japoneses destruidos pelas forças navais norte-americanas, incluindo-se os 12 recentemente afundados, em operações no oriente, pelos submarinos da União. O número exato dos barcos nipônicos posto o pique pela Marinha dos Estados Unidos desde o ataque a Pearl Harbor e de 937, dos quais 386 foram destruidos por submarinos, que, alem destes, avariaram ou possivelmente afundaram mais uns 150 navios japoneses.

Roosevelt abandona o "New Deal"

Esse fato é considerado como um dos primeiros passos da campanha eleitoral para um 4.o período presidencial

"VENÇAMOS A GUERRA" E' O NOVO LEMA

WASHINGTON, 29 (Por Lyle G. Wilson, da "United Press") — O repudio da expressão "New Deal" (Nova Politica) por parte do presidente Roosevelt, durante a conferencia de imprensa mantida hoje — e com a qual se qualificava e distinguia a politica de reformas administrativas — é considerado por todos como um dos primeiros passos da campanha eleitoral que, sob o lema "Vençamos a Guerra", se empreenderá para um quarto periodo do atual presidente Roosevelt. O triunfo obtido pela politica governamental observada desde 1933 se considera como a resposta dada aos criticos, que acusavam Roosevelt de haver perdido todo o interesse nas reformas que havia iniciado, agora que está plenamente dedicado à guerra. Qualquer que seja o motivo determinante do abandono do termo "New Deal", depois de dez anos, não cabe dúvida que obedece a razões de carater politico. Alguns dos esquerdistas que apoiam o presidente Roosevelt, manifestaram que este governa de acordo com a filosofia e termos que a caracterizam. Por outro lado, alguns de seus partidarios de origem conservadora formularam advertencias sobre as desastrosas consequencias politicas que acarretaria ao partido o não afastar-se imediatamente do "new deal". O senador democrata Edwin Johnson manifestou, há alguns dias, qu "a era da nova politica" terminou", acrescentando: "Se o partido democrata persiste em continuar junto de seu cadaver, perderemos os postos no Senado e na Câmara, como tambem perderemos as próximas eleições nos Estados do norte e oeste". Os politicos do sul vêm expressando há varios meses seu desagrado por essa politica, e isso causou celeuma no Senado recentemente, quando o senador Joseph F. Guffey, em seu carater de porta-voz da "nova politica", os ofendeu. E' significativo o desagrado com que, nos Estados do Sul, se olha os defensores do "new deal", desagrado que é dirigido mais contra estes do que contra o governo e o presidente.

Apoio ao prosseguimento

Um dos que com mais calor apoiam a continuação desse programa é o sr. Harry Hopkins, auxiliar direto e confidencial do presidente Roosevelt. A lista dos que defendem o prosseguimento dessa politica compreende numerosos altos funcionarios da administração, que frequentam mais ou menos assiduamente a Casa Branca. Para os legisladores do partido democrata Hopkins constitue a personificação do "new deal". Já se formulam conjeturas sobre se o presidente Roosevelt estaria disposto a enviar Hopkins ao estrangeiro, de modo que estivesse fora do pais durante o último periodo da campanha presidencial. Haveria antecedentes a respeito. O presidente Herbert Hoover enviou Andrew Mellon a Londres como embaixador, quando o projeto de prosperidade fracassava. E isso ocorreu precisamente quando o tal projeto de prosperidade se converteu numa pesada carga politica, com o advento da depressão. Os esquerdistas que apoiam Roosevelt começaram a sentir apreensões há alguns meses, especialmente depois que o presidente, atuando como árbitro nos desentendimentos que surgiram entre o vice-presidente Wallace e o secretario do Comercio, Jesse Jones, deu razão a este último e anulou toda participação de Wallace no esforço bélico.

O comentarista politico da revista "New Republic", que se edita nesta capital, escreveu um artigo que apareceu no número correspondente a 23 de agosto próximo passado, no qual dizia:

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

ENCONTRO AERO-NAVAL NA BAÍA DE BISCAIA

Afundados três "destroyers" e um navio mercante nazistas, que provavelmente regressavam do Japão

LONDRES, 29 (U. P.) — Um comunicado conjunto do Almirantado e do Ministerio de Aviação anunciou hoje que três "destroyers" e um navio mercante nazistas, que provavelmente regressavam do Japão, foram afundados na baía de Biscaia, em operações aero-navais, que talvez tenham sido as mais importantes da guerra nessa zona. O novo e importante golpe assestado à força de superficie nazista se realiza três dias depois do perdido o encouraçado "Scharnhorst" e se soma à serie ininterrupta de acontecimentos adversos que, em terra, mar e ar vem experimentando a debilitada máquina de guerra dos fascistas alemães. Consigna o comunicado que os três "destroyers" foram afundados em uma ação. Tambem revela que foram avariados outros navios inimigos; porem não indica se se trata de navios de guerra ou de navios mercantes. Em uma conferencia de imprensa realizada esta tarde, um porta-voz do Ministerio da Guerra Econômica disse que a seu entender o navio mercante nazista conduzia um valioso carregamento de materias essenciais, do Extremo Oriente. Acrescentou que não se dispunha ainda de detalhes sobre a natureza da carga nem do deslocamento do navio; porem indicou que a maior parte dos navios nazistas interceptados até agora transportavam borracha, Tungstenio, quinina e oleos vegetais. Disse o referido funcionario que com este afundamento somam agora 12 os navios inimigos que procuravam burlar o bloqueio e que foram destruidos durante o último ano. Desses, oito eram nazistas e quatro japoneses. A perda do navio mercante importa em um serio golpe para os fascistas alemães, pois os navios destinados a essa classe de viagem devem ser capazes de realizar uma travessia de quinze a dezesseis mil milhas, sem escalas.

Disse depois o porta-voz que não se deve apreciar em todo o seu valor a importancia dos carregamentos perdidos com esses navios, salvo se for considerado o conjunto da situação do inimigo em materia de abastecimentos. Indicou que no transcurso dos últimos seis meses, por exemplo, os fascistas alemães perderam mais de 325 mil quilômetros quadrados de territorio na União Soviética, de onde Hitler vinha tirando viveres para alimentar grande parte de seu exército. A perda dos três "destroyers" eleva pelo menos a 42 o total dos navios desse tipo e de torpedeiros dos fascistas alemães afundados desde o começo da guerra. O secretario parlamentar do Almirantado, Lord Brontsfield, anunciou em março na Câmara dos Lords que até então atingia a 39 o número dos navios destruidos sobre um total de 59 com que contava o Reich, no começo das hostilidades.

A propaganda germânica tem andado ocupadissima a construir castelos em torno da personalidade do marechal Graziani, a quem querem, à força, colocar no posto de Mussolini. O clichê mostra esse oficial fascista no quartel-general de campanha do marechal Kesselring.

Acusações russas aos finlandeses

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um boletim informativo russo acusa os finlandeses de maltratar os russos nos campos de concentração e de praticar o roubo e a destruição de propriedades em prejuizo dos moscovitas. Acrescentava o boletim que as últimas derrotas dos teutos acentuaram as divergencias entre Hitler e seus generais.

Promulgado o orçamento geral da União

Como está distribuida a despesa pelos Ministerios e orgãos subordinados à presidencia da República

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercicio de 1944, estima a Receita em Cr$ 6.430.233.000,00 e fixa a Despesa em Cr$ 6.403.531.910,00.

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o produto do que for arrecadado sob os seguintes titulos e sub-titulos:

RENDA ORDINARIA	Cr$	Cr$
I — Rendas Tributarias	5.319.480.000,00	
II — Rendas Patrimoniais	9.500.000,00	
III — Rendas Industriais	356.141.000,00	
IV — Diversas Rendas	257.972.000,00	5.943.093.000,00
RENDA EXTRAORDINARIA		487.140.000,00
		6.430.233.000,00

Art. 3.º — A Despesa, na forma dos Anexos de ns. 2 a 22, distribuir-se-á do seguinte modo, para satisfação dos encargos da União, custeio e manutenção dos serviços públicos:

	Cr$
Anexo n. 2 — Presidencia da República	2.496.800,00
Anexo n. 3 — Departamento Administrativo do Serviço Público	16.181.900,00
Anexo n. 4 — Departamento de Imprensa e Propaganda	14.501.760,00
Anexo n.º 5 — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica	21.040.000,00
Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comercio Exterior	1.882.700,00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização ..	470.900,00
Anexo n. 8 — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica	1.504.000,00
Anexo n. 9 — Conselho Nacional do Petroleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640,00
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Economica .	11.453.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100,00
Anexo n. 13 — Ministerio da Aeronáutica	535.854.690,00
Anexo n. 14 — Ministerio da Agricultura	236.146.310,00
Anexo n. 15 — Ministerio da Educação e Saude	428.500.654,00
Anexo n. 16 — Ministerio da Fazenda	1.672.076.234,00
Anexo n. 17 — Ministerio da Guerra	1.365.790.163,00
Anexo n. 18 — Ministerio da Justiça e Negocios Interiores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministerio da Marinha	535.270.568,00
Anexo n. 20 — Ministerio das Relações Exteriores	78.037.355,00
Anexo n. 21 — Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio	309.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministerio da Viação e Obras Públicas .	774.217.097,00
TOTAL DA DESPESA	6.403.531.910,00

Art. 4.º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessarias para antecipação da Receita, até o máximo de Cr$ .... 1.000.000.000,00.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario".

NOTICIAS DA MARINHA

Novas embarcações para o serviço de cabotagem

Desessete de varios tipos foram registradas na Secção Administrativa do Tribunal Marítimo — Ainda o desastre do avião da Vasp — Outras notas

Na Secção Administrativa do Tribunal Maritimo foram feitos registros de propriedade de 17 embarcações de varios tipos e cujos processos são oriundos de diversas Capitanias de Portos. Essas embarcações, cujo emprego no serviço de cabotagem muito vem melhorar a angustia de comunicações no país, são assim classificadas: — navio a motor, 1; iate a motor, 1; barco a motor, 1; lancha a motor, 1; lancha a vapor, 1; chalupa, 1; barcaça, 1; catraia, 1; chata, 1; palhabote, 1; e alvarengas, 7.

Os processos referentes a essas embarcações, encaminhados ao Registro Geral de Propriedade Maritima, procedem das Capitanias dos Portos do Rio Grande do Sul, com quatro unidades; do Amazonas e Acre, com 4; de Alagoas, com 3; do Distrito Federal e Estado do Rio, com 3; de São Paulo, com 1; de Pernambuco, com 1 e de Santa Catarina, com 1.

PRORROGAÇÃO DE MANDATOS

O presidente da República assinou decreto-lei prorrogando, até a posse dos novos representantes dos empregados e dos empregadores e seus suplentes nos Conselhos das Delegacia do Trabalho Maritimo, o mandato dos atuais, devendo a escolha dos substitutos ser imediatamente feita.

MAIS DE TRINTA ELOGIOS NOMINAIS

O almirante Mario Hecksher, diretor da Escola Naval, vem de baixar uma Ordem do Dia, na qual anuncia que foram elogiados nominalmente conforme determinou o ministro Aristides Guilhem, 23 aspirantes e 10 militares da guarnição daquela Escola "por nobres sentimentos humanitarios e compreensão de deveres civicos e militares", demonstrados por ocasião do salvamento das vitimas do avião "Cidade de São Paulo", da Vasp. Tais elementos, em cuja fé de oficio foi determinada a transcrição da referida citação, são os seguintes: aspirantes Guilherme Eduardo Ferreira Studart, Edgar Pereira de Beauclair, Carlos Simões Pacheco, Raul Lopes Cardoso, Ari Soares, Carlos Alberto de Salvo e Sousa, Haroldo da Rosa Martins, Laerte Pereira da Mota, Luiz Leal Ferreira, Luiz Carlos Américo dos Reis, Fernando Carvalho Chagas, Luiz Fernando Gama Lobo, Rafael de Azevedo Branco, Fernando de Castro Lira Porto, Renato Baima Archer da Silva, Fernando José da Silva Bittencourt, Gabriel Skinner Filho, Helio da Costa Bastos, Paulo Viana Castelo Branco, João Batista Gomes Pereira, Newton Roberto de Morais Rego, Aristides Gonçalves Leite e Carlos Gonçalves Caminha. Os elementos da guarnição são os seguintes: sargentos Manuel Bezerra Cabral e Paulo Santanna de Oliveira, cabo Aluizio Cardoso Silva e praças Antonio de Castro Vaz, Cantidio dos Santos, Emilio Diaz Ramirez, Manuel Carlito Almeida, Milton Vieira Pedroza, João Batista da Rocha Filho e João Soares Mendonça.

NOVA COMISSÃO

Por memorandum baixado pelo almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, foi designado para o contratorpedeiro "Marcilio Dias" o capitão-tenente Gastão Brasil Carmo Junior que, durante muito tempo, vinha servindo como ajudante de ordens do ministro. O referido oficial será o encarregado do armamento da nova unidade, cuja incorporação, como se sabe, é bem recente.

INDEFERIMENTOS

De acordo com a informação da Diretoria do Ensino Naval o ministro da Marinha indeferiu os seguintes requerimentos:

Moisés Deodato Nunes e outros, solicitando dispensa de exames de capitão de cabotagem; João Diniz Drummond e D. Rosa Carvalho, pedindo, cada um, inscrição para um filho no concurso de admissão à Escola Naval.

Noticias da Central do Brasil

ELOGIADOS OS MONTADORES DA CABINE DE ENGENHEIRO SÃO PAULO

O diretor da Estrada fez constar no Boletim Diario de ontem, que se tornaram credores de elogio da Diretoria, os empregados abaixo, com exercicio na 8ª IE, porque revelando grande interesse pelo serviço e espirito de iniciativa, conseguiram levar a termo a montagem da cabine de Engenheiro São Paulo, recentemente inaugurada, vencendo, assim, toda a sorte de dificuldades pela falta de material apropriado: Agnaldo de Mendonça Campos — EN "XXV", matricula n. 401.922; Fabio Flores — ML "G", matricula n. 430.807; Domingos Guariento — MR "XIII", matricula n. 426.417; Hilton Boscoli — MR "XIII", matricula n. 438.578; Euclides Bauer Barbosa — R "XI", matricula n. 429.752; Manuel Furtado Vasques da Rosa — R "XI", matricula n. 468.405; Antenor Leonel — R "X", matricula n. 408.081; Alberto Augusto Gabriel — R "VII", matricula n. 402.471; Artur Salema Machado, AR "V", matricula n. 416.919; Benedito Boanova — AR "V", matricula n. 489.788; Moacir Faria — AO-1ª matricula n. 473.789.

O elogio foi extensivo aos mestres Pedro de Oliveira Palmeira, classe F, matricula n. 481.349; e Ari Susano da Silva, referencia "XIII", matricula n. 417.221.

APOSENTADORIAS

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil comunicou a esta Estrada haver concedido a aposentadoria aos seguintes empregados:

Nos termos do parágrafo 3º do artigo 26 do decreto n. 20.465, de 1931, modificado pelo de n. 21.081, de 1932; Carlos Coelho — M "J", matricula n. 422.063, a partir de 1º de janeiro próximo futuro (proc. 348.850|43).

A partir de 16 de janeiro próximo: Aldemar de Sousa Lima — DT "E", matricula n. 403.810; Ascendino de Pinho Fragoso — IM "VI", matricula n. 417.327, (350.450|43); Heitor Peres — GM "VIII", matricula n. 437.531; e Manuel Duarte — FM "VII", matricula n. 467.816.

REMOÇÃO

Foi removido, por permuta, do 20º XM para o 5º XM o GM "VI", Euclides Barbosa de Sousa, matricula n. 430.878, e deste para aquele, o TM, de 3ª classe, Valdemar Miranda Outeiro, matricula n. 493.733.

LICENÇAS

Foram concedidas licenças aos seguintes empregados: Iraci Cardoso, Januario Guerra, João Batista da Silva, João Emidio Mendes, João da Silva Barcelos, Jorge Martins Arruda, José Andrade, José Ferreira, José Honorato Vasconcelos, José Maria da Silva, José Ribeiro, José da Silva Segundo, José Vidal, Jupirandi Teixeira Méier, Luiz de Oliveira, Marina Damasceno Lemos, Otaviano José de Oliveira, Pantaleão Antonio do Couto, Salvador da Silva, Venceslau Hermes Ramos Martins, Jacinto Fernandes Duarte, Jerônimo de Carvalho, João Damasceno do Livramento, João Evangelista Gomes da Silva, João Teodoro de Faria, José Amaro da Silva, José Curcio, José Gonçalves de Oliveira Filho, José Maria, José de Oliveira, José Ribeiro da Silva Segundo, José Soares Assunção, Josias Fernandes, Luiz Ferreira Duarte, Manuel Teixeira Martins, Nilza Lisboa Gouveia, Otavio José Leite, Roque Pimenta da Cunha, Valdemar Pereira da Costa e Vivaldo da Silva Lage.

Negadas aos funcionarios: Afonso Alves, José de Almeida Machado, José Pinto de Siqueira, Luiz Barbosa, Manuel Soares de Azevedo, Otavio Ferras, Sebastião Evangelista dos Santos, José Durão, José Emilio Soares, Julio de Magalhães Vieira, Luiz da Rocha Quintela, Norival Soares Terra, Pedro Paiva e Sebastião Francisco Monsores.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados, ontem, os seguintes requerimentos:

Américo Augusto Simões — PE "VI", matricula n. 406.685, 16ª, IV, P., oito dias de abono, como nojo, a partir de 8 do corrente — Concedo.

Américo Gomes dos Santos e outros — AS "IV", Divisão Auxiliar. P., que sejam tornadas sem efeito as suas admissões como aprendiz — Indeferido, em face das informações.

Antonio Pinto da Silva — AGN-2ª, matricula n. 408.917, Corinto. P. autorização para se ausentar do serviço durante 10 dias — Indeferido, em face das informações.

Antonio dos Santos Pires — PE "VI", matricula n. 414.020, CRF. P. abono do dia 18 do corrente, em que faltou ao serviço por motivo de molestia em pessoa da familia — Indeferido, em face da informação da Divisão Financeira.

Ari Ribeiro Martins — DT "G", matricula n. 417.173, CWT. P. autorização para que sua esposa se submeta a tratamento dentario nesta Estrada — Aguarde oportunidade.

Arlindo de Paula — AR "V", 2ª, ICV. P. oito dias de abono, como nojo, a partir de 5 deste mês — Concedo.

Carlos Mateus da Silva — TM-4ª, matricula n. 422.376, 5º XM. P. remoção para a 9ª IE. — Indeferido em face das informações.

Ecila Nogueira — TP "VI", matricula n. 427.196, 5ª Divisão. P. oito dias de abono, como gala, a partir de 8 do corrente — Concedo.

Eduardo Ribeiro da Silva — IT "I", Divisão de Minas. P. relevação de punição — Mantenho a punição.

Francisca Dutra Peri — PO "E", matricula n. 432.106, CRF. P. abono, na forma da lei, dos dias 26 a 28 de outubro proximo findo, em que faltou ao serviço por motivo de molestia — Deferido, à vista do que consta da ficha n. 5.

Inacio Rodrigues do Nascimento — TM-48, matricula n. 439.772, Engenheiro Martins Guimarães. P. autorização para praticar, em horas de sua folga, os serviços de telegrafo, trafego e contadoria — Deferido, nos termos da informação do sr. C. X.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres -- Acidentes -- Atropelamentos -- Ameaça de morte -- Agressões -- Suicidio e tentativas -- Furto -- Prisões -- Dois mortos e dezoito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Teodoro da Silva, esquina da rua Pereira Nunes, um ônibus da Viação Elite chocou-se com o bonde da linha "Malvino Reis", ficando ambos danificados. Em consequencia da colisão, sairam feridos Eros Almeida, estudante, de 17 anos, residente na rua Professor Valadares, 214, o qual viajava no ônibus, e Nair Correia Bastos, de 30 anos, moradora na avenida 28 de Setembro, 209, que viajava no bonde. Ambos sofreram contusões e escoriações e foram socorridos pela Assistencia.

*

Na cancela da rua Ana Neri, o auto n. 9122, dirigido pelo motorista Francisco Xavier, caiu num buraco, ao atravessar a linha ferrea, sendo colhido pelo trem S-117, da Leopoldina Railway, que se destinava a Caxias. Registraram-se danos materiais e não houve vitimas.

Acidentes

Francisco Schendel, de 83 anos, viuvo, dentista, alemão, morador na rua Campos Sales, 137, foi vitima de uma queda na rua Delgado de Carvalho, em frente ao n. 31, sofrendo fratura da coxa direita. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital Gaffrée-Guinle.

*

Na praça Cristiano Otoni, caiu de um bonde, sofrendo esmagamento do pé direito, o operario José Jesús, de 45 anos, morador na rua João Henrique, 421, o qual foi internado no H. P. S.

* * *

O menino Fernando, de treze anos, filho de José Dias Pais e Olga Dias, residente à rua Casemiro de Abreu s|n., em São Gonçalo, caiu em um poço no quintal de sua casa, perecendo afogado. A policia local fez remover o corpo para o Instituto de Criminologia.

Agressões

Lourival Batista da Silva, de 19 anos, morador à rua 3 de Setembro, 5, teve uma desinteligencia com um desconhecido, nas proximidades de sua residencia, sendo agredido a faca. Com ferimento inciso nas costas, foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

O investigador n. 444 prendeu na rua Machado Coelho, esquina de Visconde de Itauna, Joaquim Silva, de 21 anos, solteiro, lavador de carros, e Paulo Seixas, operario, solteiro, de 20 anos, residente na estação de Carlos Chagas, quando se empenhavam em luta, ficando feridos. Depois de autuados, foram medicados pela Assistencia.

* * *

Antonia Mateus, de 43 anos, casada, italiana, moradora à rua Leandro Pinto, 23, queixou-se à policia do 23.º distrito contra João Alves, de 17 anos, morador na mesma casa, acusando de tê-la agredido e à sua filha Italia Napolitana, de 20 anos. O fato foi registrado, sendo Italia Napolitana encaminhada à Delegacia de Menores.

* * *

Francisco Caetano Valadão, operario, de 32 anos, solteiro e morador à rua General Castrioto 230, em Niterói, foi agredido, a socos, na residencia, por Aristóteles Romeu Bastos, domiciliado na mesma casa. Com ferimentos generalizados, Francisco foi socorrido pela Assistencia.

Atropelamentos

Na avenida Graça Aranha, esquina de Nilo Peçanha, o auto n. 23.208, dirigido pelo motorista Rui Nobre Freire, atropelou Vanderlei Rodrigues Silva, de 20 anos, morador à rua Laranjal, s|n., o qual montava a bicicleta n. 7.226. Com ferimentos generalizados, a vitima foi medicada pela Assistencia, e o motorista, preso em flagrante pelo vigilante n. 975, da Policia Municipal, foi conduzido à delegacia do 5.º distrito policial.

* * *

Na rua Visconde de Itauna, a bicicleta n. 249, montada por Valter Santos, atropelou João de Sá Julio, de 64 anos, casado. Com contusões generalizadas, a vitima foi medicada pela Assistencia, sendo o ciclista preso em flagrante e autuado na delegacia do 13.º distrito policial.

* * *

Na avenida Marechal Floriano, esquina da rua Camerino, José Maria Rodrigues, de 45 anos, casado, morador à rua da Conceição, 155, foi colhido por um carrinho de mão conduzido pelo carregador Manuel Marques da Costa, morador à rua dos Inválidos, 134. A vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo Manuel preso pelo vigilante n. 1.300, da Policia Municipal, e conduzido à delegacia do 9.º distrito policial.

* * *

O menor Sebastião, de 13 anos, filho do sr. José Francisco Reis, morador à rua Barão de Petrópolis n. 118, foi colhido por um automovel no largo do Rio Comprido, e com fratura da perna esquerda foi internado no H. P. S.

* * *

O automovel n. 12.010, dirigido pelo motorista Alfredo Justo, atropelou na rua Paissandú, a doméstica Sebastiana Belisario, de 37 anos, moradora à rua Cruz Lima n. 37, produzindo-lhe ferimentos no nariz e braço esquerdo. A vitima foi socorrida na Assistencia.

* * *

Na rua Santa Alexandrina, o menor Milton, de 3 anos, filho do sr. Clodoaldo Lima, residente àquela rua número 103, ao tentar atravessar a rua foi colhido por um bonde, ficando imprensado nas ferragens do veiculo. Com o auxilio dos Bombeiros, que suspenderam o bonde, foi retirada a criança, que sofrera fratura do cranio e contusões generalisadas. Em estado grave, foi internada no H. P. S.

Suicidio e tentativas

Ormindo Porfirio dos Santos, operario, casado, de 36 anos, morador à rua Celina, tentou o suicidio e foi internado no H. P. S., procedente do Hospital Rocha Faria. O cadaver foi removido para o necroterio policial.

* * *

Julia Ferreira do Vale, moradora à rua Principado de Mônaco, 88, apartamento 303, tentou suicidar-se, em sua residencia, ingerindo um tóxico. Foi medicada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Eva Dias de Freitas, de 29 anos, casada, moradora à rua Oliveira Fausto, 12, tentou suicidar-se, em sua residencia, sendo medicada e internada no Hospital Miguel Couto.

Intoxicado

Alarico José Coelho Cintra, funcionario público, aposentado, morador à rua Mena Barreto, 202, apartamento 31, quando se banhava, em sua residencia, deixou aberta a torneira de gás da banheira, ficando intoxicado. Socorrido por pessoas da casa, foi medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou em repouso.

Ameaça de morte

Maria Pinto da Silva, residente à rua Senador Vergueiro n. 151, queixou-se à policia do 4.º distrito contra o seu ex-companheiro Ubiratã Guimarães, morador à rua Marquês de Olinda n. 12, em Niterói, o qual, no domingo último, depredara todos os seus moveis e a ameaçara de morte.

Furto

Nelson de Almeida, morador à rua Camarista Meier, 52, estabelecido à avenida Marechal Floriano, 39, queixou-se à policia do 9.º distrito de que, quando viajava num bonde, um larapio lhe furtara dois bilhetes da Loteria Federal, da extração de ontem, de ns. 14.177 e 17.106.

Assaltos

Na praça Floriano, foi preso Herculano de Oliveira Lobo, de 32 anos, natural de Ubá, em Minas Gerais, acusado de ter assaltado o "Café Amarelinho", instalado no n. 55 daquela praça, roubando a importancia de 870 cruzeiros. Conduzido à delegacia do 5.º distrito policial, Herculano foi autuado em flagrante, sendo apreendido o dinheiro.

* * *

Maria Santos Cândido, portuguesa, residente à rua Paranhos n. 68, em Teresópolis, queixou-se à policia do 8.º distrito por ter sido assaltada no largo de São Francisco, às 19 horas. Um ladrão levara-lhe a bolsa, contendo 100 cruzeiros e o bilhete de volta para Teresópolis.

Prisões

Francisco de Assiz, operario, morador à rua Lobo Junior n. 2343, foi preso na estação Barão de Mauá quando se portava de modo inconveniente.

* * *

Na rua Oito de Setembro, foi preso o larapio Democracino Pinto Carvalho, morador à rua Getulio n. 210, quando tentava arrombar o predio n. 56 daquela rua.

* * *

Oscar Mendes da Silva, de 25 anos, solteiro e morador em Madureira, foi preso pela policia fluminense, acusado de 28 furtos em Niterói e 20 nos suburbios desta capital. Oscar agia entrando nas casas comerciais e pedindo, após fazer compras, que um empregado o acompanhasse com troco para quantia sempre elevada. Em meio do caminho o larapio conseguia apoderar-se do troco e desaparecia.

COMPRAM-SE MÚSICAS USADAS

Compra-se todo o gênero de música usada e livros sobre música. (Compra e vende), na "FEIRA MUSICAL".

RUA GONÇALVES LEDO, 24 (A DOIS PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES).

NOTICIAS DA PREFEITURA

Demissão — Nomeado o preposto de um despachante — Os C. P. da Secretaria do Prefeito — Provas para músico da Orquestra do Teatro Municipal e para o Concurso de Desenhista — Compareçam ao Serviço de Preparo da Dívida — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Tendo em vista o que constou em processo, o prefeito demitiu, em decreto de ontem, o trabalhador Manuel Joaquim da Cunha.

NOMEADO O PREPOSTO DE UM DESPACHANTE

Na portaria de ontem, o prefeito nomeou José Pires de Almeida, para exercer o cargo de preposto do despachante municipal Mario Lemos.

OS C. P. DA SECRETARIA DO PREFEITO

O Serviço de Expediente da Secretaria do Prefeito está cientificando os encarregados dos nucleos de que os C. P. de dezembro, para o pagamento dos vencimentos de janeiro, deverão ser entregues naquele Serviço, devidamente rubricados, nos dias 31 do corrente, 3 e 4 de janeiro, nos horarios normais.

AS PROVAS PARA MUSICO DA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

O Departamento de Organização está cientificando os interessados de que as provas de Português e Matemática do concurso para músico da Orquestra do Teatro Municipal, serão realizadas no próximo dia 3 de janeiro, às 19 horas, na Escola Técnica Secundaria Amaro Cavalcanti, à rua do Catete n. 147. Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora determinada, levando, apenas, caneta tinteiro, com tinta azul preta.

PROVAS PARA O CONCURSO DE DESENHISTA

A prova escrita de Matemática e Estatistica do Concurso para desenhista será realizada hoje, às 19 horas, no Instituto de Educação, devendo os candidatos aprovados na prova de Português, comparecerem quinze minutos antes da hora marcada, levando, apenas, caneta tinteiro — com tinta azul preta.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE PREPARO DA DÍVIDA

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro, o chefe do Serviço de Preparo da Dívida está solicitando o comparecimento, com urgencia, àquele Serviço, (Secção de Apólices), as sras. Lucinda de Almeida Prado e Araci Andrade Moura e o sr. Osvaldo Aragão da Silveira, para tratarem de assuntos de seu interesse, atinente à transferencia de titulos.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Oficios da Policia Civil do Distrito Federal e do Juizo de Direito da 2.a Vara Civel — à Secretaria do Prefeito; Oficio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios — ao Montepio dos Empregados Municipais; Francisco Luiz da Costa, Amelia Cordovil, Cia. Construtora Alcides B. Cotia e Seminario São José — mantenho o despacho recorrido; Ivo de Alencar — apresente projeto cumprindo exigencias da Secretaria de Viação; José Maria Pinto Soares — indeferido; Artur Vitor — à C. E. D.; Francisco da Costa Almeida — à Secretaria de Viação; Estevam d'Avila Lins e outros — ciente; Samuel Ferreira de Barros — indeferido. As obras devem ser realizadas pela propria Prefeitura; Artur Vilas Boas — aprovo; Ministerio de Obras Públicas — San Juan — oficie-se em resposta; Confederação Brasileira de Pugilismo — arquive-se; Porfiria Jovina Ferreira — relacione-se a despesa para oportuna abertura de crédito; José Cordeiro — anule-se a concorrencia; Paroquianos do Meier — faça-se o projeto; João Ridrigues dos Santos — aprovo; Associação Civil das Servas de Maria do Brasil — relevo a segunda multa; Leaidina Muniz Leite Passos — reduzo a multa a Cr$ 100,00; Olga Mary Pedrosa — relevo as quatro multas; Alberto Ferreira Pinto e Antonio de Sousa Guimarães — relevo a multa; Sindicato da Industria da Marcenaria do Rio de Janeiro e Coligação Brasileira de Assistencia Social — deferido; Zenobia Louzada Machado — ao Montepio dos Empregados Municipais; Jardel Jercolis — ao Departamento de Fiscalização para informar.

Despachos do secretario do prefeito: — Manuel Francisco Figueiredo, Fioravanti Chiara, Carlito José Cottigroy, Augusto Garcia da Rosa, Julio Olegario Pedra, Miguel Gomes de Lima Coelho, Antonio Guido, Felisberto Leite Pereira, Casemiro de Sousa Oliveira, Carlos Gomes Moreira, Henrique A. Arona, Mario Pereira de Andrade, Narciso Pinto de Araujo, Guilherme Calasans de Morais, Valdir Machado, Juvenal de Oliveira, Nicanor Meireles, Osvaldo Peixoto, Samuel Coelho, Humberto Evilasio de Almeida, Jorge Luiz Pereira, Valdemiro de Azeredo Coutinho, Julieta Franco Cavalcanti de Albuquerque, Maria Alves Ramos, Hugo Tinoco Cintra, Valter Coelho da Silva, João Monteiro, Mario Ferreira Filho, Feliciano Primo Pereira, Belmiro Fagundes, Virgolino Tavares Machado, Cândido Pires del Rio, Péricles Gomes Barbosa, Dario Alonso Gonçalves Junior, Agnelo Cavalcanti Albuquerque, Adolfo Pascoal, Sebastião Nunes, Morsing Valim de Brito, Jorge Silva e Sousa, João Alfredo Esteves de Sousa, Jaime da Silva Oliveira, Mario de Vicenzi, Norval Jacó, Vicente de Paiva Maciel e Onofre Pereira dos Santos — deferido, de acordo com as informações; José Luiz Agonso, Dario Ferreira Pinto e Mucio de Assis Tavares — autorizado o levantamento requerido, ouvido previamente o Tribunal de Contas.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Alvaro Pereira Guimarães e Avelino Cerqueira Bastos — deferido; Darci Barbosa Pinto — arquive-se por perempto.

Despachos do chefe de Serviço: — Afonso Gomes — arquive-se por perempto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Deoclecíano Gomes Fogaça, Fernando de Lacerda Abreu — indeferido; Didimo Martins de Castro — nada há que deferir uma vez que a condição estabelecida em lei não foi observada pelo requerente.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Exigencias do chefe: — Manuel Pimenta e Laura Rocha Guimarães — compareçam.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Despachos do secretario geral: — Léo Araripe Macedo — indeferido, por imposição de ordem legal.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Aderbal Lindgren de Araujo — indeferido; Josefina Sowada e Natalia Sowada — compareçam para esclarecimentos; Aurelio D. Pinto, Brasilio de Carvalho, Francisco Araujo Fernandes, Manuel da Silva Barbosa, Maria Cândida, Maria Emilia Lopes Nascimento, Maria Rosa Silva, Sebastião Peçanha e Isaias Gonçalves do Egito — restituam-se; Alberto Mendes de Oliveira, Ari da Silva, Cecilia Lima Cortês, Escola S. O. S., Lidia Pinheiro Guimarães, Nilda Barreto, Nisia Seara Machado, Olavio de Carvalho Dias, Gil-te de Caldas, Odete de Mendonça, Orlando José Alves, Osvaldo de Carvalho, Paulo Guimarães Roque, José de Oliveira, C. dos Santos Lima, Rútira Oliveira, Tamaci Alves da Trindade — deferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foi designado — Mª das Mercês Barros Sales para o E. T. Orsina da Fonseca, por término de licença.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Transferencias: — Do Departamento de Assistencia Hospitalar para o Departamento de Puericultura, o enfermeiro Clelia Chaves da Rocha. — Do Departamento de Puericultura para o Departamento de Assistencia Hospitalar, o atendente extranumerario — Dainéia Cassiano de Oliveira.

Despachos do secretario geral: — Fernandes Leite & Araujo — Não tendo sido cumprido o despacho de 3 de agosto de 1943, exarado no processo n. 20.236|43, fica prevalecendo a multa imposta pelo auto de multa número 7476, de 13-5-1943. — Indefiro, portanto, o pedido de restituição do depósito a que se refere o presente requerimento, ficando sem efeito o aludido despacho de 3-8-43. Sociedade Farmacêutica Silva Araujo Ltda. e J. Mendes, Oliveira & Cia. (Drogaria V. Silva) — Deferido, de acordo com o parecer do sr. chefe do Serviço de Administração. Joaquim Maria Correia e José de Oliveira Frade — Certifique-se o que constar.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Cancele-se a nota de socorro n. 6772, do H. P. S. referente a José Aguiar, à vista do parecer do Departamento de Assistencia Hospitalar. Ida Sarmento e Alvaro Luiz Sarmento — Indeferido, à vista das informações. Livia de Melo Borges Fróis — Hilda Lima — Dr. Antonio da Costa Paiva Farias — Januaria Gomes — Dulcila Pereira Bispo — Cesaltina Luiza da Silveira — Malvina Trindade Viana — Gertrudes Moreira da Costa Lima — Manuel Lopes de Sousa — Isabel de Almeida Paiva — Lidia Ferreira Cesar — Carlos Dutra de Azevedo — Dr. Dermeval Monteiro de Carvalho — Eleosina Neves — Emilia Rosa Teixeira Mendes de Carvalho — Wilson Albino de Azevedo — Araci Guimarães Lefébvre — Luiz Salvador — Maria Morais Rio Soares — Débora Cidade Soares — Autorizo, à vista do parecer.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Transferencias — Do H. G. Moncorvo Filho para o H. G. Jesús, o escriturario extranumerario Orlando Aguiar. Do H. G. Jesús para o H. G. Moncorvo Filho o escriturario extran. — Herondina Silva.

Despacho: — Egas Moniz Alcântara de Barros — Aguarde oportunidade.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Mario Dias Barroso — deferido; Caixa Reguladora de Empréstimos (Orlando Augusto Seixas) — considere-se licenciado, durante o periodo em que estiver servindo no Exército, o servidor a que se refere o presente oficio; Pedro Fernandes de Oliveira — revalido o despacho de 3 do corrente para os efeitos que já teve; Oficio do D. R. L. — exija-se o imposto de localização e dê-se ciencia ao Departamento de Fiscalização para informar se o imposto do selo de diversões está sendo arrecadado, na forma da lei; Lilia Martins Farina — proceda-se a vistoria local, com participação do proprietario ou representante legal deste; Toufik Sulim Mukbeibr e outros — proceda-se na conformidade do parecer de 22 do corrente da Comissão Fiscal do Imposto de Transmissão; Banco do Comercio S. A. — o imposto de transmissão da propriedade inter-vivos é cobrado à base do valor declarado pelo comprador, quando esse valor coincide com o valor material do imovel. No caso presente não se põe dúvida que o preço declarado na guia seja ajustado na transação. Podia ser mais, podia ser menos. Para o fisco, porem, o valor corrente no mercado de imoveis é o que prevalece para o cálculo do imposto de transmissão. Tendo em vista os elementos de informação ministrados no processo e a localização do imovel, cobre-se o imposto na base de Cr$ 6.600.000,00 — e o laudemio pelo declarado na guia, reservando-se a Prefeitura o uso de direito de opção, se lhe convier.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor: — Antonio Cid Loureiro — junte o talão da caução; Frederico Radler de Aquino Jr. — aceite-se em termos; Paulo Mendes Lisboa — indeferido. O instrumento do mandato não preenche as condições exigidas por lei.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

325 - 6690 - 245 - 9877 - 3126
401 - 3829 - 6679 - 3942 - 25727
124 - 368 - 4902 - 24228 - 184
5532 - 11485 - 4826 - 692 - 4859
4710 - 1084 - 5632 - 5628 - 31314
14094 - 32802 - 584 - 56 - 183
33 - 4819 - 4816 - 704 - 31373
4930 - 7729 - 4963.

Atrasados — Matriculas:

29500 - 28147 - 631 - 605 - 3828
13091 - 841 - 2151.

Clube Municipal

NOVO ESTATUTO — Na sessão extraordinaria que o Conselho realizou ante-ontem, foi aprovada por maioria absoluta de votos a redação final do novo Estatuto do Clube Municipal.

A nova lei básica da instituição dos funcionarios municipais, reajustando e atualizando apenas normas administrativas, contem, entretanto, dispositivos de importancia e que modificam sensivelmente os que até então estavam em vigor. Assim, o estatuto sancionado determina a extinção da classe dos socios cooperadores, conservados, porem, os que foram admitidos até a presente data; prescreve que os novos socios remidos sejam somente membros titulares do Conselho Deliberativo; este Conselho passará a reunir-se mensalmente, ao envez de trimestralmente e os diretores do Clube serão eleitos obrigatoriamente dentre os conselheiros; a reforma do estatuto só poderá ser efetuada mediante previa autorização da assembléia geral extraordinaria e, finalmente, em caso de dissolução do Clube seu patrimonio reverterá para a Prefeitura, depois de restituidas as contribuições dos socios remidos, descontadas, porem, as mensalidades a que se obrigariam como socios fundadores ou efetivos.

O novo estatuto do Clube começou ontem a vigorar, isto é, "no dia subsequente ao da aprovação da sua redação final".

REVEILLON — Promete revestir-se de excepcional brilhantismo o reveillon de 1944 que o Clube Municipal realizará amanhã em sua sede de Haddock Lobo. O traje será a rigor, permitido o branco, já se achando reservadas todas as mesas dispostas pelo salão.

Mais de um milhão de cruzeiros para a "Casa do Pequeno Trabalhador"

A sra. Darcy Vargas foi entregue pelas sras. Rosa Mendonça Lima, comandante Braz Veloso, comandante Palmeira, América Lopes e Fernando Falcão, a quantia de Cr$ .... 1.154.878,10, produto das representações de "Guizos e Clarins", levadas a efeito no Teatro Municipal, e destinada à "Casa do Pequeno Trabalhador", uma das organizações da "Fundação Darcy Vargas".

Após ser a aludida importancia entregue ao sr. Romero Estelita, um dos diretores da Fundação, falou a sra. Darcy Vargas agradecendo a iniciativa dos organizadores dos aludidos espetáculos e às senhoritas e senhoras que tomaram parte nas representações.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 12)

Termina hoje o prazo de apresentação dos reservistas para o "Visto" nos respectivos certificados

Serão punidos com multa os faltosos — Homenageado o general Sousa Doca — Campeonato do Cavalo d'Armas — O despacho de hoje do ministro com o presidente da República — Mudança de apresentação de aspirantes da Reserva — Vem aí o general Mascarenhas de Morais — Assumiu o comando da 9.ª R. M. — Atribuições da Diretoria de Recrutamento — Inicio e conclusão de obras — Médicos civís, chamados — Onde terão suas sedes as Inspetorias de Regiões Militares — Firmas comerciais desta praça chamadas à Pagadoria da Engenharia Militar — A serviço da Força Expedicionaria — Transferencia e classificação de manipuladores — Cumprimentos

O prazo estabelecido pelas altas autoridades militares para a apresentação dos reservistas de 18 a 44 anos, termina hoje. Conforme tivemos oportunidade de noticiar, durante os 15 dias estabelecidos para a obtenção do "Visto" nos certificados ou cadernetas militares, todos os postos tiveram grande afluencia, observando-se, mesmo, interesse por parte dos reservistas no cumprimento de seus deveres de soldado. Aliás, são passiveis de multa e não validade do documento militar para efeito de posse em cargo público aqueles que deixarem de "visar" seus documentos. Tambem estão sujeitos a multa e prisão os que fizerem declarações inverídicas.

Os Postos que ainda estão funcionando atenderão os interessados hoje, até às 17 horas, não havendo prorrogação. Entre esses Postos accessiveis ao público, figuram os instalados na 1.ª C. R., 3.º Batalhão de Carros de Combate, no Derby Clube; no Batalhão de Guardas e Fortes de Copacabana e Duque de Caxias, no Leme.

CUMPRIMENTOS AOS JORNALISTAS

Os representantes dos jornais junto ao gabinete do ministro da Guerra receberam cartões de cumprimentos de boas-festas da diretoria do Clube Militar; do dr. Augusto Marques Torres, do gabinete da Diretoria de Saude do Exército, e do coronel Raul de Albuquerque, prefeito militar.

ELEMENTOS DA JUDICATURA MILITAR, NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Eurico Dutra recebeu, na tarde de ontem, em conferencia, o dr. Washington Vaz de Melo, ministro do Supremo Tribunal Militar, e bem assim, o dr. Valdomiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar.

HOMENAGEADO O GENERAL SOUSA DOCA

No Cassino do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, realizou-se, ontem, um almoço de confraternização oferecido pelos oficiais de Intendencia ao respectivo diretor, general Sousa Doca. Estiveram presentes os mais graduados oficiais com exercicio nesta capital, inclusive o coronel Bina Machado, representante do ministro da Guerra, e demais adjuntos do gabinete ministerial. Ao "champagne", usou da palavra o coronel Amado Coimbra, que, em nome de seus camaradas, ressaltou a administração do homenageado, lembrando que durante o ano de 1943 tiveram completado o seu funcionamento os Estabelecimentos de Subsistencia das 7.ª, 8.ª e 10.ª Regiões Militares, e o E. M. I. de Recife, e foi reinstalado o E. S. de Juiz de Fora e foram criados as sub-diretorias de Subsistencia, de Fundos e de Material de Intendencia do Exército. O general Sousa Doca, depois de agradecer, levantou um brinde de honra ao ministro Eurico Dutra.

"COLUMBA"

Está circulando o n. 10, da Revista Columbófila Brasileira, a qual é fiscalizada pela Confederação C. Brasileira do Ministerio da Guerra.

CAMPEONATO DO CAVALO D'ARMAS

Estão prosseguindo com muito entusiasmo, pelos numerosos concorrentes e admiradores do hipismo, as provas do Campeonato do Cavalo D'Armas.

Na prova de "Adestramento", que marcou o inicio do Campeonato, anteontem, sagraram-se vencedores os seguintes oficiais, em ordem de classificação: 1.º lugar — tenente Castro Pinto, montando o cavalo "Itaguaí"; 2.º lugar — tenente João Figueiredo, montando o cavalo "Artilheiro"; 3.º lugar — tenente Antonio E. Coutinho, montando o cavalo "Diéma"; 4.º lugar — capitão Joaquim Portilho, montando o cavalo "Andaraí"; 5.º lugar — tenente Darci Jardim de Matos, montando o cavalo "Amigo".

Na prova de ontem, o tenente Castro Pinto, que levantou o campeonato em 1942, obteve o primeiro lugar, seguindo-se na ordem de classificação os tenentes João Figueiredo e Antonio E. Coutinho, e capitão Teodorico Galva e o tenente Alcides de Azevedo.

A de hoje é a prova máxima do campeonato: nela são demonstradas as restantes e primordiais qualidades que deve possuir um cavalo de guerra, que já vem de realizar uma prova de dominio e uma demonstração de fôlego. Esta importante, dificil e decisiva prova é realizada em três percursos — A - B e C. O percurso A é de 13 quilômetros sobre estradas e deve ser realizado com a velocidade de 220 metros por segundo (trote); o seu término é o inicio do percurso B, no qual o campeonato atinge o seu máximo grau de dificuldade e emoção, pois consta de um CROSS-COUNTRY de 6 quilômetros com 20 obstáculos e deve ser realizado com a velocidade minima de 400 metros por segundo (galope largo). O fim deste percurso é o inicio do percurso C, que é idêntico ao percurso A. Como vemos, nesta prova devem ser os 32 quilômetros, que a compõem, percorridos em, no máximo, 125 minutos ou aproximadamente duas horas. Para tanto são os cavalos obrigados a evidenciar suas qualidades excepcionais de energia e brio e os cavaleiros a provar que trabalharam suas montadas.

A prova acima é patrocinada pelo dr. Roberto Marinho, presidente da Sociedade Hípica Brasileira, e o local de sua realização é o Campo de Instrução do Regimento Andrade Neves. O inicio está previsto para as 5 horas da manhã de hoje.

Os trabalhos do campeonato estão sendo dirigidos pelo coronel João Bonifacio da Silva Tavares, sob o patrocinio da Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército.

O DESPACHO DE HOJE, DO MINISTRO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Guerra irá, hoje, às 14,30 horas, ao Palacio do Catete, onde submeterá decretos de sua pasta à consideração e assinatura do presidente da República. Antes, o ministro Eurico Dutra terá ocasião de apresentar ao sr. Getulio Vargas os generais Góis Monteiro e Mauricio Cardoso, este por ter assumido e aquele por ter deixado a chefia do Estado Maior do Exército e ainda por ter sido nomeado Delegado do Brasil na Comissão Consultiva de Emergencia para a Defesa Politica do Continente; Cesar Obino, por ter sido nomeado comandante da 3.ª Região Militar e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul e estar de viagem para Porto Alegre, onde vai assumir a sua nova comissão; e, finalmente, Canrobert Pereira da Costa e Osvaldo Cordeiro de Farias, por terem regressado dos EE UU. da América do Norte, onde estiveram estagiando.

MUDANÇA DE DATA PARA APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES DA RESERVA

Da 3.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, solicitam-nos a divulgação do seguinte: "Os aspirantes a oficial convocados para estagio de instrução que, pela 3.ª Secção do E. M. da 1.ª R. M., foram mandados apresentar hoje, deverão fazê-lo no dia 4 de janeiro próximo, às 14 horas".

VEM AO RIO O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

Está sendo aguardado nesta capital, via Recife, o general Mascarenhas de Morais, procedente da Europa, onde chefiou a missão militar brasileira no teatro das operações, na Italia.

CLASSIFICAÇÃO, DESIGNAÇÃO, NOMEAÇÃO E TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais: a) — Classificação: Capitães Euler Bentes Monteiro e Ribeiro Ulhoa Cavalcante, ambos da Arma de Engenharia, no 5.º Batalhão de Engenharia; b) — Designação: Capitão Alcides Pinto Coelho, da Arma de Infantaria, como adjunto do Q. S. G. do E. M. da 7.ª R. M.; c) — Nomeação: Capitão Newton Monteiro Brandão, da reserva de 2.ª classe, Arma de Infantaria, para chefe de Secção da 22.ª Circunscrição de Recrutamento; d) — Transferencia: Capitães Euler Bentes Monteiro e Roberto Ulhoa Cavalcante, ambos de Engenharia, do Q. S. P., para o Quadro Ordinario; e) — Retificação de designação: Capitão Rubem Constantino Dias Ribeiro, para auxiliar de instrutor e não chefe do Departamento de Equitação na Escola Militar.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coroneis Castelino Borges Fortes e Antonio Carlos Belo Lisboa, tenente-coronel Heitor Blanco Almeida Pedroso, majores Carlos Americano Freire, Floriano Peixoto Ramos, Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, Pedro Ascenção e Darci Leal de Meneses, capitães Celestiano Delgado, João Berent e Geraldo da Rocha Lima, 1ºs. tenentes Salomão Hersgstein, Abdias dos Santos Arruda, e da reserva Roberto Valter Rudolfo Rapp Junior.

— Ficaram adidos, por terem terminado o curso da E. T. E., transferidos para o Q. T. A. e aguardarem classificação, os capitães Alirio Palma, Artur Oscar Soares Futuro, Ari Martins, Guilherme Paulo Tavares Bastos Hentenhausen, Norberto Cirano Stranges, Paulo Alves da Silva, Licinio Vitor Lucas e 1.º tenente Carlos Mario Tabert.

— Foram aprovadas as diretivas para a regulamentação da Escola Profissional primaria da Fábrica do Andaraí e programa detalhado.

NO COLEGIO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Angelo do Carmo Miguéis e dr. Pacifico de Rodrigues Castelo Branco.

ISENTO POR MOTIVO DE CRENÇA RELIGIOSA

Foi isento do serviço militar, por motivo de crença religiosa, o sorteado Carlos da Silveira Vaz de Melo, filho de José Ciro Vaz de Melo, natural de Belo Horizonte, por ser religioso professo da Religião Católica Apostólica Romana.

ASSUMIU O COMANDO DA 9.ª R. M.

Segundo noticia recebida pelo ministro da Guerra e demais altas autoridades militares, assumiu a sua nova comissão de comandante da 9.ª Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso, o general Isauro Reguera, que até há pouco esteve à frente da Diretoria Geral do Ensino do Exército. O cargo foi-lhe transmitido pelo coronel José Bonifacio de Sousa Pinto, que o vinha exercendo interinamente, desde a transferencia para a reserva do general Mario Xavier.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Segundo o diario de ontem, foi recomendado às respectivas divisões que a remessa dos relatorios parciais será até 15 de janeiro vindouro, na forma estabelecida pelo n. 57 do art. 55 do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Miguel Lage Saião; e capitão Arnaldo Claro S. Tiago Filho.

ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Por aviso n. 3.169, de 27 do corrente, o ministro da Guerra declarou: "Entre as atribuições da Diretoria de Recrutamento inclue-se: — a) — a de designar a Região Militar em que deve servir o oficial da reserva ou do Exército de 2.ª linha, levando em conta a residencia e as vagas existentes; b) — a de transferir de uma Região Militar para outra os oficiais da Reserva ou do Exército de 2.ª linha, para atender não só às mudanças de residencia, mas tambem para permitir um equilibrio no preenchimento das vagas".

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi classificado, por necessidade do serviço, no Hospital Militar de Fernando de Noronha, o 2.º tenente da reserva dentista Moacir Amintas da Costa Barros.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º tenente dentista Aloisio Guimarães, para o Grupo Escola e não para a 1.ª F. S. R.

— O tenente-coronel dr. Helvecio de Resende do Rego Monteiro assumiu a chefia do S. D. da 5.ª R. M., por estar em viagem para esta capital o coronel dr. Ernesto de Oliveira.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronéis drs. Jesuino Carlos de Albuquerque e Ernesto de Oliveira, tenente-coronel dr. Aquiles Paulo Galoti, capitães médicos Mario Moreira Madureira e João Maliseski Junior e 1.º tenente farmacêutico dr. Gerardo Magela Bijos.

— Foram designados o capitão dr. Mario Moreira Madureira e o 1.º tenente dr. Luiz de Lacerda Werneck, para integrarem uma Junta de Saude que, na 1.ª quinzena de janeiro próximo, deverá se reunir no Asilo do Inválidos da Patria, para proceder à inspeção anual dos asilados residentes nesta capital.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

O coronel Henrique de Azevedo Futuro reassumiu a chefia da C. C. E. F. S. P., sendo dispensado o major Ariel Leite Barreto.

— Apresentaram-se o major Aristeu de Assiz e o capitão Floriano Moller.

— Foram designados os coronéis Angelo Francisco Notare, Mario Perdigão e Nelson Rebelo de Queiroz para constituirem uma comissão externa.

INICIO E CONCLUSÃO DE OBRAS MILITARES

Foram iniciadas as obras de adaptação do antigo Palacio Arquiepiscopal para sede do S. G. E.; de pavilhões de emergencia para o 7.º G. M. A. C., na cidade do Rio Grande; e da enfermaria do pelotão independente de Boa Vista do Rio Branco. Estas obras estão a cargo dos majores Olimpio de Sá Tavares e Aden Gonçalves.

— Acham-se concluidas as obras de ampliação do Q. G. da Região de Porto Alegre e as de reparos no quartel do 16.º R. I., estas a cargo do major Francisco Amanajás de Carvalho e aquelas do 1.º tenente Arquimedes Barbosa Jaques.

NA DIRETORIA DE ENSINO DO EXÉRCITO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coroneis Japir Timoteo Peixoto e Ari Norton de Murat Quintela, major José Adolfo Pavel, capitães Jarbas Ferreira Sousa, Geraldo da Rocha Lima e Herman Bergsvist e 1.º tenente Renato Peixoto de Abreu; e ainda os capitães Guilherme Paulo Tavares Bastos Hetenhausen, Alirio Palma, Ari Martins e Artur Oscar Soares Futuro, Norberto Cirano Stranges, Paulo Alves da Silva e 1.º tenente Carlos Mario Tabert.

— Pelo comandante da Escola Militar foi designado o 1.º tenente Ernani Airosa da Silva para proceder um inquérito policial militar.

MÉDICOS CIVIS CHAMADOS À INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer à Junta Militar da Diretoria de Saude, para fins de inspeção, os seguintes médicos civis, que requereram nomeação para a Reserva: Alvaro Palmeira, Antonio Machado Bezerra, Cadmo Carlos de Moura Brandão, Carlos Aguiar de Sousa, Edgar Luz, Galdino Monteiro de Barros, José Augusto de Morais Bittencourt, José Floriano Peixoto Cardoso, Luiz Fernandes, Lupercio Campos Machado, Plinio Maciel Monteiro, Pedro Laureano Cotrino, Raul Vieira Braga e Valdomiro Antonio Barbosa, e farmacêutico Cândido França Carreiro.

NA PRIMEIRA REGIAO MILITAR

Deverão fornecer patrulhas para a Policia Central, as seguintes unidades: de 1.º a 15 de janeiro, o Grupo Escola, e de 16 a 31 do mesmo mês, o Regimento Andrade Neves.

— Foi designado o capitão dr. Norival Duarte Silva, do P. A. V. M. para substituir o 2.º tenente da reserva convocado dr. Enzo dos Santos Trevisani, na J. M. S. da 1.ª C. R.

— Foram extintas as J. M. S. que funcionavam na I. R. T. G. para exame dos atiradores dos T. G. e E. I. M.

— Foram designadas a J. M. S. do 3.º R. I. e a seguinte J. M. S.: 1.º tenente dr. Gilberto Ferreira da Costa e segundos ditos drs. Alberto Rodrigues Eusebio e Antonio Augusto de Melo Mousinho, para constituirem as J. M. S. que deverão inspecionar os sorteados convocados da 2.ª C. R.

— Pelos comandantes das unidades abaixo foram nomeados encarregados de inquéritos policiais militares, os seguintes oficiais: 1.º tenente da reserva José Pinto Ferreira Alves, do Batalhão de Guardas; 2.º tenente da reserva Sesóstris Lima Scoralick, do III-3.º R. I.; e 2.º tenente da reserva Claudio Mendes da Silva.

UM JUIZ DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Eurico Dutra recebeu, na tarde de ontem, em demorada conferencia, o coronel Teodoro Pacheco Ferreira, juiz militar do Tribunal de Segurança Nacional.

OFICIAIS DA ATIVA E DA RESERVA QUE SE APRESENTARAM

Apresentaram-se, ontem, ao comando da 1.ª R. M., os seguintes oficiais da ativa: major Mario da Costa Lopes, do 25.º B. C., por ter passado a adido à D. A.; capitão médico dr. João Malicesqui Junior, da 1.ª F. S. R., por ter sido transferido do 1.º R. A. M. para aquela Formação e entrado em trânsito; 1.º tenente Arlindo de Oliveira, da Escola de Transpor ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no II|1.º R. O. Ak. R., continuando na Escola de Trans., até o término do curso.

— Tambem se apresentaram a este comando, os seguintes oficiais da reserva: capitães João de Albuquerque, João Carlos Nogueira Penido e Romão Laurindo de Cerqueira, médicos, todos por efeito de nomeação; Francisco Xavier de Paula Barros, de Cavalaria, por ter vindo a esta capital, com permissão, e regressar; Valter da Silva Mavignier, de Infantaria, por ter obtido 180 dias de dispensa para tratamento de saude e baixar ao H. C. E.; Ernani Nigro, de Infantaria, por terminação de trânsito e aguardar embarque; Licurgo Sampaio Fernandes, de Infantaria, por terminação de trânsito e aguardar embarque; primeiros tenentes João Brito Jorge, por ter regressado dos Estados Unidos, onde cursou a Adjutant General's School; Edgar Newton Lopes e Frederico Goll Junqueira, médicos, por terem sido designados para a J. M. S.; segundos ditos Evaldo Leal Leoni, de Artilharia, por ter sido convocado e entrado em trânsito, Aluisio da Palma, de Cavalaria, por ter sido promovido, Carlos Renato Farias Voystil, por ter

(Conclue na 4ª página)

Empossou-se na Academia de Letras o sr. Getulio Vargas

O discurso do presidente da República na solenidade de ontem

Realizou-se, ontem, a posse do presidente da República, sr. Getulio Vargas, na cadeira da Academia Brasileira de Letras, para a qual fora eleito há cerca de um ano.

A sessão teve a presença dos elementos mais representativos do mundo oficial e dos circulos culturais, do corpo diplomático e da sociedade carioca. Destacavam-se, ainda, na assistencia, o interventor federal em São Paulo, sr. Fernando Costa, acompanhado de auxiliares do seu governo e outras personalidades, vindas especialmente daquele Estado para assistir a solenidade, e o sr. Benedito Valadares, governador de Minas Gerais, que igualmente viera ao Rio com esse fim, acompanhado de uma comissão da Academia Mineira de Letras.

O salão achava-se ornamentado de flores naturais.

O sr. Getulio Vargas chegou à Academia às 21.15 horas, sendo recebido no portão por uma comissão composta dos srs. Pedro Calmon, Antonio Austregésilo e Cassiano Ricardo. No salão de palestras, foi o chefe do Governo cumprimentado pelo presidente da Academia, sr. Macedo Soares, e por todos os demais membros do sodalicio.

No gabinete da presidencia foram tiradas fotografias do sr. Getulio Vargas, que vestia o fardão académico. Em seguida, o sr. Getulio Vargas recebeu das mãos do tesoureiro o primeiro "jetton".

As 21.30 horas, o sr. Macedo Soares abriu a sessão de posse do sr. Getulio Vargas, na cadeira 37, da qual é patrono Tomaz Antonio Gonzaga, anteriormente ocupada por Alcântara Machado. Faziam parte da mesa, alem do presidente da Academia, o arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, o srs. Benedito Valadares, Fernando Costa e Amaral Peixoto, e os acadêmicos Ataulfo de Paiva, Manuel Bandeira, Antonio Austregésilo e Pedro Calmon.

O sr. Macedo Soares convidou a tomar assento entre os membros da Academia o sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal e membro da Real Academia de Ciencias de Lisboa.

Em seguida, o presidente designou uma comissão composta dos srs. Olegario Mariano, Adelmar Tavares e Aloisio de Castro para introduzir no recinto o novo acadêmico. Ao dar entrada no salão, foi o sr. Getulio Vargas saudado com uma salva de palmas pela assistencia, de pé.

Iniciou então o recipiendario sua oração de posse, que foi irradiada para todo o país e o exterior, e que publicamos na integra abaixo.

A ENTREGA DAS INSIGNIAS

O presidente da Academia entregou, a seguir, ao sr. Getulio Vargas o diploma e insignias acadêmicas e após-lhe o grande colar, cerimonia que os presentes assistiram de pé.

FALA O SR. ATAULFO DE PAIVA

Seguiu-se a saudação ao sr. Getulio Vargas, em nome da Academia, pelo sr. Ataulfo de Paiva, que estudou a personalidade do novo confrade como escritor e homem de Estado.

Terminou a sessão às 23,30 horas. Encerrando-a o sr. Macedo Soares proferiu algumas palavras de congratulações com todos os presentes.

O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Foi a seguinte a oração do novo acadêmico:

"Senhores:

Antes de tomar posse da cadeira que me destinastes, desejo fazer algumas considerações de carater pessoal. Não me sinto em meio estranho. Alem da grande honra de acharme entre os mais elevados expoentes da inteligencia brasileira, experimento a satisfação de aqui encontrar antigos companheiros de jornada pública e amizades que muito prezo.

Presidindo nossos trabalhos, vejo o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que foi meu eficiente e dedicado ministro de Estado, personalidade por todos querida e admirada; tambem o seu ilustre antecessor ao tempo da minha eleição acadêmica, o professor Levi Carneiro, que emprestou ao Governo, em muitas oportunidades, as luzes da sua cultura juridica; e, por último, o ministro Ataulfo de Paiva, magistrado de altas virtudes, filantropo e homem de extensa projeção social, designado, em boa hora, para receber-me. Considero, ainda, a circunstancia e o especial agrado de pertencerem a esta Casa os poetas, romancistas e polígrafos que sempre apreciei e destingui, entre as minhas mais sinceras admirações intelectuais.

Não posso, finalmente, deixar de lembrar três nomes dos mais ilustres da nossa companhia, e aos quais me liguei por laços de amizade sincera e compreensão intelectual: Gregorio da Fonseca, meu colaborador de imediata confiança, grande coração e grande carater; Humberto de Campos, cujos últimos dias de vida acompanhei com emocional carinho; Alberto de Oliveira, o magnifico poeta, gentilhomem das letras, com quem me entretive em inesqueciveis momentos de contacto espiritual.

Devo e quero agradecer, agora, o generoso empenho que pusestes em trazer-me ao vosso convivio permanente, conferindo-me honra por certo superior aos meus méritos de inteligencia e cultura.

"Senhor Presidente
Senhores Acadêmicos

A atividade intelectual é para mim uma imposição da vida politica, que exige de quem a ela se consagra a obrigação de comunicar-se com o público com precisão e clareza, explicando idéias e problemas de governo, esforçando-se por fazer-se ouvir e compreender.

Não sou e nunca pretendi ser um escritor de oficio, um cultor das belas-letras, embora tenha me habituado, desde moço, à amavel convivencia dos poetas e romancistas, como leitor e admirador comovido das suas obras. Por que não hei de reconhecer tambem, numa confissão escusavel nestas circunstancias, a atração que sempre exerceram sobre mim os homens de pensamento, as inteligencias cultas e desinteressadas, os espiritos de alto quilate moral, possuidores do divino dom de transmitir aos seus semelhantes as conquistas culturais, os anseios piedosos, os arrebatamentos da paixão e da fé?

Mas, tudo isso de que vos falo está longe de definir os méritos de um escritor, de legitimar pretensões à partilha dos louros e das glorias a que têm direito os principes da poesia e os mágicos exploradores dos reinos da ficção.

A "Casa de Machado de Assis" parecia reservada, nas minhas reflexões, aos homens votados à criação artística e ao estudo desinteressado dos problemas culturais. Não a considerava gleba apropriada ao rude amanho dos agricultores, mas terreno escolhido e tratado, onde os jardineiros operam milagres de beleza e colorido.

Nascida sob a invocação da Academia Francesa, por ela modelada, teria certamente o destino de servir de refugio e assegurar repouso amavel aos espiritos serenos, que olham a vida em termos de categoria filosófica e usam as lentes da perspectiva histórica para observar com imparcial frieza os acontecimentos da atualidade.

Sem dúvida, as circunstancias da vossa fundação delatavam o divorcio então existente entre a pura análise espiritual, a seriação e o estudo da realidade através das artes e as atividades chamadas práticas.

Naquele remanso do fim do século, passadas e esquecidas as agitações que auspiciaram o advento da República, politicos e administradores caminhavam de um lado e intelectuais do outro, ocupando margens opostas na torrente da vida social.

Por uma deformação lógica, sentiam-se quase incompativeis. As alterações da semântica retratam, melhor do que amplas razões, essa situação de fato. Poeta era, no tempo, sinônimo popular de lunático, pessoa ausente, habitando um mundo de fantasias e imagens; literato traduzia, num pejorativo brando, o teórico, pés fora do solo, cabeça nas nuvens, alheio às realidades cotidianas e convencido de poder ajustá-las aos esquemas simplistas da construção dialética.

Em ambiente assim, era inevitavel, as energias sociais dispersavam-se esterilmente e o desdem do "espirito" pela "materia" tomava formas quase extravagantes. Para o homem de letras, as palavras politico, industrial, administrador tinham igualmente um sentido alterado: significavam estreiteza de vistas, incapacidade imaginativa, grosseiro trato com as coisas belas da vida e os seus valores supremos. Para ser um exemplar dessa fauna tornava-se necessario ignorar as rosas, os poentes, as sutilezas da linguagem, o aguçamento de um sarcasmo e a finura de uma ironia.

Explicavam uns e outros, através de conceitos voluntariamente truncados, o desdem reciproco e a mutua desconfiança. Os literatos reclamavam o isolamento, a torre de marfim, a impassibilidade marmorea, e essa atitude se refletia na propria preferencia pelas imagens do reino mineral, tão do gosto dos poetas mais celebrados do tempo. Os homens de ação, dedicados às tarefas práticas, desacreditavam, por seu turno, as possibilidades reais dos que sabiam pensar e dizer.

Não há novidade em declarar, por conseguinte, que a primeira fase da vossa ilustre instituição decorreu à margem das atividades gerais, enquanto o Estado, a administração, a sociedade civil evolviam e se transformavam. Só no terceiro decenio deste século operou-se a simbiose necessaria entre homens de pensamento e de ação. Hoje vemos em vosso meio, compartilhando a imortalidade com poetas e romancistas, representantes das profissões liberais, juristas, historiadores, politicos e até industriais. E' admiravel que isso aconteça. Os valores da inteligencia são multiformes, resultam de múltiplas e fecundas aplicações. Os modernos processos de integração social não podem malbaratá-los e a todos disciplinam, num sentido util, para maior bem da coletividade.

O papel das Academias não é, na atualidade, o que Chapelain atribuia à Academia Francesa: "Fazer um grande dicionario e fiscalizar a lingua". E' mais importante, mais amplo e profundo.

Não corresponde, evidentemente, a uma instituição acadêmica vanguardear os movimentos revolucionarios em arte e cultura. Tambem não lhe corresponde atuar do lado extremo, permanecendo fechada num conservantismo estreito e reacionario. Cabe-lhe, no conjunto das atividades gerais, uma função ativa, coordenadora de tendencias, idéias e valores, capaz de elevar a vida intelectual do país a um plano superior, imprimindo-lhe direção construtiva, força e equilibrio criador.

Foi com essa visão global das responsabilidades acadêmicas que aceitei um lugar na vossa ilustre companhia, honrado com a escolha, que considero homenagem excepcional, e disposto a trabalhar convosco pela afirmação da nossa cultura, interessando-a na solução dos grandes problemas da Nacionalidade.

Eleito para a Cadeira 37, venho sentar-me entre vós, sob o patronato de Tomaz Antonio Gonzaga, na sucessão de Silva Ramos e Alcântara Machado. Não me poderia sentir melhor em qualquer outra. O poeta da Inconfidencia Mineira alcançou essa consagração mais pelo seu destino politico que pela expressão da sua arte poética, aliás formosa.

Numerosos foram os homens que, pela época, interpretaram em verso os anseios sentimentais, as dúvidas amorosas, os conflitos do desejo e das possibilidades. O que singularizou a figura daquele desembargador do século XVII não foi certamente a inovação literaria, a inspiração de grandes vôos ou a criação linguistica, como aconteceu com Dante e Camões. A sua lirica é similar à de todos os poetas do tempo. Reflete idênticas influencias, repassa consabidos modismos, veste-se com as mesmas galas retóricas. Versejar parecia, então, sestro generalizado, diversão preferida das classes cultas. Se desde os clássicos da lingua se admitia que "não fazem dano as musas aos doutores", contavam com absolvição antecipada os governantes poetas, os liricos magistrados.

Essa produção literaria oferecia, entretanto, pouca ou nenhuma originalidade. Seguia invariavelmente regras aprendidas a modo de oficio manual e a temática restrita dos modelos. Tomaz Antonio Gonzaga, que é o nosso exemplo, vivendo em Vila Rica, cidade colonial das Minas Gerais — cheia de pretos da mineração, de brigas de garimpeiros, de façanhas de contrabando — não nos apresenta, nas suas composições, um esboço sequer da vida ambiente. A mais leve referencia ao meio é esquecida. As suas poesias não se embeberam no cheiro estonteante da terra moça. As pastoras, os zagais, os pegureiros, que invoca e canta, não passam de simples expressões de um dicionario ignorado na colonia do ouro e das pedras, consumida pela febre das riquezas e do luxo que a Inglaterra e a Flandres produziam e Portugal importava e pagava com larguezas de perdulario.

Não foi, por consequencia, essa literatura de amores infelizes, tão comum em tantos autores da época, o que elevou a herói o patrono desta Cadeira. A projeção excepcional da personalidade do cantor de Marilia resultou da sua atuação politica, da sua participação num acontecimento que objetivava emancipar a grande terra brasileira, ausente na obra do poeta e presente na existencia do homem.

O verdadeiro patrono da Cadeira 37 não é, a rigor, o lirico de "Marilia de Dirceu". A poesia influiu na escolha como mera circunstancia. A homenagem do patronato equivale a um preito de admiração à memoria do poeta que se ligou a uma nobre causa e por ela padeceu o degredo e a morte expatriada. Iluminado por um sentimento de justiça, de independencia, de anticolonialismo, Tomaz Antonio Gonzaga legou-nos, ultrapassando a sua vocação lirica, a ascendencia de uma vocação politica sacrificada pela emancipação do Brasil.

Os fundadores da Academia tiveram, ao contrario do que se tem dito, uma iniciativa feliz, ao retirarem do hagiologio patrio o nome do herói, confiando-lhe o destino de uma Cadeira, que parece fadada a recolher os que, noutros tempos e por outros caminhos, se devotam ao engrandecimento da Nação, decididos a servi-la sem medir esforços.

Já originou observações curiosas a coincidencia de ter sido português pelo

(Continua na 4ª página)

Flagrante fixado no momento em que discursava o sr. Getulio Vargas

O aparecimento, ontem, da "Folha Carioca"

Surgiu ontem nesta capital mais um vespertino: a "Folha Carioca". O novo orgão aparece com uma feição moderna e elegante, apresentando amplo serviço informativo e secções de comentario em torno dos assuntos mais palpitantes, tendo alcançado a melhor aceitação pública.

Tem a "Folha Carioca" como diretor o sr. Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancarios, e, como secretario, o sr. Valdemar Lopes e gerente, o sr. Lourival Vanderlei. Conta com a colaboração dos caricaturistas e ilustradores André Guevara e Augusto Rodrigues, do humorista Aporely e de outros nomes de projeção no jornalismo e nas letras.

O serviço de publicidade do novo vespertino foi organizado pelo sr. Morais de Oliveira, para isso especialmente convidado.

O aparecimento da "Folha Carioca" deu ensejo a que os nossos confrades recebessem numerosas visitas, em sua redação, entre as quais as dos srs. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, coronel Nelson Melo, chefe de Policia, coronel Costa Neto, superintendente de "A Noite", dom André Arcoverde, representantes de diversos ministros de Estado e dos srs. Nobre de Melo, embaixador de Portugal, William Wieland, adido de imprensa da Embaixada dos Estados Unidos, James A. Coogan, diretor da United Press no Brasil, numerosas outras figuras da administração pública e da imprensa, etc.

O funcionamento dos bancos nos dias 1, 3 e 6 de janeiro

Foi afixado ontem, no Banco do Brasil, o seguinte aviso: "Nos dias 3 e 6 de janeiro próximo, só haverá exediente neste Banco, das 9,10 às 11 horas, para o serviço de cobranças".

* * *

O dia 1 de janeiro, como se sabe, é feriado nacional.

Os demais bancos e casas bancarias observarão, como é praxe, o expediente adotado pelo estabelecimento padrão, nos referidos dias.

PERDEU-SE a cautela n.º 233.428 da Agencia Bandeira.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Os livros
— O último baluarte
— Obras raras

OS LIVROS — Desde que Gutemberg deu à humanidade a imprensa, foram impressas cerca de treze milhões de obras. Entre 1436 e 1500 apareceram 25 mil volumes, na França, Alemanha, Italia e Holanda. No século XVI, a produção media de livros impressos foi de 1250 anualmente. Essa cifra elevou-se, em 1887, a 100.000 volumes e do século XIX até aos nossos dias tem crescido ininterruptamente.

O ULTIMO BALUARTE — O último baluarte do islamismo na Espanha rendeu-se aos católicos a 6 de janeiro de 1492. A cruz erguida sobre a torre de Granada imortalizou essa vitoria do catolicismo, simbolizando a unidade da fé dos espanhóis.

OBRAS RARAS. — O comercio de livros antigos e raros tem enriquecido muitos dos que a ele se dedicam. O dr. Rosenbach, que possue uma biblioteca de raridades bibliográficas em Nova York, adquiriu recentemente, por 106.000 dólares, uma Biblia de Gutemberg, estabelecendo assim o "record" dos preços das obras literarias.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

Salvador — "Tenho a honra de comunicar a v. ex. que ficou colocada toda a presente safra de cacau com as últimas vendas aos Estados Unidos da América que absorveram .... 1.361.000 sacos oferecidos. Conforme antecipei a v. ex., ajudado [illegible] sempre prestigiado pelo interventor, general Pinto Aleixo e pelo Coordenador, ministro João Alberto sendo igualmente bem sucedido nos apelos ao ministro Osvaldo Aranha, ao ministro Sousa Costa, ao presidente do Banco do Brasil, à Comissão de Marinha Mercante e à Comissão de Combustiveis Liquidos alem doutras autoridades solidarias no esforço comum orientado por v. ex. em seus discursos. Respeitosas saudações (a.) Heitor Lamunier, presidente do Instituto do Cacau".

Agradecendo a percepção do abono familiar e do salario familia o presidente da República recebeu telegramas dos seguintes pessoas: Carlos Werneck Franco Genofre, João Américo Mancio de Toledo, Armando Gonçalves de Oliveira, Francisco T. da Paixão, do Distrito Federal e Georgino Caetano de Oliveira, Pedro Pecilian, João Antonio Ricardo, José Ernesto dos Santos, Sebastião Luciano de Araujo, Maria C. dos Santos, José Manuel Pires e João Ferreira Brito, de Pontalete, Arcanjo de Castro, Antonio Teodosio Sousa e José Amancio Castro, de Claudio e Juvenal, Rabelo de Pouso Alto, Minas Gerais.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, em despacho, no Palacio do Catete, o ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil e o prefeito do Distrito Federal.

— Esteve no Catete o consul geral Mario de Castelo Branco afim de apresentar ao chefe do Governo as suas despedidas pois deve partir para Santiago do Chile, onde assumirá o cargo de ministro conselheiro na Embaixada do Brasil.

JUSTIÇA MILITAR

A ÚLTIMA SESSÃO DO ANO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar levou a efeito, ontem, a sua última sessão, tendo o almirante presidente, antes de serem iniciados os trabalhos, se congratulado com todos os seus pares, augurando-lhes felicidades no ano de 1944. Precedendo essa homenagem, os funcionarios da Secretaria do Tribunal, tendo à frente o respectivo diretor-secretario, dr. Edmundo Galvão, compareceram na sala das sessões, onde tambem pelos mesmos motivos apresentaram cumprimentos ao presidente, aos ministros e ao procurador geral da Justiça Militar. Agradecendo, falou o presidente almirante Raul Tavares.

Em seguida, o Tribunal passou a julgar, tendo concedido os "habeas-corpus" de Manuel Piornedo, Alfredo Baiberl, Arnaldo Vicente Grin, Manuel Pereira Pacifico de Paula Frias; negado os pedidos de Paulo Ribeiro da Cruz, Rubem Redon de Sousa, Manuel Torres Quintanilha e Mario Belem; e, finalmente, não tomou conhecimento dos pedidos de Wiliam Anderson Muir e Apolinario Machado de Almeida. Na segunda parte de seus trabalhos, o Tribunal confirmou as absolvições de Nicanor Soares Ramos e Julio Facó, ambos acusados do crime de deserção.

MOVIMENTAÇÃO DE PROCESSOS

Na 2.ª Auditoria de Guerra, foi lida e assinada, ontem, a sentença que absolveu o civil Anibal Dias Torres, acusado de haver infringido a Lei do Serviço Militar. Foi lida tambem a sentença de absolutoria de Renato Mendonça Chita, sargento desertor, acusado do art. 155, preâmbulo, do Código Penal.

— Ao desembargador distribuidor da Justiça Comum, foi enviado, ontem, pela 2.ª Auditoria, o inquérito policial militar a que respondeu o sargento Wilson Costa Freitas, em virtude de o fato atribuido a ele, como criminoso, ter sido julgado da competencia daquela Justiça.

— Foi mandado arquivar, na mesma Auditoria, o inquérito policial militar, instaurado pelo Gabinete Fotocartográfico do Exército, afim de apurar irregularidades ali ocorridas, com relação ao desaparecimento de objetos. Nesse processo, figurou como indiciado o servente Mariano Ietzz.

CONFIRMADA A CONDENAÇÃO DE POMPEU ACIOLI

Relatados pelo ministro Pacheco de Oliveira, que teve como revisor o ministro Bulcão Viana, foram julgados, ontem, pelo Supremo Tribunal Militar, os embargos opostos à sua decisão de 12 de janeiro de 1938, condenando nas penas do art. 1.º da Lei n. 38, de 4 de abril de 1935, o civil Tomaz Pompeu Acioli Borges, por ser um dos participantes da revolução extremista irrompida nesta capital, em novembro do referido ano de 1935. Depois de longos debates, em que usaram da palavra todos os ministros, o Tribunal desprezou os embargos para confirmar a condenação do acusado, contra os votos dos ministros relator, generais Manuel Rabelo, Azevedo Milanez e Edgar Facó, que absolveram o réu. O procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, no seu longo parecer junto aos autos, opinou pelo desprezo dos citados embargos.

PREVENINDO UM PERIGO

Foi ainda nos meados deste ano que, tendo divulgado importante artigo de um ilustre médico militar inglês, sobre os perigos de uma epidemia como a que se alastrou ao fim da primeira grande guerra, o DIARIO DE NOTICIAS pediu a palavra das autoridades brasileiras sobre o assunto. Procurávamos saber as providencias acaso já encaminhadas em nosso pais com o objetivo da defesa da população, no sentido não só de resguardá-la quanto possivel da invasão da peste, como de reunir os meios de cura a seu alcance para serem empregados à altura das circunstancias.

Não obstante a base autorizada em que assentavam os nossos receios, pareceram estes mais a manifestação de mero cassandrismo do que uma atitude de prudencia necessaria.

Todavia, o tema chegou a ser agitado, rápida controversia se estabeleceu e algumas vozes destacadas dos meios cientificos e administrativos consideraram-se no dever de declarar que não havia razão para temores de qualquer natureza.

No entanto, está proclamada a existencia do perigo que apontávamos, já manifestado nos varios casos registrados em Londres, e aqui já se anuncia, felizmente, uma serie de medidas de precaução, exatamente como as que interrogávamos se os serviços competentes cogitavam de tomar.

De nada valeu ontem, nem vale agora, a convicção — real ou arranjada, cientifica ou leviana — de que não haverá um novo surto de influenza. Criminosa seria a tendencia a desprezar, por alarmante e derrotista, o apelo afim de que se aparelhasse convenientemente o sistema nacional de saude pública para defender-nos, na medida das possibilidades, do flagelo cuja ameaça já se fizesse sentir ou fosse apenas admissivel.

Declarações recentemente prestadas por um alto responsavel desse sistema deixaram a impressão de que diversas providencias acauteladoras estão em andamento e outras em cogitação, articuladas, aliás, com a vigilancia que noutros paises já se vem exercendo. Esperamos que as ocorrencias da molestia, os casos mortais, mesmo, pois já os houve, sirvam de enérgica advertencia para que aquelas providencias ganhem de intensidade e vigor, visto como nelas é que poderá assentar a tranquilidade pública.

Evidentemente, alem das medidas de carater preventivo, cuja conveniencia é desnecessario encarecer, é de estimar que sejam obtidas suficientes reservas dos medicamentos adequados, como se reunem munições para uma grande e possivel batalha na qual milhões de vidas se tivessem de empenhar.

Os fatos vieram provar, desgraçadamente, que não fomos impelidos por injustificado alarmismo; ao contrario, houve foi um facil otimismo da parte de quantos consideraram infundados os receios que, por sua vez, refletiam apenas receios mais fundados de quem mais de perto vira o perigo esboçar-se.

A experiencia do que em outros paises se diligencie, os recursos de defesa que nos mesmos foram dispostos para a luta, inclusive os que se referiram à educação do povo quanto aos aspectos alimentar e sanitario e mais disposições preventivas, tudo é de esperar seja objeto de detida consideração dos departamentos responsaveis, atentos aos cuidados de preservação de nossa gente, escassa e, em grande parte, insuficientemente nutrida.

1944: ANO DA DECISÃO

O comandante dos exércitos anglo-americanos, que se preparam para invadir a Europa, partindo da Inglaterra, declarou, logo após sua indicação para tão elevado posto, numa entrevista a diversos jornalistas, que espera ver a Alemanha derrotada no próximo ano de 1944. O general Eisenhower não sofre de otimismo facil. Pelo contrario. E' um dos grandes chefes militares que a presente guerra revelou, e nunca subestimou nem a força do inimigo nem as dificuldades de derrotá-lo. Mas, é precisamente por esse conjunto de qualidades de comandante e estrategista, que tão marcadamente o destacam, que suas palavras são de molde a nos inspirar confiança, pois é claro que elas exprimem uma avaliação sensata de fatos e possibilidades. Eis, portanto, que as esperanças da opinião pública aliada, que intuitiva e instintivamente há muito vinha sentindo a aproximação da derrocada alemã, recebem assim, de uma voz autorizada, na medida em que essas coisas podem ser previstas, uma confirmação agradavel e auspiciosa.

Entretanto, essas perspectivas só devem inspirar às Nações Unidas maior determinação ainda, no esforço de guerra que vêm realizando. Tais perspectivas surgem agora exatamente porque os povos amantes da liberdade souberam manter-se firmes e, a tudo resistindo, dedicar por completo suas energias à tarefa do preparo para esmagar o inimigo. Foi, aliás, o que o proprio general Eisenhower deixou bem patente, ao afirmar que a vitoria aliada continua a ter um preço: a solidez da frente interna, a unidade de pensamento na obra de esmagar o fascismo.

Assim, após mais de quatro anos de guerra, nos achamos às vésperas de um dos acontecimentos mais formidaveis que a historia militar registra: a invasão da Europa pelas forças combinadas dos Estados Unidos e da Inglaterra. Vai se jogar aí uma cartada muito seria. Não há, evidentemente, ação nenhuma que não comporte algum risco, ainda que remoto, de fracasso. A ninguem é dado jogar na certa, pois do contrario nem jogo haveria. E' evidente, porem, que as Nações Unidas possuem tais trunfos em suas mãos, que só há motivos para esperar a entrada triunfal dos exércitos libertadores em Berlim, no correr de 1944.

BASE DE CONCORRENCIA

Como foi noticiado há dias, o ministro da Fazenda nomeou uma comissão afim de estabelecer as bases da nova concorrencia para exploração da Loteria Federal. Essa noticia fazia referencia a uma exposição de motivos, da qual resultara a anulação da concorrencia anterior.

Não nos foi possivel conhecer os termos desse documento.

Tinhamos a impressão de que a concorrencia agora dada por anulada se revestira dos indispensaveis requisitos de legalidade, tanto que fora aprovada, divulgando-se oficialmente o respectivo resultado.

As prorrogações, em número de três, concedidas aos atuais concessionarios, as quais poderiam indicar que o assunto não fora tido como liquidado, mereceram de nossa parte comentarios inspirados no puro propósito da defesa do erario. Jamais obtivemos, infelizmente, um esclarecimento que nos orientasse a respeito.

O caso toma, agora, um aspecto novo; e isso nos enseja outra oportunidade para insistirmos naquele nosso ponto de vista.

Julgamos que na propria concorrencia anulada a Comissão encontrará elementos para acautelar, de maneira positiva, os interesses do Tesouro. Essa concorrencia — se outras provas evidentes não existissem — demonstrou o vulto formidavel desse negocio. As propostas apresentadas foram expressivas. E mais expressivo ainda o empenho dos atuais concessionarios em obter sucessivas prorrogações do prazo do seu contrato.

Sendo assim, parece-nos que consultaria da melhor maneira a conveniencia do Tesouro, que se estabelecessem, como minimo das vantagens que ele pudesse pretender, as mesmas condições oferecidas pela firma vencedora da última concorrencia.

Já sabe o governo que essas cláusulas — consideradas as mais satisfatorias — encontram executantes. Por que, pois, não procurar ir alem do que elas estipulam? por que não procurar obter que o futuro concessionario contribua para o Tesouro com parcelas ainda mais compensadoras?

Este, repetimos, o nosso ponto de vista: auferir da exploração do negocio o máximo de recursos para os cofres públicos.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura, da Fazenda e da Viação — Nomeações, indultos, autorizações, aposentadorias, promoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Concedendo naturalização a Faustino Pereira dos Santos, natural de Portugal.

— Indultando o sentenciado João Binda do resto da pena de 2 anos imposta pelo Juiz da 4.ª Vara Criminal de São Paulo.

— Comutando de 3 anos para 6 meses a pena imposta pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha a Antonio Nunes da Silva.

Na pasta da Educação:

— Nomeando interinamente Alvaro Borges Vieira Pinto, professor catedrático, padrão M, da cadeira de historia da filosofia, da Faculdade Nacional da Universidade do Brasil; o professor catedrático, padrão M, da cadeira de historia da filosofia, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, Reinholt José Augusto Berge, para exercer o cargo de professor catedrático, padrão M, da cadeira de lingua e literatura grega, da referida Faculdade; e o professor catedrático, padrão M, da cadeira de lingua e literatura grega da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, Jorge Enrique Augusto Padborg Dronkpol, para exercer o cargo de professor catedrático, padrão M, da cadeira de lingua e literatura alemã, da referida Faculdade.

Na pasta da Agricultura:

— Aposentando Ramiro Joaquim do Couto, auxiliar de ensino, classe G.

— Autorizando os cidadãos brasileiros Julio Fioravante a pesquisar mica e associados no municipio de Abre Campos, MG, José Garibaldi Lobuglio a pesquisar mica e associados no municipio de S. João Nepomuceno, MG, Antonio Teixeira Guimarães a pesquisar minerio de niquel e associados no municipio de Andrelandia, MG, Luiz Edmundo Horta a pesquisar minerio de ferro, quartzo e associados no municipio de Itamarandiba, MG, Baltazar Melo a pesquisar quartzo e associados, no municipio de Batalha, Piauí, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo a pesquisar mica e associados em quas areas do municipio de Andrelandia e em uma area do municipio de Lima Duarte, MG, Floro Edmundo Freire a pesquisar carvão mineral no municipio de Campo de Brito e minerio de manganês no municipio de Anápolis, Sergipe, Clovis Melo a pesquisar quartzo e associados no municipio de Batalha, Piauí, Francisco Inacio Martins Neto a pesquisar quartzo e associados no municipio de Viçosa, Ceará, Nicolau Moreira Brandão e João Batista Marrani a pesquisar mica e associados no municipio de Rio Casca, MG, Francisco Nunes Cavalcante a pesquisar ametista, scheelita, tantalita, quartzo, berilo, mica e minerio de bismuto no municipio de Afonso Pena, Ceará, Antonio Toledo de Paiva Azevedo a pesquisar minerio de ouro e associados no municipio de Pitangui, MG, José Augusto Pereira a pesquisar mica e caolim no municipio de Areado, MG, Estelvina Zananiri a pesquisar calcareo e associados no municipio de Itaocara, RJ, Leostenes Cristino a pesquisar mica e associados no municipio de São Paulo, Romero Carvalho Filho e Ladislau de Paula Martins a pesquisar calcedonia e calcita no municipio de Pedro Leopoldo, MG, Gentil Pires Alves a pesquisar quartzo e associados no municipio de Itamarandiba, MG, Antonio Toledo de Paiva Azevedo a pesquisar ouro e associados nos municipios de Pitangui e Pequi, MG, Manuel Moreira de Abreu a pesquisar mica e associados no municipio de Raul Soares, MG, Frederico Jorge Daker a pesquisar pedras coradas, mica e associados municipio de Santa Maria do Sussuí, MG, José Vieira Sobrinho a pesquisar mica no municipio de Resplendor, MG e Deocleciano Meireles a pesquisar cromita no municipio de Mundo Novo, Baía.

— Autorizando a Sociedade Industrial Fluminense Ltda., a pesquisar mica e associados no municipio de Santa Teresa, RJ.

Na pasta da Fazenda

Aposentando Leônidas Marafeli, datilógrafo, classe D; e Narciso Rodrigues da Silva, marinheiro, classe 2, e Manuel Abreu das Neves, policia fiscal, classe 8.

Na pasta da Viação

Aposentando Alberto Pinto dos Santos, escriturario, classe G.

— Demitindo José Paleta Cerqueira, engenheiro, classe K.

— Promovendo, por merecimento, os engenheiros Mario Maciel Vieira Neves e Humberto Paranhos Pederneiras, da classe M para a N; Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha, Paulo Pinto Ferreira da Silva e Paulo Diamantino Lopes, da classe L para a M; Ariovaldo Neves, Antonio Belisario Távora, Camilo de Meneses, Manuel Pacheco de Carvalho e Luiz Paulo do Amaral Pinto, da classe K para a L; e Afonso Henrique Furtado Portugal, Arinos Milton Pinto Kampfe. Luiz Marinho de Albuquerque Andrade e Leônidas Alves, da classe J para a K; e os almoxarifes Emilio de Mesquita Vasconcelos, Heitor Leyraud e Djalma de Holanda Vasconcelos, da classe I para a J.

— Promovendo, por antiguidade, os engenheiros Ernesto do Prado Seixas Neto, Carlos Fragoso de Lima Campos, Francisco Mangabeira Albernaz, José Craber Junior, Flavio Vieira e Adalberto Gomes de Carvalho, da classe L para a M; Heitor de Andrade Lima Edwiges Becker Hor Deyll, Nei Rebelo Tourinho, Pedro Caminha de Sá Leitão e Hailey Nazaré de Sousa, da classe K para a L; e Roberto Sinay Neves, Lauro Ataide de Freitas, Tucidides Rodrigues Lopes e Luiz Lima da Veiga, da classe J para a K

Fala Churchill após 15 dias de enfermidade

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

Conferencia, porem no dia 11 senti-me bastante cansado e tive que pedir uns dias de descanso ao general Eisenhower, antes de prosseguir. Isto me foi concedido da maneira mais generosa.

"No dia seguinte, senti-me com febre e, dias após dias, as radiografias revelaram uma mancha num dos meus pulmões. Tudo foi previsto por Lord Moram: excelentes enfermeiras e as mais altas sumidades médicas do Mediterraneo chegaram de todas as partes.

"Como se tratasse de algo maravilhoso, a admiravel penicilina não me causou o mínimo inconveniente, e desde o primeiro momento em que me foi administrada, aniquilou os microbios causadores da febre, depois de uma semana. Espero que todas as nossas batalhas possam ser tão bem conduzidas como esta.

"Sinto-me multissimo melhor do que jamais me senti na Inglaterra. Umas poucas semanas debaixo de um sol ardente devem ter sido a causa do revigoramento das minhas condições fisicas. Não estive tão mal durante o atual ataque como em fevereiro passado. A penicilina, que tambem posso chamar "Moram e Bedford", agiu com mais eficacia do que, sem dúvida, a pneumonia, que é uma enfermidade muito diferente do que era antes da descoberta desta maravilhosa droga.

"Em nenhum momento deixei de cumprir a minha parte na direção dos negocios e não se produziu a menor demora nas decisões que me foram solicitadas. Agora estou em perfeitas condições para ocupar-me plenamente de todos os assuntos. Conto com um nucleo de funcionarios de grande competencia a meu lado e comunico-me diretamente com Londres. Ainda que tenha querido permanecer descansando por umas semanas, não estarei ocioso se não experimentar algum atraso no meu restabelecimento.

"Pensei que alguns dos que foram tão amaveis de fazer chegar até minha pessoa suas palavras afetuosas, aos que se interessaram por meu estado de saude, gostaria fosse esta mensagem pessoalmente enviada. Meus mais sinceros agradecimentos. (a) — Winston Churchill".

O Natal dos Hospitalizados

Depois do Natal dos Pobres, do Natal das Crianças Internadas e do Natal do Soldado, em que foram distribuidas milhares de utilidades a mais de 50.000 pessoas, a Legião Brasileira de Assistencia está distribuindo o Natal dos Hospitalizados, crianças e adultos. A distribuição vem sendo feita nos hospitais particulares pelas legionarias do Serviço de Assistencia da L. B. A.

O Natal dos Hospitalizados da L. B. A. está sendo realizado nos seguintes estabelecimentos: Hospital de São João Batista, Casa de Santa Inez, Policlina Infantil Dr. José Carlos Rodrigues, Policlinica de Botafogo, Pro-Matre, Hospital N. S. da Saude, Hospital Artur Bernardes, Hospital Gaffrée-Guinle, Hospital São Zacarias, Hospital N. S. do Socorro, Clinica Neurológica, Instituto Pais de Carvalho, Sodalicio da Sacra Familia, Policlinica Geral do Rio de Janeiro, Santa Casa de Misericordia, nos quais, entre crianças e adultos, serão beneficiados pela L. B. A., 2.225 doentes.

Volta-se a noticiar a morte de Mussolini

MADRID, 29 (U. P.) — Em esfera diplomática não espanhola, digna do maior crédito, informou-se que Mussolini morreu há mais ou menos dez dias em um hospital alemão.

Vítima de uma úlcera no estômago

MADRID, 29 (U. P.) — A propósito da morte de Mussolini, sabida em uma fonte diplomática não espanhola digna da maior confiança, acrescentou-se que o chefe do governo fascista republicano da Italia faleceu há uns dez dias em um hospital alemão, em consequencia de uma úlcera no estomago, de que era portador há muito tempo. Acrescentou-se que o ex-duce sofria, alem disso, de disturbios mentais.

Noticias do Exército

(Conclue na 3ª página)

sido transferido; Jaime de Almeida Pereira, médico, por ter sido designado para J M S

ONDE TERÃO SUAS SEDES AS INSPETORIAS DE GRUPOS DE REGIÕES MILITARES

O ministro da Guerra, por aviso de ontem, declarou que deve ter imediata execução o disposto no § 3.º do artigo 2.º do decreto n. 8.505, de 30 de dezembro de 1941, segundo o qual as "Inspetorias de Grupos de Regiões Militares", terão suas sedes, inicialmente, ao 1.º Grupo em Recife, a do 2.º em Porto Alegre e a do 3.º no Rio.

FIRMAS COMERCIAIS DESTA PRAÇA CHAMADAS À PAGADORIA DA ENGENHARIA MILITAR

Estão sendo chamados à Pagadoria da Diretoria de Engenharia os representantes das seguintes firmas: Ferragens Pinheiro Guimarães, Santos, Santos & Cia. Ltda., Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda., Lanard & Cia., A. J. Ferreira Leal, C. A. Gonçalves & Cia. Ltda., Magalhães Cunha, Marques de Sá & Cia. Ltda., M. H. Resende & Cia., Herm Stoltz & Cia., Alberto d'Almeida & Cia. Ltda., Silvio Fonseca, Santos Seabra & Cia. Ltda., C. Gusmão & Cia. Ltda., Henrique de Oliveira, Sociedade Comercial Carioca Ferragem Ltda., Marmoraria Carioca Ltda., João de Oliveira & Irmão, James Marques & Cia. Ltda., Rudolf Freund, Silvestro & Irmão, J. Carneiro de Medeiros, Wilman Xavier & Cia. Ltda., Gonçalves, Sobrinho & Cia., Carvalho Gonçalves & Cia., F. F. Fernandes & Cia., Fundição Americana, The Rio de Janeiro City Improvements Company Ltd., Empresa Comercial de Fornecimento Ltda., Carvalho, Lauro & Cia., Heitor Ribeiro & Cia., Albino da Cruz Novoa, Veiga & Cia., Recomag Representações Ltda., A. D. Matos, Abel de Barros & Cia., Martins do Amaral & Cia., Sociedade Nacional de Comercio Representações Ltda., Magalhães Cunha, Jorge Ferreira & Cia., Fred Figner & Cia. Ltda., J. S. Morais, Ferreira Seixas, General Motors do Brasil S. A., Instrumental Ótico Ltda. Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, Sampaio Vieira, S. A. Casa Pratt, Fonseca Almeida & Cia. Ltda., Hime & Cia., Casa Borlido Maia, International Harvester Export Company, Lutz, Ferrando & Cia. Carl Heiss — Sociedade Ótica Ltda., Lemgruber & Cia. Ltda., A. Barroso & Cia. Ltda., Sociedade Nacional de Comercio de Representações Ltda., Instaladora Mercantil Vitoria Ltda., Liceu de Artes e Oficios, L. Castier Ltda. Ferreira Passarele & Cia. Ltda., Companhia Telefônica Brasileira, Arnaldo Marques, Abilio Areias & Cia. A. Ramada & Cia. Ltda., Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, L. J. Costa & Cia. Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio e Valter Fernandes & Cia. Ltda.

A SERVIÇO DA FORÇA EXPEDICIONARIA

De São Paulo, onde fora a serviço da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria, regressou a esta capital, tendo-se apresentado, ontem, às altas autoridades militares, o major Antonio de Sousa Junior, da Arma de Engenharia.

NA DIRETORIA DE REMONTA E VETERINARIA

Apresentou-se o major Coraciara Bricio do Vale Pereira, do 15. R. C. Independente.

CANDIDATOS À ESCOLA PREPARATORIA DE PORTO ALEGRE, CHAMADOS

Deverão comparecer à Policlinica Militar, hoje, às 9 horas da manhã, afim de serem inspecionados de saude, os seguintes candidatos à Escola Preparatoria de Porto Alegre: Nilson Araujo de Oliveira e Cruz, Paulo Bastos Martins, Paulino José Sicard da Costa, Pedro Costa, Péricles Washington Junior, Ramigio Revigati, Rodolfo Cardoso Ribeiro, Rubens Baima Deniz, Rui Ramos de Melo, Sergio Mesquita de Ávila, Sidonio Barroso Dias, Teobaldo Alcaraz Ferreira, Valdir Leite Luz, Valdir Coelho, Valter Neves Coutinho, Valter Luiz do Rego, Wilson Ribeiro Raizer, Wilson Morais Altée, Ivã Lassance de Oliveira e João Batista Rodrigues.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE MANIPULADORES DE RADIOLOGIA E DE FARMACIA

Pelo diretor de Saude do Exército, foram transferidos ontem, por necessidade do serviço, os seguintes sargentos: Manipuladores de radiologia — 2.ºs sargentos — Lauro Amancio de Sousa, do S. M. I. para o H. M. de S. Paulo; Francisco Soares, do H. C. E. para o H. M. de Juiz de Fora; Deustin Barbosa, do H. M. de Florianópolis para o H. C. E.; 3.ºs sargentos — Marcilio Garcia dos Santos, do H. M. de Belem para a Escola Militar; Cordovil Eufrasio de Santana, do H. M. de Natal para o P. A. V. M.; Murilo Gonçalves Montana, do H. M. de Fernando de Noronha para o A. G. do Rio e Helio de Albuquerque, da Fábrica de Itajubá para a 1.ª F. S. R.; Manipuladores de farmacia — 3.ºs sargentos — Aloisio de Araujo Figueiredo, do 1.º R. C. I. (Santiago) para o 5.º B. C. (Itapetininga); Almir Wirth de Lima, do H. M. de Belem para o A. I. P.; José Hércules de Campos Pereira, do A. I. P. para a F. C. E.; José Raimundo Guimarães, do 7.º D. R. M. S. para a F. C. E.; Francisco Seda Filho, da F. C. E. para o P. A. V. M.; Antonio Monteiro da Silva, do H. M. de Recife para o H. C. E.; José de Lima Guimarães, do H. M. de Natal para a F. C. E.; João Antonio de Oliveira, do H. M. de Juiz de Fora para o C. M. do Rio; José Cardoso Eiras, do H. M. de S. Gabriel para a Escola Militar; Jonas José de Santana, do H. M. de Campina Grande para o H. M. de Fortaleza; Paulo Heredia de Sá, do S. M. I. para a Fábrica Presidente Vargas; e, José Teixeira, da Fábrica Presidente Vargas para o H. M. de Juiz de Fora.

Pela mesma autoridade, foram classificados, pelo mesmo motivo, os seguintes 3.ºs sargentos: Manipuladores de farmacia — Silvio Nogueira, no H. M. de Recife; Josumar Rodrigues de Carvalho e Silvio Nunes de Oliveira, no H. M. de Recife; Rolf Eurich, no H. M. de Belem; João Alves Sampaio e Almir Pereira Samaruga, no H. M. de Natal; Salvador de Almeida Lobo, no H. M. de Campina Grande; Aresmar Campos Ururaí, no H. M. de S. Gabriel; Álvaro Guedes dos Santos, no H. M. de Uruguaiana; Alfredo Reis, no S. M. I.; Fidelis Fener, na C. N. de Saican; Celso Alves Teixeira, no 3.º D. R. M. S.; Deuzir Malio Carneiro e João Pereira de Abreu, no 7.º D. R. M. S.; Frederico Huot Cardoso, no 1.º R. C. I.; Manuel dos Passos Favero, no 13.º R. C. I.; Francisco Pires, no 15.º R. C. I.; Celio Antonio de Matos Brandão, no 2.º R. C. T.; e, Casemiro Skarbek, na 6.ª B. I. A. C.; Manipuladores de radiologia — Ivo Cabral da Silva e José de Paula Ferreira, no H. M. de Recife; Cleber Cândido de Figueiredo e Mario Gato, no H. M. de Natal; Dalton Resende de Vasconcelos, no H. M. de Belem; Arnaldo Eberle, no H. M. da Baía; Teobaldo Angelo Locatelli, no H. M. de Campo Grande; Lincoln de Alvarenga Almada Rodrigues, no H. M. de Fortaleza; Mario da Mota Lira, no H. M. de Florianópolis; Amarilio Ribeiro, no H. M. de S. Maria; Roberto José Ferreira Filho, no H. M. de Campina Grande; José Carmelo Mota, no H. M., de Fernando de Noronha; Antonio Lopes, no S. M. I.; Mario José Ferreira, no H. M. de Teófilo Otoni; Nelson Castro Nascimento, na Fábrica Presidente Vargas; Geraldo Teodoro Mendes, na Fábrica de Itajubá; João Ferreira da Silva, na 2.ª F. S. R.; Carlos Rufino Rabelo, na 3.ª F. S. R.; Direu Gonçalves de Sousa, na 5.ª F. S. R.; e Wilson Ferreira, na 7.ª F. S. R.

CASA DO SARGENTO

Comunica-nos a Casa do Sargento: "A Diretoria da "Casa do Sargento" fará realizar, em sua sede social, sita à praça Tiradentes n. 79-2.º andar, no próximo dia 31, um grandioso baile em comemoração à passagem do ano das 22 às 4 horas".

GOLPES DE VISTA

O fracasso da estrategia naval germânica

LONDRES, 29 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Embora já tenha sido amplamente comentada a destruição do encouraçado "Scharnhorst", será ainda oportuno passarmos em revista a operação que resultou numa grave perda para a Alemanha, e examinar a estrategia naval alemã cujo fracasso total é agora indiscutivel. Em 26 de dezembro, na meia luz da aurora ártica, o "Scharnhorst" foi avistado pelas unidades de escolta de um comboio que rumava para a Russia. As belonaves britânicas navegavam nas proximidades da Ilha do Urso, ao norte da Noruega. Eram cruzadores e "destroyers", e o poderoso navio inimigo dirigia-se para o comboio com a intenção de o atacar. Imediatamente os cruzadores abriram fogo, sendo observado um impacto no encouraçado adversario que logo tratou de se afastar, perseguido pelos navios ingleses. Mais tarde, o "Scharnhorst" tentou novamente atacar o comboio, sendo porem obrigado a fugir rumo ao porto norueguês mais próximo. Durante toda a noite, unidades da Marinha Real perseguiram a belonave germânica, comunicando os seus movimentos ao navio de linha britânico, "Duke of York". Este conseguiu aproximar-se suficientemente do "Scharnhorst" nas primeiras horas da manhã, para alvejá-lo com êxito. Ziguezagueando para não ser atingido, o navio alemão procurou por todos os meios escapulir, sendo porem alcançado por "destroyers" britânicos que praticamente sem proteção de unidades maiores, lograram avariá-lo com torpedos. Poude assim, novamente, o "Duke of York" entrar em contacto com o "Scharnhorst", sendo este por fim liquidado com um torpedo lançado pelo cruzador "Jamaica".

Para a Marinha Real Britânica, o afundamento do "Scharnhorst" não passa de um incidente no meio de uma tarefa muito mais importante. Mas, para a Alemanha, essa perda constitue um serio revés. Restam-lhe agora apenas dois pequenos encouraçados de 10.000 toneladas e alguns cruzadores. Na verdade, a importancia que para a Alemanha representa a sua frota de navios de linha é imensa. Mas para que melhor possamos avaliar essa importancia tornar-se-á necessario considerar a estrategia da guerra no mar, no seu aspecto geral. Hitler confiara nos seus corsarios de superficie, velocissimos e poderosamente armados, e na sua vasta frota de submersiveis, esperando poder anular a superioridade manifesta da Royal Navy. Com efeito, o alto comando germânico havia concebido uma guerra naval de ação defensiva, destinada a permitir a consolidação das suas conquistas no continente europeu. Em seguida, seria subjugada a Grã-Bretanha por meio da invasão através do ponto mais estreito do Canal da Mancha. Esperavam os alemães dominar as Ilhas Britânicas antes que a Marinha Real (na opinião dos estrategistas germânicos uma arma que só seria eficiente numa guerra de longa duração) pudesse desempenhar um papel eficiente. Mas a derrota da "Luftwaffe" na Batalha da Grã-Bretanha inutilizou esse plano, obrigando os alemães a intensificar a atuação da sua esquadra. Tornou-se imperativo à Marinha alemã o ataque às rotas de abastecimento da Grã-Bretanha no Atlântico. Ao mesmo tempo, os britânicos seriam forçados a manter em aguas territoriais uma grande percentagem da sua frota. Isso seria realizado mediante a ameaça potencial assegurada pela presença de poderosos navios de linha germânicos nos portos noruegueses. Contudo, as tentativas para apoiar a ação dos submarinos por meio de ataques realizados por corsarios de superficie bem depressa se revelaram ineficientes, sendo abandonadas após o afundamento do "Bismarck". Daí por diante o papel da Marinha germânica passou a ser unicamente passivo, embora ainda valioso. E a sua importancia tornar-se-á evidente ao nos lembrarmos que houve uma época, em fins de 1941, quando, depois da perda do "Prince of Wales" e do "Repulse" no Extremo Oriente, os britânicos dispunham apenas de três cruzadores na Esquadra do Mediterraneo como força de choque. E' que a Grã-Bretanha se via obrigada a manter em aguas territoriais um número adequado de encouraçados afim de fazer face à ameaça dos navios pesados do Reich. De resto, tão eficaz se revelou a vigilancia da "Home Fleet" que essa ameaça nunca chegou a se materializar. E a despeito de haverem sido insignificantes as operações navais em que tomaram parte as unidades pesadas germânicas, as perdas da Marinha alemã foram enormes. Assim como a estrategia alemã foi prejudicada em todas as suas manobras pela ação da Marinha Real, tambem o foram os seus planos defensivos. Graças ao afundamento do "Scharnhorst" gozará a "Home Fleet" de maior liberdade de movimentos na ocasião em que for desfechado o assalto final no ocidente. Na verdade, bem poderá Adolfo Hitler repetir as palavras de Napoleão: "Em todos os meus planos fui prejudicado pela Esquadra britânica".

O alto comando da invasão

Nomeados os comandantes-chefes naval e do ar, almirante Bertram Ramsay e marechal Trafford Ligh Mallory

LONDRES, 29 (U. P.) — A formação do "Alto Comando de Invasão" do general Dwiggt Eisenhower se aproximou hoje de sua integração completa, quando da residencia do primeiro ministro se anunciou que o almirante Sir Bertram Ramsay e o marechal do Ar Sir Trafford Leigh-Mallory haviam sido nomeados comandantes chefes naval e de aviação, respectivamente. Ambos os comandantes são homens com quem Eisenhower trabalhou estreitamente na campanha do Mediterraneo, e quando esse chefe chegar a esta capital, em um futuro próximo, contará já com um grupo de colaboradores que não só conhecem sua técnica de guerra como têm uma experiencia direta dos métodos de luta dos alemães. Em circulos informados se espera que, dentro de poucos dias, sejam feitas outras designações afim de completar o estado maior de Eisenhower, com o que se poderão traçar os planos finais para a invasão do continente.

O almirante Ramsay é perito na guerra anfibia e, junto com o vice-almirante norte-americano Henry K. Sewtti, dirigiu os desembarques aliados na Sicilia e Salerno e tomou uma parte muito importante no planejamento de toda a campanha no Mediterraneo. Durante a conflagração anterior comandara o famoso "destroyer" britânico "Borke" e, posteriormente, teve o comando sucessivo de três cruzadores e de um couraçado. Leigh-Mallory foi nomeado comandante chefe do Comando de Caça da Real Força Aerea, em novembro de 1942, porem já desde fins de 1941 se vinha dedicando à organização das operações das máquinas de combate britânicas. Com 51 anos, é considerado como um dos mais lúcidos chefes, tendo tido parte de relevo na defesa da ilha durante a "Batalha da Grã-Bretanha".

A composição do "Comando de Invasão", de acordo com as noticias oficiais até hoje publicadas, é a seguinte:

General Dwight Ensenhower — Comandante-Chefe Supremo de Todas as Forças de Invasão; Marechal do Ar Sir Arthur Tedder — Vice-Comandante-Chefe; almirante Ramsay — Comandante-Chefe Naval; Marechal do Ar Leigh-Mallory — Comandante-Chefe das Forças Aereas; general Sir Bernard Montgomery — Comandante das Forças de Terra Britânicas; tenente-general Carl Spaatz — Comandante de Todas as Forças Aereas Estratégicas dos Estados Unidos; e major-general James H. Doolittle — Comandante das Forças Aereas Táticas Norte-Americanas.

Nesta imponente lista faltam tão só dois dos membros mais destacados do estado maior de Eisenhower na campanha do Mediterraneo: o almirante Sir Andrew Cunninghan, atual Primeiro Lord do Almirantado, e o general Sir Harold Alexander, designado comandante-chefe das forças aliadas na Italia. Cunninghan já se encontra em Londres, e é obvio que tomará parte saliente nos planos da próxima invasão. O fato de o general Alexander, que deu forma e vida à campanha do 8.º Exército, e a quem se devem em grande parte as vitorias da Tunisia e Sicilia, permanecer na area do Mediterraneo, indica que não se procederá a uma mera estabilização da atual frente de operações na peninsula, senão que provavelmente se está projetando uma campanha nos Balcãs, que até poderá ser empreendida em forma simultanea com a invasão da Europa ocidental.

Em Tedder, Spaatz e Doolitle tem Eisenhower os homens a quem se deve, antes de tudo, o dominio aereo no Mediterraneo; em Montgomery, o comandante de combate anglo-norte-americano no n.º 1, e haverá outros chefes com bons antecedentes históricos para lutar ao lado de Montgomery ou a suas ordens.

Pagamento de atrasados no M. da Educação

O diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio de Educação resolveu convocar para o pagamento de vencimentos e salarios os funcionarios e extranumerarios das diferentes repartições desta capital, que não estiveram presentes no ato do pagamento.

Assim, os interessados deverão procurar seu cheque na Contadoria Seccional, à av. Almirante Barroso 72 (2.º pavimento), entre 11,30 e 14 horas dos dias uteis, excetuados os sábados.

Os pagamentos relativos a 1941 e 1942 estão sujeitos a requerimento.

Recepção no Catete ao Corpo Diplomático

Por motivo da passagem do ano, o sr. Getulio Vargas, presidente da República, receberá os chefes de Missão do Corpo Diplomático, amanhã, 31, às 17 horas, no Palacio do Catete.

Empossou-se na Academia de Letras o sr. Getulio Vargas

(Continuação da 3ª página)

sangue o patrono da Cadeira 37 e português pela formação literaria seu primeiro ocupante. Silva Ramos, filólogo, pensando e escrevendo em moldes clássicos, era, realmente, um filho espiritual de Coimbra, exilado no Rio de Janeiro, entre gentes que deslocavam pronomes e abusavam dos gerundios.

O fenômeno não é novo e o vemos repetir-se na América com desusada frequencia. Deriva claramente da herança linguistica. Os idiomas dos grandes grupos sociais originarios da Europa tendem a retornar aos antepassados, numa forma de hereditariedade semelhante à do mundo biológico.

Fiel à mentalidade da herança, que se fortalecera definitivamente na fase de formação cultural, Silva Ramos não se preocupou em readaptar-se às exigencias do meio em que veio viver e trabalhar. Certamente, isso não lhe parecia necessario. A lingua era e ainda é o único instrumento de expressão entre os dois povos e o laço mais forte de consanguinidade capaz de manter em contacto intimo e fraternal brasileiros e portugueses. Ficou tal como veio de Coimbra, exercendo com serenidade compreensiva a missão de mestre da boa linguagem. Foi um gramático, classificação que, apesar de parecer hoje um tanto pejorativa, corresponde exatamente a certos periodos culturais em todas as latitudes. Com a perspectiva do tempo poderemos dizer que preferiu ser um selecionador a ser um criador. Conhecer e escolher afigurava-se-lhe talvez mais grato que inventar e produzir.

Em 1931, sucedeu a Silva Ramos o professor José de Alcântara Machado de Oliveira que, durante um decenio, emprestou à Academia o brilho do seu pensamento e da sua cultura seria e extensa.

Alcântara Machado representava entre nós uma estirpe mental de linhas fortes e bem definidas. Possuia uma formação cultural sólida e de amplos horizontes. Essa formação não se fizera, entretanto, com sacrificio da personalidade, que se constituiu reta e em constante ascensão, obedecendo a fundamentos morais da nítida influencia cristã e encerrando, segundo o conceito de Maritain, a totalidade dos atributos humanos. Militante da cátedra, militante da politica, exercendo no seu meio tão fecundo — a velha Faculdade de Direito de São Paulo — ação direta e pessoal como professor e mais tarde diretor, foi literariamente um tradicionalista.

As épocas passadas encontravam nele ressonancias duradouras. Aprendera com Renan a considerar a tradição o mais forte fundamento da idéia de Patria. Homem do seu tempo, apercebido das realidades atuais, compreensivo e plástico na atuação social, admirava os antepassados, celebrava-lhes os feitos e sentia-se perante eles herdeiro responsavel das suas qualidades e virtudes.

O livro de estréia literaria de Alcântara Machado — décimo trabalho publicado, porque até aí só as letras juridicas o preocupavam — é "Vida e Morte do Bandeirante". Todos vós conheceis essas páginas admiraveis. Retratando o viver simples, austero e frugal dos desbravadores e pioneiros das terras altas do Brasil, o autor se entrega a uma tarefa grata aos seus sentimentos tradicionalistas. Não se trata de um trabalho de pura reconstrução histórica. Por certo, se enquadra no gênero perfeitamente. Sobra-lhe exatidão documental e a recomposição da vida social da época se desdobra em quadros descritivos quase fotográficos, sem omitir a localização dos fatos, fixando-os à paisagem e aos seus acidentes caracterizadores. Sabia, naturalmente, que a historia deriva da geografia. Colocando as personagens no seu meio, identificando-as com ele, conseguiu apresentá-las completas, talhadas, como deveriam ser na realidade, num único bloco. Ali estavam associados, inseparaveis, os dois elementos conformadores da personalidade de Alcântara Machado: — o amor à terra e o culto dos antepassados. Deles tirava, como Barrès, a sua lei de equilibrio no seio de uma sociedade em crescimento, que se alargava em circulos maiores de diversificação à medida que lhe vinham de fora, de outras latitudes, contingentes étnicos de varia origem, portadores de novas forças de conquista e de novos processos de apropriação econômica. Vendo chegar os adventicios, o coração de Alcântara Machado se confrangia e o seu espirito se povoava de interrogações sobre o futuro.

E' fora de dúvida que o confronto entre os dois quadros — o da expansão bandeirante e o da incorporação imigratoria — sobressaltava-o e enchia-o de temores. A propósito, devemos lembrar uma passagem do discurso que pronunciou na Academia Paulista de Letras, em setembro de 1940.

"Porque não nos iludamos, dizia. Aqui está se desenrolando a luta silenciosa e subterranea, mas incessante e encarniçada, dos adventicios entre si e de todos contra nós. Agrava-se de momento a momento o perigo, já anunciado por alguem, de nos tornarmos uma colonia como as demais neste chão conquistado, fe-

(Conclue na 7ª página)

Roosevelt abandona o "New Deal"

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

"Os que defendem a "nova politica" e não procuram justificar-se ante o presidente se perguntam a si mesmos se é que Roosevelt voltará a ser o paladino de um governo progressista, uma vez que se ganhe a guerra. A revista "The Nation", em sua edição de 2 de julho, depois de terminada a disputa Jones-Wallace, expressou que "o homem que criou o "new deal" parece ter intenção de destruí-lo antes de abandonar a primeira magistratura do pais, em sua retirada de seu proprio partido. Ainda não chegou o momento para que os partidos trabalhistas e as esquerdas busquem um novo dirigente?". Torna-se ainda suspeito que, na Oitava Convenção do Congresso das Organizações Industriais, o Sindicato dos Operarios da Industria de Automovel haja expressado seu caloroso apoio ao presidente Roosevelt para um quarto periodo presidencial, porem sob a condição de que este adote "uma atitude agressiva para os adversarios da "nova politica".

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 8.º dia:

— Aposentados da Viação (J a Z) e Abono Provisorio da Viação (A a Z) — livros 1.023 a 1.029 e 1.036.

As realizações do IPASE nos últimos dois anos de administração

Exposição feita à imprensa pelo sr. Luiz Joaquim da Costa Leite, diretor do Departamento de Aplicação de Capital

O presidente do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Servidores do Estado, sr. Julio de Barros Barreto, reuniu ontem, no seu gabinete, os representantes da imprensa afim de expor as atividades daquela autarquia e prestar esclarecimentos sobre varios assuntos relacionados com as operações do Instituto.

Estavam presentes tambem o dr. Luiz Joaquim da Costa Leite, o diretor do Departamento de Aplicação de Capital, e os drs. Helio Beltrão, diretor dos Serviços Gerais de Administração, Edmundo Bragante, diretor do Departamento de Assistencia, e José Augusto Seabra, diretor do Departamento de Previdencia.

As apresentações foram feitas pelo dr. Luiz Cantuaria D. Medronho, chefe do Serviço de Comunicações e Publicidade.

Depois de haver o presidente do Ipase exposto os fins da reunião, o engenheiro Costa Leite fez minuciosa exposição sobre as atividades do Instituto no tocante aos empréstimos aos segurados para contrução de casa propria. Aludindo inicialmente ás criticas que têm sido feitas ao IPASE, disse o diretor do Departamento de Aplicação de Capital:

"A primeira reclamação se baseava numa reclamação anterior, em que um segurado dizia haver pleiteado um empréstimo de Cr$ 8.000,00, o que não conseguiu.

"Ora, o IPASE empresta até Cr$ 1.000.000,00, estabelecendo um limite minimo para construções de imoveis de Cr$ 20.000,00. Uma construção de Cr$ 20.000,00 nada mais é que uma palhoça, uma casa mal construida e que desaparecerá dentro de dez anos, e não constitue uma garantia para o IPASE.

"O Estado somente obriga a dar casa ao funcionario quando reside longe do ambiente em que ele terá que trabalhar.

"O limite de Cr$ 20.000,00, que se estabelece para o valor da construção do imovel, não constitue limite minimo para o valor do empréstimo comum. Para o problema da casa de pequeno preço, apesar das dificuldades, o IPASE conseguiu construir casas que lhe sairam a Cr$ 9.200,00 cada uma, inclusive terreno que lhe custou Cr$ 10,00 o metro quadrado. Essas casas, construidas em Benfica, foram destinadas a funcionarios de determinado Ministerio que habitavam antigas estrebarias que pertenceram à exposição do Ministerio da Agricultura, em 1908. Em 1932, foram iniciadas pelo Instituto as operações imobiliarias. Foi o primeiro Instituto que cuidou da questão da habitação a longo prazo. De 1932 a 1941 — 9 anos — o Instituto construiu 1368 unidades no valor de Cr$ 64.188.000,00, tendo por fatores diversos diminuido esses financiamentos em 1935. Em 1940, apenas 25 operações foram realizadas, no valor de Cr$ 1.854.000,00. Em março de 1941 as operações imobiliarias estavam completamente paradas. Não havia verba, razão por que não se atendia a ninguem.

"A primeira preocupação da Administração atual foi cuidar das construções atrasadas. Havia, então, necessidade de o segurado se inscrever e esperar a sua vez.

"Nessa ocasião mais de 2.000 inscrições não puderam ser aceitas por falta de verba. Em junho, o dr. Barros Barreto iniciou as operações imobiliarias. Há muita gente que reclama a demora das operações. A demora é muitas vezes ocasionada pelo próprio segurado. Tivemos operações que se realizaram em 18 dias, havendo, entretanto, outras que demoraram até 1 ano para a sua realização. Há ocasiões em que o segurado não tem responsabilidade, cabendo a culpa à Prefeitura, que ás vezes, demora a resolver os processos.

"As operações imobiliarias foram iniciadas no Distrito Federal, estendendo-se aos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, estando hoje abertas em todas as capitais dos Estados e em algumas cidades principais de São Paulo, como Santos, Campinas e, tambem Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro, etc.... No Distrito Federal, em 1942 e 1943 o IPASE atendeu a 338 mutuarios.

Ao alto: "maquettes" dos edificios construidos e em construção. Em baixo: o presidente do IPASE e o diretor do Departamento de Aplicação do Capital recebendo os representantes da imprensa

"São muito comuns as reclamações sobre o valor dos empréstimos. Dessas 338 operações temos: 116 entre 10 e Cr$ 50.000,00, 66 entre 51 e Cr$ 100.000,00, 156 entre 101 e Cr$ 150.000,00, 25 entre 151 e Cr$ 250.000,00, 7 entre 251 e Cr$ 300.000,00, 6 superiores a Cr$ 300.000,00.

"Notamos que essas são de iniciativa dos segurados. Passemos ás de iniciativas do Instituto. A primeira coisa que tivemos que fazer foi a eliminação do pessoal improdutivo principalmente, na Divisão de Engenharia. Na campanha pelos jornais houve um que escreveu um artigo contra uma medida que foi tomada por mim e que se prendia ao seguinte: Verificando que não conseguia obter dos engenheiros projetos, convidei-os a pedir demissão, dando, por fora a cada um, projetos para construção porque os sabia capazes de tal execução.

"Diz o jornal: Como se dá trabalho a engenheiros considerados incapazes?

"Eu quis somente provar que, ganhando pouco, não lhes sobrava tempo para outro trabalho, senão o que faziam por fora do Instituto. Achei, então, que seria interessante convidá-los a pedir demissão.

"Com todos esses itens, com a perda de tempo que isso acarretou, verificamos que realmente estamos atacando o programa de construções, somente de um ano e meio para cá.

"Adquirimos diversos terrenos em Marechal Hermes, Benfica, etc. Temos um grupo de casas em contrução em Campo Grande, etc. Nos Estados temos projetos de um edificio de apartamentos para cada Agencia.

Em Marechal Hermes temos 418 casas e 335 apartamentos.

Em São Francisco Xavier, 44 apartamentos.

Em Benfica, 154 casas e 120 apartamentos.

Na rua Farani, 120 apartamentos.

Em Campo Grande 200 casas e 6 apartamentos.

"1380 unidades, ás quais juntamos 52 apartamentos em S. Clemente, construidos em 1942, 50 casas nas vilas operarias.

"O valor dessas unidades varia de Cr$ 28.000,00 a Cr$ 120.000,00. 60% delas estão no valor de Cr$ 60.000,00, portanto, casas acessiveis ao funcionario público.

"As obras de Marechal Hermes estão adiantadas, possuindo todo o conforto moderno, um completo serviço de aguas e esgoto, uma estação de tratamento e imensa arborização.

"Marechal Hermes fica de 22 a 24 minutos de trem elétrico. A casa mais cara deverá estar a Cr$ 60.000,00. O Instituto é obrigado a fazer a remodelação das escolas, visto a Prefeitura não o fazer.

"O nosso programa é, á medida que fizermos a arborização, irmos construindo as casas. Para facilitar, dividimos a vila em duas partes e estamos adiantando primeiro o lado esquerdo para depois atacarmos o lado direito. No fim do ano de 1944 já teremos gente em Marechal Hermes.

"Em Benfica já temos casas urgentes — 38 casas — e dentro de outro plano 120 apartamentos dependendo de formalidades da Prefeitura.

"O Instituto tem necessidade, para poder atender ao programa social, de colocar os capitais a juros mais compensadores e com essa finalidade fizemos uma distribuição de empréstimos especiais. O financiamento para a construção de edificios de apartamentos terá um prazo especial de 10% que limitamos em Cr$ ...... 30.000.000,00. Esse juro será empregado para as operações de carater social.

"Em 1938, o governo determinou a diminuição de 1/6 nos vencimentos dos funcionarios, o que produziu uma complicação seria no programa financeiro do Instituto. Para atender ao programa social, temos construções em" Jacarepaguá, Vicente de Carvalho (Méier): na rua Mariz e Barros — 1.600.000 metros quadrados de terreno. Temos que atender ao programa financeiro espalhando um pouco de capital pelos Estados: compramos nos Estados para a construção da sede das Agencias e para a venda dos edificios em Santa Catarina, Paraná, Goiaz, Minas, Estado do Rio e Alagoas.

"Estão prontos os projetos de S. Catarina, Paraná, Belo Horizonte, Pernambuco e Estado do Rio. — Em andamento todos, menos Alagoas e Goiaz.

"O de São Paulo terá 30 andares; o de Florianópolis devido á dificuldade de energia elétrica tem 11 pavimentos, sendo dividido em duas partes, sendo uma para escritorio.

"O de Belo Horizonte, 14 andares, a ser iniciado em abril. O de Niterói que foi construido em magnifico terreno na avenida Amaral Peixoto, já nos foram apresentadas propostas para aluguel de dois andares. O de Florianópolis será começado no mês vindouro. O do Paraná deverá ser iniciado em fevereiro.

"O projeto da rua Farani, como o de São Francisco Xavier, dependem apenas de formalidades da Prefeitura. Outra iniciativa da Administração foi o aumento do Edificio Sede, que encontramos em projeto.

"A construção do Edificio Sede teve que atender a uma dupla finalidade. Aumentamos o edificio para atender ao aumento de funcionarios e tambem a parte de Assistencia Social. Os dois andares que são destinados á Assistencia Social: o ambulatorio e o restaurante. Esse último fornecerá duas mil refeições diarias e estará pronto dentro de dois a três meses.

"Há tambem reclamações contra o Sanatorio feito em Santa Cruz. Inicialmente, devemos dizer que o Instituto estava cuidando da assistencia aos tuberculosos. O empréstimo para a construção do sanatorio, alem dos juros, nos traria uma renda, pois tinha possibilidade de dar ao Instituto uma certa vantagem em relação ao problema dos tuberculosos. Foi organizada uma comissão de médicos e engenheiros. Verificamos que seria interessante baixar a taxa de 10 para 7%. Como compensação a essa vantagem, ele nos daria durante os cinco primeiros anos de funcionamento dezenove leitos de graça para o Instituto.

"Temos tambem um sanatorio em Bela Vista com trinta doentes. Já estamos fazendo um projeto de um sanatorio com 200 leitos, projeto esse que já está em andamento, cuja construção pretendemos seja iniciada logo.

Essas são as atividades do Instituto nesses dois anos e meio de administração".

"Em 1932 iniciou o Instituto de Previdencia as operações imobiliarias a longo prazo e, dessa data até 1941, apesar de sucessivas paralisações, realizaram-se 1.368 escrituras no valor global de Cr$ 64.188.060,90.

"Em 1940, depois de diminuição progressiva após atingirem ao máximo em 1935, somente 25 operações se realizaram no valor de Cr$ 1.854.049,00.

"A remodelação das instruções, a eliminação das inscrições e com facilidade dos processos para aquisição de casa propria, foram das primeiras providencias tomadas pela atual administração que, assumindo a direção do Instituto em março de 1941, a 10 de junho expedia as Instruções n.º 3 que regulam essas operações.

"Apesar das dificuldades que a guerra criou para a construção civil, durante a vigencia das Instruções 3/41, ou seja em dois anos e meio, processaram-se cerca de 900 operações de empréstimo para aquisição de casa propria no valor global de Cr$ 116.000.000,00, estando já lavradas 628 escrituras no valor de Cr$ 62.571.587,30.

"Iniciadas de principio no D. Federal, foram ampliadas em seguida para São Paulo e Estado do Rio e, hoje, estendem-se a todas as capitais dos Estados e algumas cidades principais de São Paulo e Estado do Rio.

"No Distrito Federal, atendeu o IPASE em 1942 e 1943 a 338 mutuarios, sendo interessante observar-se a distribuição dessas operações segundo os seus valores:

De 10 a 50 mil cruzeiros	....	116
" 51 a 100 " "	....	100
" 101 a 150 " "	....	66
" 151 a 200 " "	....	25
" 201 a 250 " "	....	18
" 251 a 300 " "	....	7
" 301 " "	....	6

"Verifica-se a predominancia das operações de valor inferior a Cr$ 100.000,00, operações essas que representam 64 % do total.

"Todas essas operações se incluem entre as que denominaremos de iniciativa dos segurados.

"Vejamos agora as de iniciativa do Instituto. Eliminadas as dificuldades que se apresentaram, inicialmente, na organização de projetos satisfatorios, concluimos o planejamento da Vila 3 de Outubro em Marechal Hermes, da Vila Previdencia em Benfica: organizamos os projetos dos Edificios — S. Francisco Xavier, Farani, 12 de Maio e S. Clemente, adquirimos um grupo de casas em Coelho Neto e acabamos de fechar a aquisição da Vila Cromari em Campo Grande e, nos Estados, construiremos varios edificios para nossas Agencias.

"Referimo-nos, por enquanto, ás iniciativas residenciais que assim se distribuem:

Marechal Hermes	418 casas
	335 apartamentos
Benfica	54 casas
	120 apartamentos
São Francisco Xavier	44 apartamentos
Farani	125 apartamentos
12 de Maio	6 apartamentos
S. Clemente ...	60 apartamentos
Coelho Neto ...	18 casas
Campo Grande ...	200 casas

"São, portanto, 1.380 unidades ás quais podemos juntar 52 apartamentos para locação em S. Clemente, adquiridos em fins de 1942, e 50 casas nas vilas, destinadas á locação.

"Os valores dessas unidades variam entre Cr$ 28.000,00 e ...... Cr$ 120.000,00, sendo 67 % as de preço inferior a Cr$ 50.000,00.

"Já estão adiantadas as obras de urbanização de Marechal Hermes, que possuirá todo o conforto moderno, como seja, esgotos com estação de tratamento propria, serviço completo de aguas, calçamento, clube de esportes coletivos, escolas e um serviço completo de assistencia social.

"Ainda na última semana, realizamos a concorrencia para a construção dos dois primeiros blocos de apartamentos e, no fim do próximo ano, já começaremos a localizar os segurados que escolham Marechal Hermes para residencia.

"Em Benfica, concluidas 18 casas construidas para funcionarios do M. da Agricultura, por determinação do Chefe do Governo, iniciaremos agora a construção de mais 38 residencias e, logo a seguir, dos 120 apartamentos.

"O programa de construções terá em 1944 o maior desenvolvimento que pudermos dar, apesar das dificuldades criadas pela guerra, que nos tem impedido incentivá-lo ao máximo.

"As atividades do Departamento de Aplicação de Capital não se limitaram no setor imobiliario, nos fatos assinalados.

"Ainda dentro do programa da habitação para o servidor do Estado e, prevendo a alta dos terrenos, adquirimos em Jacarepaguá, Vicente de Carvalho, Meier, etc., areas que somam cerca de 1.600.000 m2.

"A reconstrução e aumento do edificio-sede teve a dupla finalidade de atender ao desenvolvimento do Instituto e proporcionar aos segurados assistencia em ambulatorio e alimentação barata e sadia. Dentro de cinco meses estarão funcionando os ambulatorios e em dois meses estaremos servindo 2.000 refeições diarias no restaurante instalado no 2.º pavimento.

"Não me cabe, neste contacto com os jornalistas, dizer das realizações do IPASE no setor de assistencia.

"O dr. Edmundo Bragante já o tem feito em diversas entrevistas o melhor esclarecerá áqueles que o desejarem ouvir.

"Apenas me refiro à parte que, ao Departamento de Aplicação de Capital, cabe nesse programa. E, vem ao caso a reclamação feita por intermedio do "Diario da Noite", contra o empréstimo concedido para construção do Sanatorio Santa Cruz.

"Alem do emprego de capital, atendeu este empréstimo à finalidade social de assistencia porquanto, em troca dos favores do empréstimo, obriga-se o Sanatorio Santa Cruz, a manter à disposição do IPASE, sem nenhum onus para este, ou seja, gratuitamente, 19 leitos durante os cinco primeiros anos de funcionamento.

"A aquisição do Sanatorio Bela Vista, em Correias, e o projeto em andamento para a construção, nesse local, de um moderno sanatorio para 200 doentes, é a prova do interesse da administração pelos problemas de assistencia aos seus segurados.

"Afim de atender a esses problemas, há necessidade do emprego de capital em operações exclusivamente de renda.

"Assim, procurando conjugar esta necessidade, com a condigna instalação das agencias do Instituto nos Estados, foram adquiridos terrenos e projetados os respectivos edificios nos Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Baia, Alagoas, Pernambuco e Goiaz.

"Já está em construção o edificio em Niterói, á Av. Amaral Peixoto, em vésperas de inicio, Florianópolis e Curitiba e os demais com os projetos em ultimação".

NOTICIAS DO DASP

"ECONOMIA POLITICA" ANALIZADA POR UM PROFESSOR AMERICANO

Promovida pela Divisão de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público, terá lugar, hoje, ás 17.15 horas, no auditorio do Edificio Hollerith, a conferencia do sr. William Rex Crawford, adido cultural á Embaixada Norte-Americana no Brasil. O prof. Crawford, ex-diretor do Inter-American Traning Center, abordará o tema "Economia Politica", encerrando o ciclo de palestras iniciado com a sua conferencia "Ciencia Politica".

A conferencia será realizada em português, com entrada franca.

"TURMA DE ORIENTAÇÃO E RECLAMAÇÕES"

Criada recentemente por ato do sr. Luiz Simões Lopes, já se acha em funcionamento instalada no 7.º andar do novo Edificio da Fazenda, a "Turma de Orientação e Reclamações", desse departamento.

A "Turma de Orientação e Reclamações" destina-se a incrementar as boas relações entre o DASP e o público e os demais orgãos da administração pública, competindo-lhe esclarecer dúvidas, orientar o público em assuntos peculiares a esse departamento; atender a reclamações formuladas pelo publico e repartições relativas ao andamento de papéis ou á solução de assuntos que lhes interessem, bem como receber queixas, sugestões e reclamações que digam respeito, exclusivamente, a serviços prestados pelo DASP.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Provas de Habilitação — (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Tipos A (Português e Aritmética) e B (Datilografia) - aberta permanentemente a partir de 3-1-44.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Dactiloscopista do M.T.I.C. e do M.J.N.I. — As provas de Nivel Mental e Aptidão e escrita de Dactiloscopia serão realizadas hoje, dia 30, ás 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Transferencia para a carreira de Dactiloscopista — O sr. Renato Hans Bastos está convidado a comparecer hoje, dia 30, ás 8 horas, ao Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80), afim de se submeter ás provas de Nivel Mental e Aptidão e escrita de Dactiloscopia.

Naturalista do M.E.S. — Divisão III — A prova prática especial (letra "c") e a escrita de habilitação da Divisão de Zoologia serão realizadas ás 8 horas, no Museu Nacional (Quinta da Boa Vista), nos dias 3 e 4 de janeiro próximo respectivamente.

CHAMADA DE INTERINOS

Os interinos da carreira de Mestre de Linhas deverão providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-officio" na forma da lei no Posto de Inscrições da D. S. ou nos Postos de Inscrições das Delegacias dos Industriarios nos Estados em que se acham abertas inscrições no referido concurso.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concurso — (Distrito Federal e nos Estados) — Mestre de Linhas do M.V.O.P. até o dia 30 de janeiro.

Provas de Habilitação — (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio e Armazenista VIII e IX do Serviço de Transportes do Departamento de Administração do M.E.S., até amanhã, dia 31; Bibliotecaria VII, IX e XI da Biblioteca do M.T.I.C. e do M.V.O.P., do Instituto Nacional do Livro do M.E.S. e do Serviço de Assistencia a Menores do Instituto Profissional 15 de Novembro do M.J.N.I., até o dia 3 de janeiro; Armazenista de qualquer Ministerio, Laboratorista IX da Penitenciaria Central do Distrito Federal do M.J.N.I., Projetador Auxiliar XVI do Departamento Nacional de Obras de Saneamento do M.V.O.P., Desenhista IX da Comissão de Eficiencia do M.V.O.P. e Auxiliar de Escritorio VII e Praticante de Escritorio VI do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras do M. M., até o dia 5 de janeiro; Radiotelegrafista XIII da Policia Civil do Distrito Federal do M.J.N.I., até o dia 7 de janeiro; Assistente de Orçamento da Comissão de Orçamento do M.F., até o dia 10 de janeiro; Auxiliar de Escritorio do Ministerio da Marinha - Tipo B (Datilografia) e Desenhista IX da Divisão de Organização Sanitaria do M.E.S., até o dia 17 de janeiro.

A administração do Palacio da Fazenda

O presidente da República assinou, ontem, decreto-lei criando, no Ministerio da Fazenda, o cargo, em comissão, de administrador do Palacio da Fazenda. Para esse cargo, como já noticiamos, foi nomeado o capitão Zeno M. de S. Zielinsky, antigo oficial de gabinete do ministro Sousa Costa, em substituição ao sr. Ari Azambuja.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS CORRETORES DE FUNDOS PÚBLICOS — Realizou-se, ontem, no Automovel Clube, o almoço de confraternização, promovido anualmente pela Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, tendo falado o corretor Ernesto Stampa, presidente do Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos, e o sr. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Bolsa. A gravura acima é um flagrante dessa reunião.

Novo Tratamento Para Eczema

Si V. sentir que a sua pele está se tornando aspera, com tumescências esbranquiçadas, si sentir ardor constante, coceiras, dor de eczema, si V. não puder dormir bem e se sentir nervoso e irritado, V. deve procurar imediatamente um alivio seguro e eficaz: o novo e moderno tratamento cientifico com BELZEMA, uma nova forma de pomada, que penetra instantaneamente na pele para combater as erupções.

BELZEMA já tem aliviado alguns casos das mais obstinadas erupções da eczema em pouco tempo, mesmo quando o mal já era muito antigo. BELZEMA foi aplicada e as coceiras cessaram imediatamente, ficando em poucos dias a pele outra vez nova e limpa.

BELZEMA não é visivel quando aplicada, não mancha a roupa e não requer ataduras.

Use BELZEMA hoje e sentirá alivio. Continue a usar BELZEMA até sua pele tornar-se macia e limpa.

BELZEMA

Todo o mundo sabe

"que a personalidade humana é modificada pelas molestias do figado, do estômago e dos intestinos". Atentemos bem na sabia observação do Dr. Alexis Carrel, famoso cientista, usando o SAL DE CARLSBAD, efervescente, do Giffoni, que removerá tão grave inconveniencia, por ser eficaz nas diversas doenças do figado, do estômago e dos intestinos. Numerosos clinicos atestam a sua eficacia. — Em todas as farmacias e drogarias. Depósito geral: — Drogaria Francisco Giffoni & C. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio.

SESSÕES PASSATEMPO

MEIA NOITE de 31 DE DEZEMBRO

CAPITOLIO

AVENTURAS DE PLUTO E MICKEY NO AMAZONAS

1º DISNEY COLORIDO DE 1944

EXCLUSIVIDADE

em ESTADO GRAVE

E AINDA: SEMPRE EM MARCHA... [illegible] (Variações musicais) — OLYMPIC JORNAL (Noticias da Guerra) (British) — REPORTER DA TELA (Complemento Nacional) (D. N.)

GLORIA

FONE: 22-9146

SABADO

CIRCULO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

Assembléia Geral Ordinaria

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os Srs. Associados a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinaria (única convocação), na sede social, à rua do Camerino, n.º 99 - sobrado, no dia 8 de janeiro de 1944, às 20 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

A) Aprovação da redação final dos novos estatutos; B) Apresentação do relatorio, inventario e balanço, pela Diretoria e parecer da Comissão Fiscal; e C) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes e do cargo vago de 2.º Tesoureiro.

Esta Assembléia deixa de ser efetuada no primeiro sábado de janeiro por ser esse dia o 1.º do ano (dia feriado universal).

Em 17 de dezembro de 1943.

ANTONIO DA SILVA PORTO
1.º Secretario

JÓIAS ouro, platina, brilhante, prataria e Cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço, JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153, esq.ª da Assembléia.

MOEDAS ANTIGAS

DO BRASIL, compro ao melhor preço Cobre - Niquel - Prata e Ouro, para coleção, seja qual for a quantidade, queira enviar relação do que tiver mencionando datas, valores e o preço de oferta para o numismático Umberto Cinelli — Rua 1.º de Março, n.º 111 terreo — Rio de Janeiro.

Dr. Julio Macedo

Vias urinarias — Ginecologia — Sífilis. — Quitanda, 20 - 2.º, das 9 às 12 — 14 às 19 horas. Tel. 22-3051

CAUTELAS

da Caixa, compro, mesmo caucionadas ou vencidas. Pago o justo valor. Avaliação gratis. Edificio Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 703 — Tel.: 43-6736.

Se o seu cabello está cahindo, é que lhe falta vigor á raiz

Revitalise-o, uzando o

TONICO ORIENTAL

Extingue a caspa, combate a calvicie e as cans prematuras.

Avisos Fúnebres

José Paulo Ferreira

(7.º DIA)

Viuva Orminda Bastos Ferreira e filhos Sylvio Orthinio e Angelino, agradecendo sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do passamento de seu querido esposo e pai, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, dia 31, às 9,30 horas, no altar-mor da Matriz de N. S. da Salete, na rua do Catumbi, n.º 78.

Confessando desde já sua imorredoura gratidão.

João Francisco Borges

(7.º DIA)

Sua familia, imensamente sensibilizada, agradece a todos os que compartilharam da sua dor e as manifestações de pesar demonstradas pelo seu passamento e convidam para a missa de 7.º dia, a ser celebrada às 10 horas do dia 31 do corrente, no altar-mor da Igreja de São José.

NACIFE BOMENY

João Nacife Bomeny, Antonio José e Pedro, agradecem penhorados a todos os seus parentes e amigos que os acompanharam na sua grande dor, pelo falecimento de seu extremoso pai, NACIFE BOMENY, falecido em Bom Jesús de Itabapoana, e a todos convidam para assistir à missa de sétimo dia, que será celebrada no Altar Mór da Igreja da Candelaria, às 9 horas de amanhã, 30 do corrente. Antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião.

NACIFE BOMENY

A CASA Barbosa Freitas de Tecidos Limitada e seus auxiliares, sensibilizados agradecem a todos os seus amigos e clientes, que compartilhesam da grande dor pelo desaparecimento do seu bonissimo amigo NACIFE BOMENY e convidam para a missa de sétimo dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, às 9 horas, no Altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja da Candelaria. Confessando-se antecipadamente agradecidos.

Instruções para admissão às Faculdades de Filosofia

O diretor do Departamento Nacional de Educação baixou a portaria 653, determinando as seguintes instruções para a realização dos concursos de admissão às Faculdades de Filosofia, em 1944: "Art. 1. Os concursos de admissão às Faculdades de Filosofia, no ano de 1944, obedecerão no que for aplicavel, às Circulares ns. 1.209 de 1-6-937, 3.344, de 1-11-937, e 1.160, de 22-8-1938, deste Departamento e às presentes instruções.

Art. 2. Poderão requerer inscrição no concurso de admissão os candidatos que satisfizerem as exigencias das alíneas "c", "d" e "e" do item 13 da Circular n. 1.200 e apresentarem carteira de identidade e um dos seguintes documentos: a) certificado de conclusão da segunda série do curso classico ou do curso cientifico do ensino secundario; b) certificado de conclusão de curso complementar; c) diploma de curso superior devidamente registrado neste Departamento.

Art. 3. Poderão também inscrever-se nos termos do artigo 3 do decreto-lei n. 5.125, de 22 de dezembro de 1942, os candidatos que, além de satisfazerem as exigencias das alíneas "b", "c", "d" e "f" do item 3 da mesma Circular ou apresentarem certificado de conclusão do curso secundario fundamental.

Art. 4. Os candidatos a que se refere o artigo anterior somente poderão ser admitidos às provas do concurso de admissão no caso das vagas existentes não serem preenchidas pelos candidatos de que trata o artigo 2 (Art. 3 do decreto-lei n. 5.125, de 22 de dezembro de 1942).

Art. 5. Os editais de abertura de inscrição deverão ser publicados entre 1 e 15 de janeiro e as inscrições efetuar-se-ão entre 15 e 31 do mesmo mês.

Art. 6. Nos concursos de admissão serão exigidas provas das seguintes disciplinas de acordo com os programas anexos".

Os programas das disciplinas a que se refere o artigo anterior foram publicados no "Diario Oficial" do dia 28 do corrente.

Instruções para concessões de bolsas de estudo

O ministro de Estado da Educação e Saude baixou ontem a seguinte portaria: "Art. 1. — As cinco bolsas de estudo, a que se refere o paragrafo 1.º do artigo 9.º do decreto-lei numero 5.912, de 25 de outubro de 1943, serão concedidas no ano de 1944 de acordo com a seguinte discriminação: Ceará — Departamento Estadual da Criança; Rio Grande do Norte — Serviço Estadual de Reeducação e Assistencia Social; Sergipe — Serviço de Amparo à Maternidade, à Infancia e à Adolescencia do Departamento Estadual de Saude; Bahia — Inspetoria de Higiene Pre-Natal e Infantil do Departamento Estadual de Saude, Goiaz — Serviço de Amparo à Maternidade, à Infancia e à Adolescencia do Conselho Estadual de Assistencia Social.

Art. 2 — Os candidatos só receberão beneficio mensal vencido quando houverem frequentado pelos menos 75% das aulas teóricas e dos trabalhos praticos. O beneficio correspondente ao último mês do curso somente será concedido se o candidato for aprovado nas provas finais.

Paragrafo unico. Caberá ao coordenador dos cursos do Departamento Nacional da Criança a execução do disposto neste artigo.

Art. 3. — A despesa com o pagamento das bolsas de estudo e das passagens será atendida pela dotação propria do orçamento da despesa de 1944. (a) — Gustavo Capanema".

Engenheiro Arquiteto

Com tirocinio profissional, precisa-se para firma construtora. Ordenado inicial Cr$ 2.000,00. Cartas detalhadas para n.º 12.603, na portaria deste jornal.

Escritorio de Advocacia

DO

Prof. Haroldo Valladão

Praça 15 de Novembro, 20 - 3.º. Telefone: 23-0058. Caixa Postal 1933 — Telegr. AROVAL.

ANÉIS DE GRAU

De prata e ouro desde Cr$ 45,00, de ouro e platina desde Cr$ 475,00. Varios tipos — Artigos para presentes, marcassitas, filigranas, etc. "JOALHERIA JOELSON" 54 — PRAÇA TIRADENTES — 54

Senhora!

Males periódicos?

OVARIO - SAN

Nas Drogarias e Farmacias

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇAO CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

A REFORMA DO ENSINO COMERCIAL

Prosseguimos a publicação iniciada, ontem, do decreto que reformou o ensino comercial no país. Segue o

CAPITULO IV

Da vida escolar

Secção I

Da admissão aos cursos

Art. 20. O candidato à matricula inicial em qualquer dos cursos de formação deverá apresentar prova de não ser portador de doença contagiosa e de estar vacinado.

Art. 21. Alem das condições referidas no artigo anterior, deverá o candidato satisfazer o seguinte:

I. Para o curso comercial básico:

a) ter pelo menos onze anos, completos ou por completar até o dia 30 de junho;

b) ter recebido satisfatoria educação primaria;

c) ter revelado, em exames de admissão, aptidão intelectual para os estudos a serem feitos.

II. Para os cursos comerciais técnicos: ter concluido o curso comercial básico ou o curso de primeiro ciclo do ensino secundario ou do ensino normal.

Parágrafo único. E' facultado a cada estabelecimento de ensino comercial prescrever, no respectivo regimento, a exigencia de exames de admissão para concessão da matricula inicial em qualquer dos cursos de que trata o n. II do presente artigo.

SECÇAO II

Dos exames de admissão

Art. 22. Os exames de admissão poderão ser realizados em duas épocas: uma em dezembro e outra em fevereiro

§ 1.º Os exames de admissão para os candidatos à matricula inicial no curso comercial básico versarão sobre as disciplinas de português, matemática, geografia do Brasil e Historia do Brasil. Os estabelecimentos de ensino comercial, que exigirem exames de admissão, como condição da matricula inicial em qualquer dos cursos comerciais técnicos, indicarão as disciplinas sobre que devam versar esses exames.

§ 2.º O candidato aos exames de admissão deverá fazer, na inscrição, prova das condições exigidas pelo art. 20 e, conforme o caso, pelas duas primeiras alineas do n. I, ou pelo n. II, do art. 21 desta lei.

§ 3.º Poderão inscrever-se nos exames de admissão de segunda época os candidatos que, em primeira epoca, os não tiverem prestado ou neles não tenham sido aprovados.

§ 4.º O candidato não aprovado em exames de admissão num estabelecimento de ensino comercial não poderá repeti-los em outro, na mesma época.

SECÇAO III

Da matricula e da transferencia

Art. 23. A matricula far-se-á nos trinta dias anteriores ao inicio do periodo letivo.

Art. 24. A concessão de matricula dependerá, quanto à primeira serie, de ter o candidato satisfeito as condições de admissão, e, quanto a qualquer outra, de estar habilitado na serie anterior.

Art. 25. E' permitida, entre estabelecimentos de ensino comercial do país, a transferencia de alunos. E' tambem permitida a transferencia de aluno proveniente de estabelecimento estrangeiro de ensino comercial, de reconhecida idoneidade.

Parágrafo único — A transferencia no caso da segunda parte deste artigo, far-se-á com adaptação do aluno ao plano de estudos do curso para que se transferiu.

SECÇAO IV

Das aulas

Art. 26. As aulas são de frequencia obrigatoria

Art. 27. Mensalmente será dada, em cada disciplina, e a cada aluno, pelo respectivo professor, uma nota resultante da avaliação de seu aproveitamento, por meio de exercicios. Se, por falta de comparecimento, não se puder apurar o aproveitamento de um aluno, ser-lhe-á atribuida a nota zero.

Parágrafo único. A media aritmética das notas de cada mês, em uma disciplina, será a nota anual de exercicios dessa disciplina.

Art. 28. Os programas de ensino deverão ser executados na integra, de conformidade com as respectivas instruções metodológicas.

SECÇAO V

Dos exames de suficiencia

Art. 29. Os exames de suficiencia destinam-se à verificação periódica do aproveitamento dos alunos, para efeito não só de promoção de uma serie a outra, mas tambem de conclusão do curso

Art. 30. Os exames de suficiencia, em cada disciplina, compreenderão uma primeira e uma segunda prova parcial e uma prova final.

Paragrafo unico. As provas parciais versarão sobre a materia ensinada até uma semana antes da realização de cada uma, e a prova final sobre toda a materia ensinada na serie.

Art. 31. As duas provas parciais serão, conforme a natureza da disciplina, escritas ou práticas.

§ 1.º As provas parciais serão prestadas perante o professor da disciplina.

§ 2.º A primeira prova parcial será realizada em junho, e a segunda em outubro.

§ 3.º Facultar-se-á segunda chamada ao aluno que à primeira não tiver comparecido por molestia impeditiva de trabalho escolar ou por motivo de luto em consequencia de falecimento de pessoa de sua familia.

§ 4.º Somente se permitirá a segunda chamada até o fim do mês seguinte ao em que se fez a primeira.

§ 5.º — Dar-se-á a nota zero ao aluno que deixar de comparecer à primeira chamada sem motivo de força maior nos termos do parágrafo 3.º deste artigo ou ao que não comparecer à segunda chamada.

Art. 32. A prova final será, conforme a natureza da disciplina, oral ou prática.

§ 1.º — A prova final prestar-se-á perante banca examinadora.

§ 2.º — Haverá duas épocas de prova final. A primeira terá inicio a 1 de dezembro, e a segunda será em fevereiro.

§ 3.º — Não poderá prestar prova final, na primeira ou na segunda época, o aluno que tiver, como resultado dos exercicios e das duas provas parciais, no conjunto das disciplinas, media aritmética inferior a três. Tambem não poderá prestar prova final, na primeira época, o aluno que tiver faltado a vinte e cinco por cento da totalidade das aulas dadas nas disciplinas ou a trinta por cento da totalidade das aulas dadas nas práticas educativas e, na segunda época, o aluno que tiver incidido no dobro das mesmas faltas.

§ 4.º — Só poderá prestar prova final em segunda época o aluno que não a tiver feito na primeira por motivo de força maior nos termos do parágrafo 3.º do artigo anterior, ou o que, tendo-a prestado em primeira época, houver satisfeito uma das condições de habilitação referidas no artigo seguinte.

Art. 33. Considerar-se-á habilitado o aluno que satisfizer as duas condições seguintes: a) obter, no grupo das disciplinas de cultura geral e bem assim no grupo das disciplinas de cultura técnica, a nota global cinco pelo menos; b) obter, em cada disciplina, a nota final quatro pelo menos.

§ 1.º — A nota global, em cada grupo de disciplinas, será a media aritmética das notas finais dessas disciplinas.

§ 2.º — A nota final de cada disciplina será a media ponderada de quatro elementos: a nota anual de [illegible]

exercicios e as notas da primeira e segunda provas parciais e da prova final. A esses elementos se atribuirão respectivamente os pesos dois, dois, quatro e dois.

Secção VI

Dos trabalhos complementares

Art. 34. São trabalhos complementares: a) as atividades sociais escolares; b) as excursões.

§ 1.º — Os estabelecimentos de ensino comercial velarão pelo desenvolvimento, entre os alunos, de instituições sociais de carater educativo, criando, na vida delas, com um regime de autonomia, as condições favoraveis à formação do genio desportivo, dos bons sentimentos de camaradagem e sociabilidade, dos hábitos econômicos, do espirito de iniciativa e do amor à profissão.

§ 2.º — Farão os alunos, conduzidos por autoridade docente, excursões em repartições públicas ou estabelecimentos comerciais ou industriais com o fim de observarem as atividades relacionadas com os seus estudos.

Secção VII

Dos alunos repetentes

Art. 35. Quando repetentes por não terem alcançado a habilitação nos termos do art. 33 desta lei, serão os alunos obrigados a todos os trabalhos escolares e complementares da serie repetida.

Secção VIII

Dos diplomas

Art. 36. Serão conferidos pelos estabelecimentos de ensino comercial os diplomas seguintes:

1. Aos que concluirem o curso comercial básico, o diploma de auxiliar de escritorio.

2. Aos que concluirem os cursos de comercio e propaganda, de administração, de contabilidade, de estatistica ou de secretariado, respectivamente, o diploma de técnico auxiliar de comercio e propaganda, técnico auxiliar de administração, técnico auxiliar de contabilidade, técnico auxiliar de estatistica ou secretario.

§ 1.º — Permitir-se-á a revalidação de diploma da natureza dos de que trata este artigo conferido por estabelecimento estrangeiro de ensino comercial.

§ 2.º — Os diplomas de que trata o presente artigo estarão sujeitos à inscrição no registro competente do Ministerio da Educação.

Secção IX

Da caderneta escolar

Art. 37. Os alunos dos estabelecimentos de ensino comercial possuirão uma caderneta, em que se lançará o histórico de sua vida escolar, desde o ingresso com os exames de admissão, até a conclusão, com a expedição do devido diploma.

(Continua amanhã.)

Dr. Trajano Oliveira

DOENÇAS DOS

Ouvidos-Nariz-Garganta

ASSIST. DA ESC. DE MEDICINA E CIRURGIA

Consultas às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 18 horas. OUVIDOR 183 - S. 517 — F. 23-4340 —

Consultas Populares — Rua do Matoso, 44 - às 3as., 5as. e sábados, das 17 às 20 horas.

CHAMADOS F. RESIDENCIA 28-1846

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	João Vicente	85
L. da Carioca	12	E. M. Felix	804
V. Rio Branco	31	Divisoria	93
Av. Mal. Fl.	115	C. Melo	798-a
M. e Barros	455	N. Gouveia	443
Catumbi	121	C. Rangel	450-a
Av. Salv. Sá	179	A. Rocha	410
C. da Paz	208	Pe. Nóbrega	400
Had. Lobo	153	Maria Passos	114
A. P. Front.	516-g	Av. Sub.	10.442
Catete	352	E. V. Carv.	29
Catete	37	E. B. Verm.	5?7
Laranjeiras	334	Paraobi	14
Lapa	35	Sirici	62-b
Ipiranga	65	E. da Silva	417
Av. P. Isabel	46	E. Otaviano	286
S. Campos	83	A. Cordeiro	310
Av. Cop.	921	D. da Cruz	476
Av. Cop.	592	Aquidabã	150
Visc. Pirajá	538	A. Carneiro	65-a
Visc. Pirajá	146	Alv. Miranda	38
A. A. Paiva	208-a	B. Campos	128
J. Bot.	568-a	J. dos Reis	456
P. Botafogo	490	A. Cord.	628-a
Vol. Patria	351	Cachambi	357
Vol. Patria	152	E. Dentro	364-a
Humaitá	63	B. B. Ret.	156-a
Humaitá	63-a	Av. J. Rib.	233
A. Quintela	40	Ana Neri	1.008
S. Crist.	1.021	Pça. Nações	74
Bela	43	Av. Democ.	501-a
S. L. Gonz.	51	Costa Mendes	209
S. L. Gonzaga	51	23 de Agosto	38
Fig. de Melo	335	Uranos	1.329
Gen. Gurjão	154	A. Mota	23
C. Bonfim	435	Av. A. Nav.	45
C. Bonfim	332	Nicaragua	100
S. F. Xavier	268	B. Marcial	40
Av. 28 Set.	285	Av. G. Dant.	1.469
P. B. Drumond	29	C. Benicio	4.152
B. Mesq.	456-[illegible]	E. Taquara	372-b
B. Mesq.	700	Est. Rio Pau	30
B. Mesq.	1.0[illegible]	E. Sta. Cruz	206
B. Mesq.	875	A. de Paiva	195
S. F. Xavier	420	C. Agostinho	45
Av. A. Clube	4.025	F. Cardoso	27
		L. de Moura	66

NÃO DISCUTAM...

Braço curto ou comprido, não importa!! Camisas com diversos comprimentos de mangas, só no Silva Gomes, 31, Andradas, 31.

BOA VISÃO?

Consegue comprando ÓCULOS com lentes da CASA IDEAL — 55 — R. 7 DE SETEMBRO — 55

OFICINAS IMPERIO

Consertos de óculos em geral. Assembléia, 61 - 1.º - Sala 2.

A PÉROLA ORIENTAL

Jóias, relogios e outros artigos proprios para presentes. Grande e lindo sortimento de anéis de grau. Óculos com grau desde Cr$ 15,00. Aviam-se receitas de ótica. RICARDO AUGUSTO BIATO — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 64 (Entre Andradas e Conceição) — Telefone: 43-5030.

O "REVEILLON" MAIS ALEGRE DA CIDADE, É O DA CHURRASCARIA GAUCHA

situada nos terrenos da antiga Feira de Amostras.

(Defronte ao Aeroporto Santos Dumont)

FONE: 22-5827

Na noite de 31 de Dezembro — Típicos churrascos à gaucha! Baile! Ambiente selecionado.

DERMOFLORA

Sabonete antisséptico, preparado exclusivamente com plantas medicinais. Indicado nas irritações da pele, comichões, frieiras, eczemas, etc. — Produto da FLORA MEDICINAL — Fórmula do DR. MONTEIRO DA SILVA

Licenciado pelo Departamento Nacional de Saude Pública.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

COMPLEMENTO NACIONAL

O valor da tradição na atividade bancaria

A par do patrimonio economico, representado pelo capital, a tradição representa para os estabelecimentos de credito um valioso patrimonio moral, pelo que comprova de sua idoneidade e bôa organização. O Banco Brasileiro de Comercio, antigo Banco dos Funcionarios Publicos, fundado em 1890, possue estas credenciaes de um solido capital e uma tradição de 53 anos.

Operando em todos os ramos da atividade bancaria, como depositos, cobranças, descontos, etc., o Banco Brasileiro de Comercio continua, assim, a ampliar a sua longa folha de serviços prestados à coletividade.

Presidente: José Bellens de Almeida
Secretario: General Espirito Santo Cardoso
Gerente: Coronel Matheus Martins Noronha

BANCO BRASILEIRO DE COMERCIO

Capital Cr$ 10.000.000,00
Rio: R. do Carmo, 57-59
São Paulo: R. Alvaro Penteado, 49-53 — Sédes próprias

CONTINENTAL

SARA NOVAK E INÁ R. DANTAS

ADVOGADAS

Causas civeis, comerciais, criminais e trabalhistas. Homologação de divorcio estrangeiro no Brasil. Administração de bens. Atende-se em português, inglês e russo.

ANEXO: Departamento de Organização Cientifica do Trabalho. Recrutamento de pessoal para Cias. e escritorios.

Assembléia 61, sala 3 — Telefone: 22-5152

Opilação?

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABOR

[illegible]

CONSTRUTORA DO LAR LTDA.

MATRIZ: Praça da Sé, 170-3.º — S. PAULO

AGENCIA DE NITEROI: Rua Visconde de Itaboraí, 377 — Tel. 4321

SUCURSAL: Praça Mauá, 7 - 10.º — Salas 1.019-1.022 — Edificio da "A Noite" — Tel. 43-4743 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO

Em 29 DE DEZEMBRO DE 1943

SERIES "A" "B" "C"		SERIE "E"	
1.º premio	15.318	1.º premio	515.318
2.º premio	25.318	2.º premio	615.318
3.º premio	35.318	3.º premio	715.318
4.º premio	45.318	4.º premio	815.318
5.º premio	55.318	5.º premio	915.318

TARQUINIO SETTI — Fiscal do Governo
ANTONIO MATUCK — Diretor

O próximo sorteio realizar-se-á em 29 de Janeiro de 1944

A Construtora do Lar Ltda. deseja a seus associados votos de BOAS FESTAS e feliz ANO NOVO.

3 NOITES DE VICENTE CELESTINO

NO

TEATRO CARLOS GOMES

AMANHÃ - SÁBADO E DOMINGO

Às 20 e às 22 horas — Duas sessões.

Um programa grandioso com o festejado cantor em canções de sucesso!!!

A engraçadíssima peça

"INFERNO DE DANTE"

de José Grillo.

Monumental ato de fim de festa com aplaudidos artistas!!!

Sábado e Domingo — Vesperais às 15 horas. Bilhetes à venda — Preços do costume.

AGUA MINERAL? PEÇA "FEDERAL"... E VERIFIQUE O ROTULO

FONTE - RUA ALICE, 506 - TEL. 25-1290

Assim fala o radio de Berlim

(29 de Dezembro de 1943)
POBRES TORTURADOS

As forcas erigidas na Praça do Mercado de Kharkov roubam aos nazistas o sono. Por varias vezes, já se lhes referiu o radio alemão. Ontem, por exemplo, para afirmar que as confissões dos membros da Gestapo executados nessas forcas foram arrancadas pela tortura.

Não se conhecem as fontes donde os senhores do Terceiro Reich receberam os pormenores desse processo. Teriam mandado à cidade ucraniana um daqueles correspondentes especiais da "Companhia de Propaganda'' que só transmitem noticias veridicas? Ou uma ligação telefônica especial com Kharkov lhes teria levado aos ouvidos as queixas e as lamentações da Gestapo torturada?

Torturados os carrascos da Gestapo? E confessando em virtude dos tormentos? Não podemos entender bem. Foram acusados de ter, em Kharkov, torturado civis e militares que o testemunhavam legalmente, e os três membros da Gestapo confirmavam. Não porque eles, por sua vez, fossem torturados, mas porque isso correspondia não só às torturas ignobeis que haviam de fato infligido às suas vitimas, mas tambem aos seus hábitos, predileções e deveres.

Foram obrigados por chefes algozes a tratar civis inermes e militares desarmados como os carrascos costumam tratar as suas vitimas. Que pensa o truão do Spree? Deveriam os membros da Gestapo desculpar-se: "Desprezamos as ordens dos nossos superiores que nos ordenam torturar os membros de raças inferiores. Fugimos aos imperativos da nossa natureza que se alegra com os sofrimentos e tormentos a que submetemos os vencidos. Tornamo-nos clementes e generosos, atreitos rigorosamente às regras do direito e da moral''. Deveriam defender-se deste modo?

Fresca defesa! Boa para provocar hilaridade, mas nunca para diminuir o castigo. Os que transformaram o seu país e os países que ocuparam em câmaras de tortura, só por pilheria podem acusar os adversarios dos crimes que eles proprios cometeram.

SPECTATOR

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

A cerimonia de ontem no Aeroporto Santos Dumont

Mais um bombardeiro e duas unidades de treinamento incorporados à FAB — Reservistas chamados — Requerimentos despachados pelo chefe do Estado Maior — No gabinete

A Força Aerea Brasileira dispõe, desde ontem, de mais três unidades — uma de bombardeio e duas de treinamento primario. No aeroporto Santos Dumont foram batizados, com a presença do ministro da Aeronáutica, o "7 de Setembro'', o "Bom Conselho'' e o "Portugal''. Do primeiro foi paraninfo o general Eurico Gaspar Dutra. O "Portugal'' teve como madrinha a atriz Beatriz Costa, e o "Bom Conselho'' o coronel Costa Neto. Alem do ministro da Guerra, falaram os srs. Assis Chateaubriand e o jornalista Vieira de Melo, em nome dos doadores do "7 de Setembro''. Entregando o "Portugal'' usou da palavra o tenente-coronel Suzine Ribeiro. A atriz Beatriz Costa tambem pronunciou uma rápida e interessante oração. Paraninfando o "Bom Conselho'' falou o coronel Costa Neto. Encerrando a solenidade, o sr. Salgado Filho pronunciou um vibrante discurso.

RESERVISTAS CHAMADOS À DIVISÃO DO PESSOAL DA RESERVA

Devem comparecer, no próximo dia 4 de janeiro, à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, 10.º andar do Edificio do Ministerio, à rua México, n. 74, das 15,30 às 16,30 horas, afim de tratarem de assunto de seus interesses, os seguintes reservistas:

Alceu da Costa Aragão, Alfredo José de Oliveira, Alvaro da Silva Valentim, Antonio Gonçalves, Antonio Rodrigues de Sousa, Armando de Melo e Silva Filho, Benedito Lelis de Sousa, Bernardino Tavares, Carlindo Pereira dos Santos, Carlos Alves Flores, Carmine Pecorelli, Chicri Nagib Bechara, Fernando Famadas, Francisco Marcelino da Silva, Hamilton Aires Cardoso, Horacio Cardoso de Meneses, Idalino Amêndola, João Lopes Delgado, João Ramos da Silva, Joaquim Emidio de Castro, José Camargo Prochno, José Domingos de Figueiredo, José Gonçalves Pereira, José Lopes Fonseca, José de Oliveira Conceição, José Rodrigues de Sousa, Luiz da Silva Pires, Manuel Benedito da Silva, Manuel Fonseca, Marçal Cavalheiro Raposo, Marcos Cesar Coutinho, Mario Jucá de Castro, Maximiliano Afonso Brener, Murilo Bachur, Napoleão de Sousa Rocha, Natanael de Araujo Neves, Nelson Antunes, Oscar Erick Max Heuseler, Paulo Meireles de Miranda, Paulo Susalleck Junior, Paulo Toledo, Paulo Velasco Portinho, Paulo Vilarinho, Pedro Coutinho, Pedro Nestor da Cunha, Raimundo Abraão da Costa, Renato Ferreira de Resende, Rodrigo Antonio da Veiga Cabral, Rolf Bollmann, Rubem Alves Ferreira, Rubem Dexheimer, Sergio Armando de Araujo Gonçalves, Sezefredo Artur Killian, Silvio Busch, Tomé Figueiredo Lopes, Verissimo Quirino dos Santos, Valdemar de Barros Guimarães Cotia, Valdemar da Silva Alves Pereira, Valter João Bretz Junior, Werner Rudolf Stebert, Armando de Nogueira Lima, Alcir Leão Balceiro, Helio Paraizo Garcia, Carlos Vieira Feitosa, João Ferreira Pinto, Sergio Gogliatti, Norival José Pereira e Alexandre Alves da Costa.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, para despacho, o coronel aviador Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material.

Estiveram, ainda, no gabinete, o coronel aviador Vasco Alves Seco, o dr. Alberto Flores, diretor de Obras, o tenente-coronel Henrique Fleuiss, chefe do gabinete do Estado Maior da Aeronáutica, e o tenente-coronel Epaminondas Granja, assistente da Chefia do Serviço de Fazenda.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DO ESTADO MAIOR

Nos requerimentos de Guaraci Rondon, Jaime Germano, Luiz Felipe Saraiva, Armando Guimarães do Vale, Valdemir Pereira de Lucena, Nilton Vieira dos Reis, Antonio Augusto Felix de Sousa, Jorge Moreira Lima, Mario Pereira Pimentel Barbosa, Hugo Mendonça de Oliveira, Fausto Brunini, Natanael Barbosa de Macedo e Silva, Renato de Morais, Gerson da Silva Muniz, Nelson Monte, Elias Abu Alla, Jorge Jacob Cury, João de Sousa Negrão Filho, Armando Gonzalez Germano, Demóstenes Palleraque, Alfredo Ricciulli Filho, Maio de Aquino e Murilo Monteiro de Castro, todos pedindo devolução de documentos com que instruiram os pedidos de inscrição na Bolsa de Estudos de Pilotagem nos Estados Unidos da America do Norte, o chefe do Estado Maior da Aeronáutica proferiu o seguinte despacho: — "Sim, mediante recibo''.

Câmaras Criminais Reunidas

Antes de iniciar, ontem, os trabalhos da última sessão do ano das Câmaras Criminais Reunidas, o desembargador Vicente Piragibe congratulou-se com seus colegas e com os membros do Ministerio Público, pelo feliz término dos trabalhos de 1943.

Falou, a seguir, o desembargador Adelmar Tavares, agradecendo, em nome de seus colegas da 1ª Câmara Criminal.

Finalmente, usou da palavra o subprocurador Plácido de Sá Carvalho, em nome do Ministerio Público.

Empossou-se na Academia de Letras o sr. Getulio Vargas

(Conclusão da 4ª página)

cundado e mantido liceu pela coragem e pelo trabalho dos nossos maiores.

Por mais que se digam, o mesmo que sinceramente se esforcem por ser brasileiros, não o são, nem podem sê-los, os recem-chegados. Faltam-lhes aquela integração no espirito, da gente, nessa impregnação profunda da sensibilidade pela natureza, que vem do nosso lastro hereditario e determina o nosso modo e a nossa razão de ser. A ação de presença desses representantes de raças tão distantes, preocupados com a satisfação de interesses imediatos, não será ousado atribuir o declinio sensivel das nossas virtudes tradicionais.

Aí está o que nos deve apavorar. E' a possibilidade de que um dia se desnature a alma coletiva, substituida por outra, feita de retalhos de tecidos disparatados. Retomam-se provincias arrancadas pelo inimigo; mas não se conseguem jamais reaver consciencias anexadas ao estrangeiro. Contra essa eventualidade, tornada mais temeraria hoje em dia pelas tendencias dominantes em certos países, que convertem cada emigrado em instrumento de expansão imperialista, urge que mobilizemos todas as energias.

As palavras de Alcântara Machado no discurso citado são as ultimas que se lhe ouviram antes que a morte o roubasse ao convivio dos amigos e ao serviço das letras. Poderiamos considerá-las o seu testamento patriótico em face das provações da nova guerra e das incertezas do futuro para as nações jovens, de fraca densidade demográfica, abertas à imigração e desarmadas. Mostram, ainda, como era forte, no conjunto das suas qualidades de homem culto, o sentido de responsabilidade pública, sempre alertado nas situações em que teve de atuar, como professor, politico, historiador, escritor ou jurista. E não é demais acentuar o equilibrio, a serenidade, a dignidade das suas atitudes nos prelios onde foi chamado a opinar. Na cátedra, na tribuna parlamentar, nos concilios partidarios, era sempre o mesmo — fidalgo na compostura, discreto no dissentir, firme sem jactancias, lúcido no pensar e elegante no dizer.

Como instrumento de expressão, a linguagem por ele usada em todas as circunstancias aparecia ductil, pulcra, transparente, cheia de ressonancias clássicas, revelando um escritor com recursos excepcionais de estilo e de idéias. Em Alcântara Machado podemos comprovar o acerto de Sainte-Beuve, quando afirma que — "um pensamento firme e vivo já se apresenta necessariamente com a sua forma completa de expressão''.

Antes de ir adiante, quero anotar uma observação marginal sobre a atitude do autor de "Vida e Morte do Bandeirante'', relativamente ao problema da assimilação dos contingentes imigratorios. Já sabemos como era ele amoroso da terra, profundamente enraizado ao solo patrio. O livro em que evoca, magistral e comovidamente, o pioneirismo paulista, dedica-o a membros da familia, remontando a "Antonio de Oliveira, chegado a São Vicente em 1532''. Resta, assim, os laços de ascendencia a velhos troncos patricios dos primordios da colonização portuguesa.

Alguns anos antes — eis o curioso desencontro — Antonio de Alcântara Machado, filho mais velho do nosso ilustre companheiro, publicava o seu primeiro trabalho literario, dando-lhe por titulo os nomes de três bairros populares de São Paulo e dedicando-o "aos novos mamelucos'', isto é, aos pioneiros do progresso paulista nos dias recentes do afluxo imigratorio. E, ao invés de escrevê-lo na linguagem apurada que tanto elevou o nome do pai como escritor, utilizou-se do idioma dialetado dos descendentes de italianos, fazendo excelente literatura com os casos do cotidiano nas ruas movimentadas dos bairros industriais.

Aparecia, flagrante, a contradição. Para o filho, os bandeirantes do pai valiam tanto quanto os seus condes papalinos, os seus pequenos industriais prósperos e outros humildes adventicios, construtores anônimos do engrandecimento da cidade. Enquanto aquele evocava orgulhoso os sertanistas e desbravadores da era do ouro e das pedras, o outro olhava com admiração os homens novos, lutando dentro da floresta das chaminés fumegantes espetadas, irreverentemente para os céus.

Compreendemos, desde logo, o antagonismo das duas gerações representadas pelo pai e o filho, com as suas transformações de mentalidade e diferenciação social. Com quem estaria a razão? Talvez Alcântara Machado houvesse formulado a pergunta a si mesmo e nos tivesse dado a resposta na passagem da magnifica oração acadêmica anteriormente lembrada. Facil seria certamente resolver o dissidio sem recusar razões a ambos. Limitemo-nos, porem, à anotação do fato em si, evitando juizos que os mortos não podem contestar e aproveitando-os para mostrar como se apresenta, nos nossos dias, imperioso e contingente, o problema da incorporação dos imigrantes aos nucleos da população nacional. A atualidade, com os tremendos ensinamentos da guerra, está a indicar o único caminho possivel: — apressarmos, por todos os meios, a transformação dos adventicios em autênticos e bons brasileiros.

Depois desta digressão, retomemos o fio das considerações anteriores para fixar aspectos singulares da fisionomia moral de Alcântara Machado e marcar os ritmos da sua marcha vitoriosa desde os bancos acadêmicos até alcançar o mais alto plano da consagração literaria.

Todos os adolescentes — opinam alguns psicólogos demasiado imaginosos — levam consigo, ao entrar no mundo dos descobrimentos e surpresas que a idade lhes reserva, um arquétipo, um modelo da personalidade, "aquele que desejariam ser'' e cuja maneira de viver desejariam repetir. Escolhido o modelo procuram imitá-lo pelos anos a fora, muitos sem êxito, outros com simples aproximações, alguns logo desiludidos da dificil empresa. Há ainda os que se desencantam nas primeiras experiencias de adaptação e os que teimam em seguir padrões antipodas e incompativeis com as tendencias do temperamento e as condições de tempo e de meio. São, geralmente, os casos que mais se fazem notar pelo disparatado dos contrastes e a incongruencia das atitudes postiças e caricaturescas. Não vemos por aí, com tanta frequencia, tartamudos que se julgam Demóstenes; pesquisadores de biblioteca que se consideram grandes eruditos; militares, politicos e estadistas empolgados pela imitação das figuras históricas de Napoleão, Alexandre e Cesar? Quantos desses desencontros, dessas falsificações de modelos estarão a interferir desastrosamente no destino dos homens e dos povos?

Se tomássemos a serie a estranha teoria as verificações da sua aplicação haveriam de ser decepcionantes. Não, certamente, em relação a homens como Alcântara Machado, cujo arquétipo nenhum trabalho daria descobrir, tal a confessada fidelidade com que o seguiu, honrando-o conciente e exemplarmente. Nunca o ocultou e em todas as circunstancias teve-o presente como supremo mentor das suas diretrizes morais e das suas conquistas de homem de pensamento. Era o pai, era Brasilio Machado, cuja biografia escreveu com tanto carinho e devoção filial.

De Alcântara Machado podemos dizer que foi um menino-moço. Cresceu e educou-se sob a direta e imediata influencia paterna. Brasilio Machado, professor, advogado, politico e orador, marcou-lhe os rumos da existencia desde os passos iniciais. Precoce, reconcentrado, estudioso — aos 21 anos se fazia professor na mesma escola onde pontificara o pai. A tese com que disputou a cadeira — um trabalho completo sobre medicina legal — revelou-o uma inteligencia vigorosa, honesta e armada com os melhores recursos da cultura juridica e das letras clássicas. Daí por diante, nenhuma hesitação na marcha. Entregou-se a outros trabalhos, como advogado e politico, e os realizou com a mesma segurança e elevação de idéias.

Poucos contactos pessoais tive com Alcântara Machado para considerar-me habilitado a falar do seu feitio intimo, das linhas do seu carater, dos seus sentimentos e reações diante dos atos humanos e dos acontecimentos sociais. O que sei dele, porem, confirma substancialmente o testemunho dos amigos e dos que o conheceram de perto. Muitos se referem à sua bondade acolhedora, à timidez que parecia dominar-lhe os movimentos e dar a quem não o conhecia uma falsa impressão de soberba e superioridade estudada. Não me parece que esse fosse, realmente, o "defeito honesto'' do seu carater. A timidez nos espiritos cultos e sensitivos, fáceis de ser atingidos simultaneamente pelos caminhos da emoção e da inteligencia, não passa as mais das vezes de uma disposição espontanea da personalidade. O timido é geralmente um fraco de vontade. Nas suscetibilidades exageradas, nas tensões e afrouxamentos das reações nervosas, ora amortecidas, ora abruptas, deixa-se surpreender nos primeiros contactos. Faltam-lhe, por isso mesmo, nas ações o nexo de continuidade e de serenidade, que são visiveis e persistentes nos temperamentos equilibrados, sadios e fortes. Alcântara Machado escapava, evidentemente, à classificação de timido. Nos atos e nos modos de agir demonstrou sempre uma coragem serena e uma vontade firme. Poderiam levá-lo por convencimento a transigir, mas não o obrigariam jamais a desistir por imposição ou temor. Era, apesar disso — afirmam quantos lhe desfrutaram a convivencia e o trato fidalgo — um efetivo. Não se confiava facilmente a intimidades, mas reservava para os amigos uma constante e enternecida assistencia. O que o fazia parco em expansões e o colocava na posição de quem não quer ser visto talvez fosse o receio de parecer falso e metediço, quando o seu empenho maior consistia em guardar fidelidade a si mesmo. Pertencendo a uma geração de crise — a de 1890 — teve oportunidade de conhecer periodos de depressão, de prosperidade geral e de serios traumatismos politicos. Recolhera, na fase de formação, as últimas influencias do romantismo e sofreu as primeiras inquietações do século. Explica-se, assim, porque, ao atingir a idade madura, desfeitas muitas ilusões e embebido de resignação cristã, viesse a considerar "a vida uma grande lição de humildade''.

Os últimos anos de existencia consagrou-os Alcântara Machado a dois trabalhos totalmente diferentes: — a bibliografia de Brasilio Machado e o Código Criminal Brasileiro.

O estudo biográfico do pai assinala mais um marco definitivo na carreira do escritor. Executou-o com cuidados enternecidos. O perfil do notavel professor vale por uma perfeita reprodução da sua personalidade. Brasilio Machado possuia, indiscutivelmente, titulos de sobra para destacar-se no meio em que viveu e atuou. A inteligencia pronta, a cultura juridica, a combatividade, faziam-no admirado e respeitado como mestre e causidico. Possuia porte tribunicio, flama e audacias verbais de autêntico orador. Era, tambem, capaz de devotar-se a causas nobres e desinteressadas. Firme de carater e de convicções, quando renunciou às lutas partidarias não o fez para encerrar-se no cômodo silencio do conformismo. Católico praticante, antes dos 20 anos converte à religião o proprio pai, velho brigadeiro maçon, anticlerical, excelente protótipo dos homens do Primeiro Imperio. Completa, afinal, brilhantemente o ciclo da sua projeção social, batendo-se, como diria o filho, "pela recristianização do Brasil'', pela volta ao espiritualismo de uma terra que ao espiritualismo cristão deve em grande parte seu crescimento e sua unidade''.

O jurista, em Alcântara Machado, antecipou-se ao homem de letras. A parte mais sólida da sua cultura, a sistemática dos conhecimentos, a orientação filosófica, foram aquisições feitas na mocidade, durante o curso de Direito, na velha e gloriosa Faculdade de São Paulo. Ao ingressar no professorado a sua mentalidade já estava definitivamente conformada e apta a aplicar-se com seguro equilibrio. Foi, por isso, um mestre completo e um causidico de rara proficiencia.

A organização do Código Criminal vem a ser, por conseguinte, uma especie de coroamento das atividades do jurista, do professor e do advogado. Foi-lhe confiada numa hora de transição politica, quando se mudavam as instituições para cuja adoção o parlamentar decisivamente contribuira. Lembro a circunstancia para salientar como o politico sabia sobrepor-se, serena e patrioticamente, às contingencias dos acontecimentos. Esquecendo-se de si, superior às susceptibilidades e às decepções, esteve sempre pronto a aplicar o saber e a sacrificar as comodidades pessoais em proveito das iniciativas uteis à coletividade.

Apraz-me destacar, mais uma vez, esse traço marcante da personalidade de Alcântara Machado. O sentido da solidariedade humana era nele tão forte como a vontade de realizar. Pensava certamente com Montaigne que "quem não vive de algum modo para os outros mal vive para si''.

Nas atividades de acadêmico conduziu-se com idêntica elevação de espirito. Já o disseram melhor do que eu, por ocasião da sua morte, os eminentes confrades congregados em sessão para celebrar-lhe a memoria. No acervo dos seus trabalhos, as orações acadêmicas representam uma contribuição literaria destinada a durar e a incorporar-se ao patrimonio cultural do país. São páginas vigorosas de penetração critica, saturadas de sentido humanista, onde o escritor se mostra na plenitude dos seus recursos de expressão. Lembremos, nos discursos de posse e recepção que pronunciou, os juizos sobre Silva Ramos, Luiz Guimarães Junior, João Ribeiro e Joaquim Nabuco. A precisão dos conceitos o exame das ascendencias culturais e os nexos históricos indispensaveis em trabalhos criticos de ampla estruturação, transformam os perfis traçados numa galeria rica de conteudo espiritual e de interesse humano.

Alcântara Machado trouxe para os trabalhos acadêmicos a sua deslumbrada capacidade de compreender e aquilatar, sem restrições ideológicas e preconceitos de escola, os valores fecundos da inteligencia. Acreditava no préstimo social dos intelectuais e na função politica da literatura.

A existencia de instituições como a nossa não encontraria justificação plausivel no conjunto das atividades sociais se limitassemos a sua esfera de ação à tarefa de selecionar e consagrar, dentro das fronteiras do país, as glorias literarias. E'o que se pode concluir tambem, atentando para a feição peculiar da obra de Alcântara Machado e evocando as palavras magistrais da parte final da sua oração de posse, quando afirma caber à Academia, "que é a expressão luminosa do pensamento e da sensibilidade nacionais, o dever, de que jamais desertou, de apertar os elos de solidariedade, por uma compreensão e um conhecimento mais perfeitos, entre os brasileiros de todos os Estados''.

Encerra essa afirmação todo um programa de atuação construtiva e nacionalizadora. A Academia, preciso é reconhecer, já começou a executá-lo desde o momento em que abriu as portas da imortalidade aos representantes da inteligencia brasileira vindos dos diversos quadrantes geográficos e considerados expoentes legitimos nas letras, na sociologia, na medicina, na administração e nas ciencias em geral. Cumpre-lhe, apenas, desenvolvê-lo, ampliá-lo, exercendo uma especie de judicatura sobre a vida mental do país, preparando uma atmosfera de interesse e de respeito pelas criações intelectuais, estimulando as vocações e facilitando-lhes o acesso às fontes de revigoramento e renovação espiritual.

O Brasil realizou a sua emancipação politica, constrói agora a sua emancipação econômica e inicia, finalmente, a sua emancipação cultural. As responsabilidades dessa magna tarefa têm de recair necessariamente sobre os intelectuais e os homens de pensamento. A Academia Brasileira de Letras não reune a todos, mas dispõe de meios para congregá-los, oferecendo o exemplo dos seus ilustres membros, que não se recusarão a consagrar a tão alta empresa o que melhor possuem como expressão de inteligencia, de generosidade, de fé patriótica''.

VERANEIO

PARA ONDE FUGIR

Repousar fora da cidade, depois do trabalho estafante de toda uma semana, ou gozar fora do Rio todo um verão, de fuga à canicula carioca, é imperativo de recuperação fisica e mental.

Monte Alegre, com hotel confortavel, especial alimentação, clima restaurador e aguas excelentes, satisfaz plenamente aqueles imperativos de recuperação. Informações: Tel.: 23-3036.

ESCOLA MILITAR

CANDIDATOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Afim de serem submetidos à inspeção de saude, deverão comparecer, munidos de suas carteiras de identidade, na Escola Militar, em Realengo, os seguintes candidatos à matricula:

Dia 31 de dezembro (sexta-feira), às 8 horas: Egon de Oliveira Bastos, João Pedro Tolentino de Sousa, Joaquim de Assis Sousa, Matteo Fedullo, Murilo de Andrade Carqueja, Nicolau Maria Caetano Cosentino, Osvaldo Pascoal de Almeida, Odilon Pereira do Vale, Paulo Buller Fontes, Potiguar de Bustamante Pontoura, Rubem Pitillo, Silvio Prates Piccoli, Valter de Figueiredo Costa, Wellington de Figueiredo Costa e Wilson Figueiroa Nepomuceno da Silva.

Quartel em Realengo, 29 de dezembro de 1943. — (a.) Jaime Dantas, capitão secretario.

Colegio Arte e Instrução

Realizam-se, hoje, as solenidades da formatura dos alunos que concluiram este ano a 4.ª serie ginasial no Colegio Arte e Instrução.

Às 11 horas, celebra-se missa solene, em ação de graças, na igreja de São José, á rua da Misericordia. Às 20 horas, terá lugar, no auditorio do Colegio a cerimonia da entrega dos diplomas

Associações culturais e cientificas

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDARIO — Reune-se, hoje, o Conselho Diretor dessa entidade.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Reune-se, hoje, às 20,30 horas, em sessão ordinaria. Ordem do dia: Relatorio do 1.º secretario sobre os trabalhos do ano. Após a sessão ordinaria, que será a ultima do corrente ano, o presidente do Instituto oferecerá aos seus colegas uma taça de "champagne", para comemorar o encerramento dos trabalhos do ano do centenario da fundação da Casa de Montezuma.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Esta associação dedicou a sua ultima sessão semanal do corrente ano ao estudo do livro "Introdução ao estudo da Cultura Brasileira", de autoria do prof. Fernando de Azevedo, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e Comissão Censitaria Nacional. Falaram sobre o trabalho do prof. Fernando de Azevedo, os professores Fernando Antonio Raja Gabaglia, Jônatas Serrano e F. Venancio Filho, que reconheceram o alto valor da obra, bem como o superior criterio cultural a que obedece a Comissão Censitaria Nacional. Estiveram presentes os srs. Carneiro Felipe, Teixeira de Freitas, Renato Americano, Djalma Regis Bittencourt, Artur Moses, Moreira de Sousa e outros elementos de destaque do magisterio.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Reuniu-se, ontem, em sessão especial, esta sociedade, para homenagear a Clinica Dermato-Sifilografica da Faculdade Nacional de Medicina, cujo 60º aniversario de criação, ontem transcorreu. Na reunião, presidida pelo prof. Joaquim Mota, presidente da Sociedade, e secretariada pelos drs. Padilha Gonçalves e Perilo Peixoto, teve lugar a eleição da diretoria para 1944, realizando-se, ainda, a inauguração da galeria dos ex-presidentes da instituição. O prof. Joaquim Mota discursou, fazendo uma resenha histórica da Sociedade e da Clinica, e despedindo-se dos companheiros de diretoria, cujo mandato hoje termina. Outros oradores foram ouvidos, notando-se na assistencia os drs. F. Terra, Ramos e Silva, Jorge Sousa Lobo, H. Caldas, O. Portela, Castro Barbosa, M. Rutawitsch, Heitor Cunha, F. R. Rabelo, Vieira Braga, Cassio Nogueira, Gonzaga de Castro, Moura Costa, Costa Junior, M. Portugal, Petrarca de Mesquita, Santana de Castro, Thiers Pinto, Drolhe da Costa, Cecy Mesquita e alunos da Faculdade de Medicina.

Faculdade Nacional de Medicina

RELAÇÃO PARA OS EXAMES FINAIS DE HOJE

Quimica Fisiológica — Às 9 horas, ultima chamada. Para o aluno de n. 161.

Parasitologia — Às 9 horas, ultima chamada. Para os alunos de ns. 9 — 37 — 98 — 105 — 181.

Microbiologia — Às 13 horas, ultima chamada. Para os alunos de ns. 13 — 101 — 137 — 141 — 181.

Farmacologia — Às 13 horas, ultima chamada. Para os alunos de ns. 23 — 40 — 48 — 70 — 94 — 103 — 104 — 117 — 118 — 123 — 125 — 137 — 149 — 174 — 180 — 181 — 129 — 9 — 141.

Patologia Geral — Às 13 horas, ultima chamada. Para os alunos de ns. 16 — 16 — 127 — 132 — 150 — 2 — 3 — 9 — 11 — 19 — 23 — 25 — 28 — 41 — 49 — 60 — 68 — 70 — 90 — 91 — 111 — 120 — 132 — 134 — 141 — 148 — 151 — 170 — 176 — 181.

Clinica Propedêutica Cirúrgica — Às 9 horas, ultima chamada. Para os alunos de ns. 40 — 116 — 130 — 39 — 78 — 103 — 148.

Clinica Cirúrgica — Às 9 horas, ultima chamada, no Serviço do Prof. Castro Araujo. Para os alunos de n.s 108 — 160.

Clinica Médica — Às 9 horas, ultima chamada, no Serviço do Prof. Osvaldo de Oliveira. Para o aluno de n. 65.

Anatomia — Sexta-feira, às 9 horas. Serão chamados os alunos de ns. 125 — 197.

Técnica Operatoria — Às 13 horas. Sexta-feira, ultima chamada. Para os alunos Dirce de Carvalho e José Pinto Ferreira Alves.

AUDIENCIAS DO DIRETOR DA FACULDADE

Durante o periodo das ferias escolares, o diretor dará audiencias sem previa combinação, às segundas, quartas e sextas, das 11 às 12 horas, ao corpo docente, das 12 às 13 horas ao corpo discente e das 13 às 14 horas, a pessoas estranhas.

AVISO — Devem comparecer à Secretaria, os srs. Armando José Finelli e Edelweiss Correia Ramalho.

Escola Ceci Dodsworth

HOJE A ENTREGA DOS DIPLOMAS

No edificio do Conselho Municipal, realiza-se às 15 horas de hoje a festa de encerramento de aulas da Escola Técnica Ceci Dodsworth, sendo entregues nessa ocasião os diplomas às alunas de seis turmas que terminaram o curso. Destaca-se entre estas a do curso que preparou as enfermeiras destinadas a acompanhar nossas forças expedicionarias.

Como já foi noticiado, o sr. Henrique Dodsworth aceitou o convite para servir de paraninfo às turmas deste ano. Todas as alunas que já concluiram os cursos da escola estão convidadas para assistir à solenidade.

Colegio Santa Cecilia

O Colegio Santa Cecilia fará realizar hoje, no Teatro Ginástico Português, a colação de grau da turma deste ano e o "Gremio Litero-Esportivo Colegio Santa Cecilia" apresentará a comedia musicada "Uma Festa Improvisada", de autoria de Edgar Torres.

Conferencias

SRA. JUREMA BRAGA — Hoje, às 20,30, na sede do "Grupo Sebastião", à rua do Matoso 164. Entrada franca.

PROF. ARNALDO S. TIAGO — Domingo, 2 de janeiro, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "Espiritismo e Espiritualismo". Entrada franca.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

A situação dos alunos inhabilitados nos exames de licença ginasial

Uma circular da Divisão de Ensino Secundario — Um apelo dos alunos reprovados numa só materia

Tendo em vista as inúmeras consultas recebidas pela Divisão de Ensino Secundario a respeito da situação dos alunos inhabilitados nos exames de licença ginasial, a diretora da mesma Divisão, enviou uma circular aos inspetores de ensino de todo o país, na qual esclarece:

1. E' considerado inhabilitado o aluno: a) que houver sido eliminado em prova escrita (nota inferior a 3); b) que não haja alcançado o grau 4 em cada disciplina (media aritmética das provas escritas e oral e notas das orais) ou não tenham obtido media final igual ou superior a 5 no conjunto das disciplinas.

2. Os alunos que houverem sido aprovados em exame de suficiencia nos termos do artigo 51 "b", da lei orgânica (media 4 por disciplina global de licença, podem se valer da possibilidade expressa nos artigos 29 e 65 da lei orgânica, isto é, "matricula na qualidade de alunos ouvintes, para estudo da disciplina ou das disciplinas em que não seja suficiente a sua preparação". (Artigo 29). Na repetição dos exames de licença no ano letivo seguinte, o aluno poderá "eximir-se das provas relativas à disciplina ou às disciplinas em que anteriormente houver obtido a nota 7 pelo menos". (Artigo 65).

3. Os alunos que houverem sido admitidos aos exames de licença ginasial nos termos da portaria ministerial 584, a qual vigorou somente para o corrente ano (media condicional 3), e não hajam sido aprovados nos referidos exames, devem ser considerados repetentes da quarta serie".

APELO AS AUTORIDADES DO ENSINO

Estiveram em nossa redação alguns alunos do curso secundario que nos solicitaram a publicação de um apelo às altas autoridades do ensino, no sentido de ser permitida a realização de exames de 2.ª época aos estudantes que, nos exames de licença — muito rigoroso, no ponto de vista deles — foram reprovados numa só materia.

União Nacional dos Estudantes

Secretaria de Estudos Econômicos — Em visita a esta Secretaria, o estudante de Economia Luiz Sá de Carvalho, diretor do Departamento das Relações Exteriores do Centro Acadêmico Horacio Berlink, da Faculdade de Ciencias Econômicas de São Paulo, veio tratar da realização do Primeiro Congresso Interamericano dos Estudantes de Ciencias Econômicas, previsto no convenio estudantino firmado entre os estudantes brasileiros e chilenos, ao qual já aderiram os estudantes da Faculdade de Ciencias Econômicas da Universidade de Montevidéo, da Faculdade de Ciencias Econômicas de Buenos Aires e da Faculdade de Mendoza. Esta Secretaria está solicitando aos presidentes dos diretorios das nossas Faculdades de Economia, para que seja criada em cada orgão estudantil congênere uma comissão para tratar exclusivamente do assunto, facilitando a tarefa de organização do grande convenio, isto porque, será necessario intenso serviço de intercambio para facilitar os trabalhos.

Homenagem à FAB — O acadêmico Heraldo Machado de Lemos, secretario geral da União Nacional dos Estudantes, falou, ontem, em nome dessa entidade na homenagem que a Liga da Defesa Nacional prestou aos oficiais da Força Aerea Brasileira que partirão, no próximo mês, integrando o destacamento de vanguarda do Corpo Expedicionario Brasileiro.

Revellion dos Universitarios — Acham-se na sede da U. N. E. os convites para o Revellion Universitario. Para estudantes haverá um abatimento de 50 %.

Movimento — O orgão oficial da U. N. E., que circulará no próximo dia 8, foi devidamente registrado no D. I. P. "Movimento" aparecerá como revista.

Audiencia com o presidente da República — O secretario geral da U. N. E. esteve ontem no Palacio do Catete, onde solicitou uma audiencia com o presidente da República.

Reunião de Secretarias — Realizar-se-á, hoje, às 18 horas, uma reunião das Secretarias de Estudos Econômicos e de Defesa Nacional da U. N. E., para o estudo de assuntos de interesse destas Secretarias.

Teatro Universitario — Ante-ontem, à noite, no Teatro Serrador, foi levada, com grande êxito, a peça "Marilia e Dirceu", em homenagem à U. N. E., tendo comparecido o ministro da Educação e exma. familia. Estiveram presentes os diretores da U. N. E., acompanhados de varios secretarios e sub-secretarios.

Bolsa de estudo a estudantes refugiados

Comemorando a 17 de novembro o Dia Internacional dos Estudantes, festividade que teve sua origem em 1941 e destinada a evocar o martirio dos estudantes nos países ocupados — vitimas da barbarie nazista — reuniram-se a diretoria e o Conselho Patrimonial da Casa do Estudante do Brasil afim de prestar uma homenagem à juventude trucidada nas cidades européias ocupadas pelo Eixo.

Por proposta da presidente da C. E. B., sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, ficou resolvido ser concedida, anualmente, por esta fundação, uma bolsa de estudo a um estudante refugiado em nosso país.

Para este ano coube a escolha da nacionalidade à patria de Sikorski e Paderewski, país que mais sofreu com a agressão nazista de 1939.

A diretoria da C. E. B. comunicou-se com o ministro da Polonia, sr. Tadeu Sokwronski, informando-o desta resolução e solicitando-lhe a indicação do estudante que deveria ser beneficiado com a aludida bolsa. Respondendo ao oficio que lhe foi dirigido, o ministro da Polonia apontou como pessoa digna e merecedora de estimulo e amparo o estudante Andrzej Jozef Landau, que assim será contemplado com o premio da Casa do Estudante do Brasil, em 1944.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

MARIO TULIO. — No Museu N. de Belas Artes.

NAIR OPROMOLA ARAUJO. — Na Galeria de Artes das Américas.

LOUÇA BRAZONADA. — No Museu N. de Belas Artes.

TOLEDO PIZA. — No Museu N. de Belas Artes.

SERITA. — No Cercle Suisse, à rua Cândido Mendes, n.º 45.

OLGA-MARY e RAUL PEDROZA. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.

KORS. — Exposição de Natal. — Na casa Le Connoisseur, à rua Sete de Setembro n.º 37.

COLEGIO MILITAR

EXAME PARA AMANHÃ, DIA 31

4ª serie ginasial — Geografia do Brasil, às 8 horas — (Exame de licença) — Para os alunos ns.: 23 — 82 — 140 — 198 — 272 — 276 — 281 — 312 — 323 — 401 — 423 — 480 — 581 — 593 — 630 — 879 — 1069 e 882 (ultima banca).

(a.) João Alves de Moura, coronel, sub-diretor do Ensino Fundamental.

Os programas para hoje :

TEATROS

- RIVAL - 22-2731. Cia. Delorges Caminha, às 16, 20 e 22 hs. - "As Três Helenas".
- SERRADOR - 42-6442. Comedia Brasileira, às 16 e 20,30 hs. - "Deus".
- REGINA - 42-1839. Cia. Procopio Ferreira, às 16, 20 e 22 hs. - "Gente Honesta".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 16, 19,45 e 21,45 hs. - "A Garota d'Alem Mar".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6738. "Mares sem Dono".
- CINEAC - GLORIA - 23-9146. "A Saudosa Londres dos Tempos de Paz" e "Bicho Carpinteiro".
- IMPERIO - 22-9348. "Torpeza Humana".
- METRO - 22-6400. "O Demonio do Congo".
- ODEON - 23-1508. "Estrada da Birmania".
- O. K. - 42-9525. "As Cruzadas".
- PALACIO - 22-0838. "Minha Secretaria Brasileira".
- PATHE' - 22-8795. "Em Cada Coração um Pecado".
- PLAZA - 22-1097. "Aventureiro de Sorte".
- REX - 23-6327. "A Estranha Passageira".
- VITORIA - 42-9020. "Cinco Covas no Egito".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Em Busca do Ouro".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Formando Marinheiro" e "Flagrantes de Churchill".
- COLONIAL - 42-8512. "Laços Eternos".
- D. PEDRO - 43-6154. "Seis Destinos" e "Cidade sem Justiça" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Estrada Proibida" (I. até 14).
- FLORIANO - 43-9074. "Casablanca" (I. até 10).
- GUARANI - 22-9435. "Vendaval de Paixões" e "O Intrometido" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1218. "A Grande Valsa".
- IRIS - 42-0763. "Chu-Chin-Chow" e "Prisioneiro de Conveniencia" (I. até 10).
- LAPA - 22-2543. "A Ilha dos Amores" e "O Vaqueiro Solitario" (I. até 10).
- MEM DE SA' - 42-2232. "Coquetel de Estrelas".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Bola de Cristal" e "Tigres Voadores" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7970. "A Princesa das Selvas" e "Vigilantes do Texas".
- OLIMPIA - 42-4083. "Honolulu-lú" e "Rivais da Tropa".
- ÓPERA - 22-5403. "Imperio da Desordem" e "Esposa em pé de Guerra" (I. até 10).
- PARISIENSE - 23-0123. "Laços Eternos".
- POPULAR - 43-1854. "Imperio da Desordem", "Mulher Fatídica" e "Luar em Havana" (I. até 14).
- PRIMOR - 43-6681. "Laços Eternos".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Bodas no Gelo" e "Cidade sem Justiça" (I. até 10).
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Clarão no Horizonte" (I. até 10).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "O Tesouro de Tarzan" e "Rainha das Melodias".
- AMÉRICA - 48-4519. "Em Cada Coração um Pecado".
- AMERICANO - 47-2803. "Sempre em meu Coração".
- APOLO - 49-4693. "Esta Noite Bombardearemos Calais" e "Yankees à Vista" (I. até 14).
- ASTORIA - 47-0466. "Aventureiro de Sorte".
- AVENIDA - 48-1667. "Divino Tormento".
- BANDEIRA - 26-7575. "Sua Excia. o Réu" (I. até 14).
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "Missão Secreta na China" e "Cuidado com as Saias" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "Cinco Covas no Egito".
- CATUMBI - 22-3681. "Ela e o Secretario" e "Lua de Mel Para Três" (I. até 18).
- COLISEU - 29-8753. "Esta Terra é Minha" e "Cidade da Perdição".
- EDISON - 29-4449. "A Sedução de Marrocos" e "Meu Filho não se Vende".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Assim Vivo Eu" e "Mulher, Marido & Cia.".
- FLORESTA - 26-6257. "Noite do Pecado" e "Vaqueiro Solitario" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Ao Toque do Clarim" e "Aguias de Fogo".
- GRAJAU' - 38-1311. "Serenata Azul".
- GUANABARA - 26-9339. "Ambição sem Freio" e "Matuto Esperto" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Imperio da Desordem" e "Esposa em pé de Guerra" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-3806. "Em Cada Coração um Pecado".
- IRAJA' - 29-8330. "Perigo no Pacifico".
- JOVIAL - 29-0652. "Vitoria no Deserto" e "Um Blefe Formidavel" (I. até 10).
- LUX - "Sempre Tua" e "Homens do Perigo".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Incrivel Suzana" e "Ladrões Roubados".
- MARACANÃ - 48-1310. "Sempre em meu Coração".
- MASCOTE - 29-0411. "Laços Eternos".
- MEIER - 29-1222. "O Grito das Selvas" e "Voando com Música" (I. até 10).
- METRO - COPACABANA - 47-3720. "Encontro com o Perigo".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Encontro com o Perigo".
- MODELO - 29-1578. "Bola de Cristal".
- MODERNO - "Em Busca do Ouro".
- NACIONAL - 22-6072. "Boemios Errantes" e "A Volta do Passado".
- NATAL - 48-1480. "Marinheiros de Agua Doce" e "Minha Namorada Favorita".
- OLINDA - 48-1032. "Aventureiro de Sorte".
- ORIENTE - 30-1131. "À Caça do Inimigo" e "Loura de Singapura".
- PALACIO VTORIA - 48-1971. "E a Vida Continua".
- PARAISO - 30-1060. "Rua das Ilusões" e "O Grito das Selvas".
- PARA TODOS - 29-5191. "A Secretaria de Andy Hardy" e "Feira de Amostras".
- PENHA - 30-1121. "Que Mundo Maravilhoso" e "Cavaleiros do Deserto".
- PIEDADE - 25-6532. "Idilio em Dó-Ré-Mi".
- PIRAJA' - 47-2668. "Idilio em Dó-Ré-Mi".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Clube dos Inocentes" e "Yankees à Vista".
- QUINTINO - 29-8330. "Garras Amarelas" e "Xilindró" (I. até 10).
- RAMOS - 30-1094. "Borrobodó em Alto Mar" e "O Segredo da Estatua".
- REAL - 29-3467. "O Rei das Selvas" e "Justiça da Fronteira".
- RIAN - 47-1144. "Cinco Covas no Egito".
- RITZ - 47-1203. "Aventureiro de Sorte".
- ROSARIO - 30-1889. "Virgem Louca" e "Dansarinas de Aluguel".
- ROXY - 27-8245. "Em Cada Coração um Pecado".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Moleque Tião".
- SANTA HELENA - 30-2666. "O Pequeno Refugiado" e "Amor de Primavera".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. até 14).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Cinco Covas no Egito".
- TIJUCA - 48-4518. "Garras Amarelas" e "Prisioneiro de Conveniencia" (I. até 10).
- VAZ LOBO - 29-9198. "A Grande Menina" e "Fugitivos da Justiça".
- VELO - 48-1381. "A Sedução de Marrocos" e "Matuto Esperto".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Coquetel de Estrelas".

NITERÓI

- EDEN - "Barragem de Fogo" e "O Homem Leopardo" (I. até 14).
- IMPERIAL - "Asas nas Trevas" e "A Ilha da Vingança" (I. até 10).
- ODEON - "Irmãos em Armas".
- RIO BRANCO - "E a Vida Continua".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Sangue e Areia" e "Patrulha da Meia-Noite".
- CAXIAS - "Os Filhos de Hitler" e "O Misterio da Gata Preta".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Casablanca".
- D. PEDRO - "Tarzan Contra o Mundo".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

(CONTINUA)

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

(CONTINUA)

TECNICOS EM AGRICULTURA — Sob a presidencia do ministro da Agricultura, foi realizada, ontem, a entrega dos certificados aos 37 técnicos que se especializaram em 1943. Durante a cerimonia, discursaram o sr. Apolonio Sales, congratulando-se com a diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio e apresentando felicitações aos novos especialistas, e o diretor dos Cursos, professor Alcides Franco, focalizando a obra que vem sendo realizada. No corrente ano, fizeram jus ao premio de viagem os seguintes técnicos: Raimundo Gurgel da Cunha, biologista, com 100,00 pontos; Domingos C. de Mesquita, inspetor de produtos de origem animal, 99,70; Jarbas Ibiapina, veterinario sanitarista, 98,46; Salvador Pompeu de Barros, agrônomo fomento, 96,50; José Inacio Marinho, agrônomo plantas texteis, 96,41; Rômulo P. Gonçalves, agrônomo fruticultor, 94,35. Na gravura, um aspecto da cerimonia.

Tentativas nazistas desbaratadas pelos guerrilheiros

Sofrem os alemães pesadas baixas na Bosnia e na Croacia — Evacuados os civís da costa da Dalmacia e Montenegro

LONDRES, 29 (De Robert Richard, da "United Press") — Com o eficaz apoio da aviação aliada, os guerrilheiros do Marechal Tito continuam desbaratando todas as tentativas nazistas de quebrar as posições defensivas dos patriotas nos setores de Livno e Duyno. Na Bosnia e na Croacia, os guerrilheiros obtiveram brilhantes triunfos sobre os nazistas, aos quais causaram muitas baixas, e fizeram abundante presa de guerra. Na Herfzegovina os patriotas se apoderaram de um trem carregados de equipamentos e munições. Simultaneamente com esse comunicado oficial do Comando dos guerrilheiros, a agencia "Exchance Telegraph" em despacho sem precedencia, informa que os fascistas alemães estão fazendo evacuar quase todos os civis da costa da Dalmacia e Montenegro, para deixar livre uma zona de 80 quilometros de largura na costa do Adriático, como medida de precaução contra possiveis desembarques aliados.

Por outra parte, o comunicado de guerra do marechal Tito admite que suas forças, depois de quatro dias de luta, se viram obrigadas a abandonar a ilha de Korcula, em frente da Peninsula de Peljesac, na Dalmacia. Os aviões aliados, alem de apoiar as forças irregulares da Iugoslavia, afundaram o petroleiro nazista "Dalmazia". Na provincia de Banija, os patriotas repeliram vigorosos ataques nazistas entre Glina e Dvorkave, enquanto na Bosnia oriental, os fascistas alemães, depois de receber reforços, contra-atacaram em vão. Ali foi derrotado um regimento alpino nazista. A linha ferrea de Zagreb e Belgrado voltou a ser destruida em varias partes, entre Gradiska e Petrovo Selo e entre Pleternica e Cagiljin. As ações tambem se estenderam à Istria, onde os patriotas aniquilaram 60 fascistas alemães e feriram 100 outros, perto de Casatunvo. Os guerrilheiros atacaram outro aeródromo, o de Velika-Gorizia, onde fizeram prisioneiros 153 fascistas alemães e 25 fascistas croatas, libertando por sua vez 800 presos italianos entre oficiais e soldados. Na Herbegovina, entre Serajevo e Mostar, os patriotas se apoderaram de um trem 20 vagões, carregados de morteiros, canhões e munições. Na Eslovenia, a guarnição nazista de Petescina foi atacada e teve 80 mortos e mais de 200 feridos.

CHEGOU O EMBAIXADOR DO CANADA' — Pelo "clipper" da Pan American Airways, chegou, ontem, de Ottawa, via costa do Pacifico e Buenos Aires, o embaixador do Canadá no Rio de Janeiro, sr. Jean Desy, que viajou, a partir de Lima, acompanhado de sua esposa, sra. Corinne Désy, que fora ao seu encontro na capital peruana. Foi muito concorrido o desembarque do embaixador Jean Désy e esposa, vendo-se no aeroporto Santos Dumont Sir Noel Charles, embaixador britânico; o ministro Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático do Itamarati, que o cumprimentou em nome do chanceler Osvaldo Aranha; o embaixador Ciro de Freitas Vale, que será o nosso representante no Canadá; funcionarios da Embaixada canadense e pessoas de destaque nos circulos diplomáticos e sociais. Na gravura, um aspecto do desembarque.

A LINGUA BRASILEIRA

A lingua brasileira é muito bela. Mas é um bocado dificil.

Em quase todos os idiomas existem três gêneros: — masculino, feminino e neutro.

Na lingua brasileira há tambem três gêneros: — o gênero masculino, o gênero feminino e o gênero livre.

O gênero neutro não se compreende nesta terra. A Nação está em guerra e não há lugar para neutralidades.

País vastissimo, no Brasil tudo é gigantesco. E' facil de perceber-se, assim, que a construção dos aumentativos e dos superlativos adquira uma enorme importancia.

As mulheres que se chamam Vera em qualquer parte do mundo, são batizadas como Veríssimas no Brasil.

Há nomes que mudam de gênero e de número quando passam para o aumentativo. Por exemplo: — uma trilha grande em brasileiro é um trilhão.

Em geral todos os nomes terminados em consoante formam o aumentativo acrescentando o sufixo "ão". Por exemplo: — mel - melão; cal - calão.

Mas há tambem muitos nomes terminados em vogais que seguem a mesma regra, devendo-se notar, entretanto, que os femininos se transformam em masculinos e os masculinos em femininos. Exemplos: Mama - mamão; galo - galã.

Na lingua brasileira tudo é tão notavelmente grande que até os diminutivos acabam em "ão" como se fossem aumentativos. Por exemplo: Gigante - anão.

Mas não é só. As mulheres de pequena estatura, por uma compensação da natureza, têm a lingua tambem descomunalmente comprida.

E' esta circunstancia, aliás, que engrandece, de um modo geral, a lingua brasileira.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Prefeitura e a Inspetoria de Iluminação

17.931 UM APELO — O bairro Maria da Graça — escreve um leitor — com uma população de cerca de 10.000 pessoas, tendo boas ruas onde se encontram numerosas construções modernas e um comercio animado, não possue, entretanto, nenhuma rua calçada. Localizado entre os suburbios do Méier e Bonsucesso, é intenso o movimento de veículos. Tudo justifica o apelo que fazem ao prefeito e à Inspetoria de Iluminação, para que sejam promovidos os melhoramentos de que carece o bairro, acentuadamente calçamento e iluminação. Lembram ainda que esses melhoramentos podem ser incluidos no plano de obras a executar com a verba recentemente concedida para melhoramentos nos suburbios. — 31-12-943.

Com a Coordenação da Mobilização Econômica

17.932 AUMENTOU O PREÇO DO LEITE EM FLORIANÓPOLIS — Escrevem-nos de Florianópolis, em Santa Catarina: "Apesar da resolução do Governo proibindo o aumento de preço de qualquer artigo em todo o territorio nacional, em Florianópolis, Santa Catarina, o preço do leite foi majorado de 10 centavos em litro, mesmo após o decreto, isto é, de 1 a 2 de dezembro". — 31-12-943.

Com o Departamento de Correios e Telégrafos

17.933 UM APELO — Escrevem-nos "Os moradores e comerciantes dos bairros de Grajaú, praça Verdum, Barão de Mesquita, há muito esperam a instalação de uma Agencia dos Telégrafos naquela zona, pois só contam com a de Vila Isabel, na av. 28 de Setembro, ou da praça Saenz-Pena, ambos muito distantes para o comercio e moradores daqueles bairros, já tão desprovidos de condução. Houve este ano uma promessa de instalação de serviço telegráfico na Agencia dos Correios que fica na praça Verdum, mas tal coisa não se verificou. Os moradores apelam para o sr. diretor dos Correios e Telégrafos, afim de ver solucionado este caso de tão grande interesse público". — 31-12-943.

Com o Departamento de Educação Primaria

17.934 AS REPROVAÇÕES NAS ESCOLAS PUBLICAS PRIMARIAS — Escrevem-nos: "Nos exames realizados em todas as Escolas Públicas primarias desta capital, no mês de dezembro corrente, houve reprovações em massa, em que quase toda a segunda serie primaria desapareceu, em consequencia das inovações de última hora, pois a Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal exigiu, na prova de fim de ano, conhecimento superior ao lecionado durante o ano nas escolas primarias. Injusto, tambem, foi o criterio adotado de se dispensar a media das provas parciais, na prova final, o que muito contribuiu para a reprovação dos mais adiantados, pois alunos com boas medias, pelo fato de se perturbarem na prova de dezembro perderam tudo o que tinham feito no ano, injustiça essa, tão gritante, que alarmou as proprias educadoras. Um aluno da escola 18-13, "Nicaragua", com boas medias nas provas parciais, por ter sido adotado o criterio acima mencionado, ficou à mercê da "chance" que obteria na prova final, e, por ter perdido 2 pontos, foi reprovado, isto porque, perdeu 12 pontos no problema seguinte: — Comprei 2 duzias de ovos, e ele, com seus oito anos, raciocinou: comprei 24 ovos. Resultado fugiu ao trivial e, repetirá o ano porque, embora a meu ver demonstrasse mais conhecimento, talvez as 2 duzias, no entender de quem corrigiu sua prova, as 2 duzias, não fossem de tantos ovos... Reprova-se pelo prazer de reprovar... Tudo isto porque, como dizia o poeta "Antigamente a escola era risonha e franca", risonha, no tempo em que o ilustre diretor da Educação andou pelos bancos das escolas primarias, belo tempo em que as provas parciais valiam mais do que uma simples prova anual e de que as duzias eram de doze ovos... — 31-12-943.

Com o Departamento de de Fiscalização

17.935 COMPANHIA BRASILEIRA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES — Escrevem-nos: "Em 13 de setembro do corrente ano, o "Diario Oficial", secção II, publicava uma intimação da Prefeitura para que a Companhia Brasileira de Imoveis e Construções, com sede na rua Visconde Inhauma, 65, 5.º andar, edificasse muro e construisse passeio em frente ao terreno de sua propriedade situado na rua Borges Monteiro, Meier, entre os números 913 e 943-A. Até hoje, entretanto, aquela Companhia não cumpriu a intimação, resultando de tal circunstancia prejuizos de toda a sorte para os moradores da vizinhança. Naquele terreno baldio, gente inescrupulosa joga detritos de suas cozinhas; um individuo da rua Barão de Santo Angelo solta ali os seus cavalos para o pasto; vagabundos satisfazem naquele recanto as suas necessidades fisiológicas. O Serviço de Febre Amarela, cujo posto fica a cinquenta metros do terreno, não vê que ele é um foco de moscas e mosquitos, pois, do contrario, teria tomado qualquer providencia no sentido de compelir a opulenta proprietaria ao menos a capiná-lo. Ultimamente, para acrescer o sofrimento dos moradores vizinhos, cujos direitos deveriam valer alguma coisa, um caminhão despejou, entre os passeios dos predios 913 e 943-A, um montão de pedras, areia, lixo, etc., ninguem sabe para que, pois já fez duas semanas que tal fato ocorreu. De maneira que, sr. Redator, agora não se pode mais passar por ali, nem pelo meio fio! Imagine V. S. o que isto significa para quem tem que atravessar uma rua sem calçamento, enlameada, para chegar à sua casa! Tudo isto porque a Companhia Brasileira de Imoveis e Construções não cumpre uma obrigação que lhe foi imposta pelo poder competente". — 30-12-943.

Tribunal de Segurança

Uma sessão plena extraordinaria

Em sessão plena extraordinaria, reunem-se, hoje, os juizes do Tribunal de Segurança para julgamentos dos pedidos de arquivamento dos inquéritos instaurados contra José Vieira Rodrigues, Joaquim Antonio de Sousa, Braz Marques de Pinho Seabra, Blamche Fatio, Guilherme Pereira de Almeida e Claudio Sales de Moura, das apelações de Franck Valter Jordan e outros, Salomão Elian, Sejan Espires, João Abrão, Manuel Pessoa, Ciciliano Muniz de Almeida, Eduardo Konrad, José Mania, Alberto Bachmann, Antonio Teixeira, João Cortês, Hermes Molezin, Wilhelm Reis, Salomea Trucbroom, Miguel Sureck João Batista Chiemno, José Teixeira da Silva e Antonio Kliemann. Figuram tambem a revisão requerida pelo condenado Alvaro Ribeiro de Queiroz.

Wilhelm Reis, Hans Muller e outros, que figuram no processo 4148, desta capital, foram condenados no primeiro julgamento a 15 anos de reclusão, por não terem feito no Banco do Brasil, declarões de bens, num montante de dois milhões de cruzeiros. A defesa está a cargo dos advogados Lauro Fontoura, Mario Bulhões Pedreira e Maria Rita de Andrade. A acusação será produzida pelo procurador Eduardo Jara.

DENUNCIA

Ao ministro Barros Barreto presidente do T.S.N., o procurador Clovis Kruel de Morais apresentou denuncia contra os comerciantes Mateus Pereira Diniz e Castorina Pereira Ribeiro, por infração da lei que define os crimes contra a economia popular. Para o processo foi designado o juiz Miranda Rodrigues.

Pagamento de anuidade na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, de acordo com a concessão estatutaria, aceita o pagamento adiantado da anuidade do associado rigorosamente quite, quando paga na sede da A. B. I., pela importancia correspondente a 10 mensalidades. Esses pagamentos serão de Cr$ 100,00, para o socio admitido até 31—12—1941, e Cr$ 150,00, para o socio admitido a partir de 1—1—1942.

A importação de similares sintéticos de pedras semi-preciosas, brutos ou lapidados

DEPENDE DE LICENÇA DA CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO DO BANCO DO BRASIL, OUVIDA A COORDENAÇAO DA MOBILIZAÇAO ECONOMICA

O Coordenador da Mobilização Econômica assinou a seguinte portaria: "Considerando que o Brasil é produtor de pedras semipreciosas; considerando que é florescente a industria nacional de lapidação dessas gemas e o seu comercio de exportação; considerando que convem proteger a sua produção, a aludida industria de lapidação e cercar de garantias a legitimidade das gemas negociadas, resolve: I — Fica dependente de licença da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a importação de similares sintéticos de pedras semipreciosas, brutos ou lapidados, sob todas as suas formas, devendo ser apresentadas em cada caso, perante a citada Carteira e por escrito, as informações indispensaveis para que o governo possa formar juizo seguro sobre o mérito da importação objetiva; II — Em cada caso, a Carteira de Exportação do Banco do Brasil, de acordo com as normas já em vigor, ouvirá o orgão competente da Coordenação da Mobilização Econômica, antes de conceder a respectiva licença".

Sinaleiro Sonofoto

Perante o diretor do Departamento de Transportes da Prefeitura, o engenheiro-chefe do Serviço de Locomoção e respectivos funcionarios, realizou-se, ontem, à tarde, à rua Frei Caneca n.º 42, uma experiencia do sinaleiro Sonofoto, idealizado e construido pelo sr. Silvio Renner. O cliché acima fixa o referido aparelho já montado e pronto para a experiencia. O funcionamento verifica-se do seguinte modo: ligado o conjunto à corrente elétrica comum e, acionando um comutador, o aparelho começa a trabalhar, iluminando-se a lâmpada n.º 1, de cor vermelha, do lado A; simultaneamente, elimina-se a lâmpada n.º 3, verde, do lado C e a lâmpada n.º 1, vermelha, do lado B. Passados 32 segundos, ou o tempo inferior ou superior ao determinado, acendem-se, respectivamente, as lâmpadas verde e vermelha; apagam-se, conjuntamente com as amarelas, as lâmpadas vermelhas. Daí por diante, repete-se o mesmo movimento de luz que em nada difere dos sinaleiros comuns. O sinaleiro Sonofoto apresenta sobre os aparelhos em uso duas vantagens: — os letreiros "SIGA" e "PARE" auxiliam eficazmente os pedestres e os motoristas amadores. A combinação de luz com o som de um apito, acionado eletricamente ou por ar comprimido, concorre para alertar a atenção dos que atravessam a via pública, alem de exercer a função do inspetor de veiculos nos lugares em que estes, por qualquer circunstancia, não possam dar o sinal do costume. O aparelho foi aprovado pelo Instituto Eletro-Técnico da Escola de Engenharia e o seu funcionamento na experiencia de ontem causou, a quantos estiveram presentes, uma impressão favoravel.

Tribunal do Juri

ADIADO O JULGAMENTO DO REU EUCLIDES ANTONIO SOARES

Sob a presidencia do juiz Ari Franco, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, afim de julgar o réu Euclides Antonio Soares, acusado de haver matado a tiros de revolver o seu desafeto Clarimundo José Alves cerca das 2 horas da madrugada, de 7 de março de 1926, na Estrada do Camorim, em Jacarepaguá.

O julgamento foi adiado, porque faltaram as testemunhas.

Termina amanhã o prazo para substituição das carteiras de motorista

A medida atinge tambem os amadores — Prorrogado o expediente na Delegacia do Trânsito Público do Estado do Rio

O prazo para a substituição obrigatoria das carteiras de motoristas terminará, improrrogavelmente, amanhã, dia 31.

De acordo com o Código de Trânsito, quem não realizar a referida troca dentro do prazo a findar, será obrigado à prestação de novo exame completo, para obtenção da carteira atualmente exigida, uma vez que cessará naquela data, o direito ao titulo anterior.

Os motoristas amadores tambem estão obrigados à substituição desde que os exames tenham se efetuado na Capital, perdendo, depois de 31 de dezembro, o seu valor, as carteiras que não forem substituidas.

PRORROGADO O EXPEDIENTE EM NITEROI

Tratando-se de um número elevadissimo de motoristas, cuja grande maioria até agora não satisfez àquela exigencia legal, a Delegacia de Trânsito do Estado do Rio resolveu prorrogar o seu expediente, hoje, até às 18 horas, funcionando amanhã, dia 31, das 9 às 18 horas exclusivamente, para atender ao público interessado na substituição das carteiras de motoristas.

Desfecho da tragedia da Esplanada

Reduzida a 4 anos e 6 meses a pena imposta ao réu Malvino Claudio de Oliveira

A Primeira Câmara do Tribunal de Apelação julgou o recurso interposto pelo réu Malvino Claudio de Oliveira, condenado pelo Tribunal do Juri porque, no dia 11 de março deste ano, na Esplanada do Castelo, cerca das 14 horas, matou a tiros de revolver sua mulher, Elvira Fonseca de Oliveira.

Como os jurados reconheceram que o acusado agira sob o dominio de violenta emoção, o juiz fixou a pena em cinco anos de reclusão.

Por unanimidade, os desembargadores, entretanto, deram provimento, em parte, ao recurso para reduzir a pena imposta a quatro anos e seis meses de reclusão, mantida a classificação do delito e mais cominações legais.

O funcionamento da A. B. I. no Ano Bom

A Associação Brasileira de Imprensa fixou para o próximo dia 31 do corrente, das 8 às 12 horas, o funcionamento da secretaria e tesouraria. No dia 1º de janeiro, não funcionará nenhum departamento da A. B. I., estando tambem fechado o restaurante nessa data.

Três assuntos

Com algumas modificações, a Nacional continua a apresentar aos domingos a "Hora do Pato".

Agora, o pato já não "estrila", como no tempo do sr. Bôscoli. Os calouros são interrompidos por "patadas", animadas pelos srs. Graciado e Barbosa Junior.

Há outros detalhes que prejudicam o programa, como a irritante pergunta: "Quantas vezes o pato já pateou ?"

Muito feio, estão reclamando os ouvintes...

— : —

A orquestra Marajoara, da Tupi, aliás um bom conjunto, apresentou um número com temas de Chopin em ritmo de samba.

Como arte, é um absurdo. Como brincadeira, revoltante. Bem sabemos como os americanos são censurados pelas pessoas de bom senso, quando apresentam Tchaikowski, Grieg e outros mestres em arranjos de jazz e "swings".

A iniciativa, longe de apresentar interesse radiofônico, atrai a antipatia dos ouvintes, conforme pudemos observar através dos numerosos protestos endereçados a esta secção.

E' assim que o samba cai, dia a dia...

— : —

Procopio Ferreira está no radio. Na Tupi. Como grande artista que é, podia marcar um verdadeiro sucesso. Mas a mania das palhaçadas, coisa indispensavel aos programas de auditorio, vem dando às exibições do famoso ator um aspecto verdadeiramente de circo.

Para isso colaboram os locutores, que se atiram francamente ao ímpeto de provocar gargalhadas por meio de cenas grotescas.

E' lamentavel que o sr. Procopio Ferreira não apareça sózinho ao microfone. Não há nada mais sem graça do que um "speaker" que quer ser engraçado.

E o radio carioca não endireita...

Mag.

HOJE, a P R A-2 apresentará o programa "Geografia da Guerra", comentario de carater histórico-geográfico sobre as frentes de batalha. "Geografia da Guerra" estará no ar às 19,30 horas. "Script" de Fernando Segismundo.

* * *

ODUVALDO Cozzi irradiará hoje à noite, diretamente do Estadio do Vasco da Gama, a finalissima entre as seleções carioca e paulista.

* * *

TAMBEM a Educadora transmitirá, em ondas longas e curtas, o jogo Cariocas x Paulistas, na palavra do seu locutor-esportivo Mario Provenzano.

* * *

A partir de 4 de janeiro, a Transmissora passará a apresentar o Policial Zarur às terças, quintas e sábados, das 21 às 21,30 horas com episodios de meia hora, e no desempenho do seu "cast".

* * *

"LEGENDA Heroica" é um novo programa, de Osvaldo Gouveia, apresentado pela P R D-8, Radio Clube Fluminense.

* * *

"CURSO de Inglês", programa didático do sr. Climerio de Oliveira Sousa ao microfone da P R A-2, voltará a ser transmitido hoje às 19 horas.

* * *

A Orquestra "Hawaiian Serenaders" será a nova atração internacional do auditorio da Radio Mayrink Veiga. Nos principios do mês de janeiro, essa orquestra, comandada por Osvaldo Novarro, estará na onda da P R A-9 interpretando ritmos das Américas.

* * *

ADMIRADORES de Catulo da Paixão Cearense vão oferecer à Radio Nacional seu retrato a oleo, de autoria do artista patricio Jordão.

Esse ato será assinalado por uma placa de bronze, que será colocada numa das paredes do auditorio daquela radiodifusora, ao lado do retrato de Catulo, e na qual estão gravados os nomes de todos os que participaram dessa homenagem.

* * *

A P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal irradiará hoje, às 19 horas, a 3.a palestra da serie "A Criança e o Brasil", organizada em colaboração com o Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal. A palestra estará a cargo do dr. Cid Ferreira Jorge, do mesmo Departamento, que estudará o papel das Maternidades.

* * *

INICIANDO, no próximo dia 3 de janeiro, o seu terceiro ano de existencia, o "Jornal Falado do Distrito Federal" apresentará um programa especial com suplemento de músicas brasileiras em homenagem a seus ouvintes que, apesar disso, não ficarão privados do noticiario informativo que divulga diariamente, pela P R D-5.

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para hoje: Recital da violinista Liege Aurora.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (Questão Crispie). "Música Variada" (notas e comentarios). 17,30 — "Boletim noticioso da União Nacional dos Estudantes". "Solos instrumentais". 18 — "Vesperal Sinfônico". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Curso de Inglês". 19,30 — "Geografia da Guerra" — pelo prof. Fernando Segismundo. 19,45 — "Londres Informa". 21 — Transmissão da ópera: "Don Giovanni" de Mozart.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. 9,30 — Jornal Falado da Policia. 10,30 — O Mundo em Revista. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 17 — O Brasil na Guerra. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical: Programa instrumental, com Robert Lortat, Mehudi Menuhin e Arthur Rubinstein. 18,30 — Programa de canções. 19 — Programa de orquestra. 19,45 — Programa "A Terra e o Homem". 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: Programa instrumental — Concerto em la menor, de Grieg, com Bachaus e sinfônica de Londres. 21,30 — Tesouro Musical para Vitoria — Poema de Walt Whitman e Concerto para violino e orq.. de William Walton, com Jascha Heifetz e sinf. de Cincinati. 22,10 — Rapsodia em Blue, de Gerhslwn e Sinfonia n. 5 "Novo Mundo", de Dvorak.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros). 9 — Consultorio Feminino de Beleza, pelo sr. Carlos Alberto de Sousa. 9,30 — Programa com a Orquestra de Tommy Dorsey. 11 — Programa do almoço: Capricho Italiano, Poema, Op. 45, de Tschaikowsky, pela Sinfônica de Filadelfia; 2.a Suite Arleziana, de Bizet, pela "Pops" de Boston; Quadros de uma exposição, suite, de Mussorgsky-Ravel, pela Orquestra Sinfônica de Boston; Célebres Operetas: A Princeza das Czardas, de Kalman, O querido, de Leo Fall, La Fille de Mme. Angot, de Lecocq e A Baiadera, de Kalman; — Recital Chopin, pelo Pianista Ignaz Friedman: Valsa em la menor, 4 Mazurkas e Balada em lá bemol, Opus 47. 13 — Seleção da ópera Rigoleto, de Verdi. 17 — Quarteto n. 2, em ré maior, de Borodin, pelo Quarteto Pro Arte; — Concerto n. 4, em dó menor, Opus 44, de Saint-Saens, pelo pianista Alfred Cortot; — Sinfonia em si bemol maior, de Mozart, pelo pianista Edwin Fisher com a "Chamber Orchestra". 18,30 — "Cosmopolita", em gravações: Orq. típica de Fr. Canaro, Nino Martini, Frances Langford, Ortiz Tirado e Jazz de Freddy Martin. 19 — Palestra de Monsenhor enrique de Magalhães. 21 — Crônica e Gravações selecionadas. 21,15 — "A Voz na Arte Lirica", pelo soprano Gloria Véli. 21,30 — "Cultura Musical Inglesa", em gravações — Música selecionada, em gravações.

RADIO TUPÍ (P R G-3)

19 — Boa noite para você... Esportes. 19,30 — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Transmissão do jogo "Paulistas e Cariocas", com Arí Barroso. 23,30 — Penumbra. — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Carmelia Alves, Edgar Lafourcade, Odete Amaral. 18,55 — Radio Reporter com Carlos Brasil. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — 23.o episodio de "Ilusões perdidas". 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Jogo Cariocas x Paulistas — Speaker: Oduvaldo Cozzi.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Variado. 19 — ora do Crepúsculo. 21 — A Voz da Patria. 22 — Final.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial Zarur, com Teresa Costa, Dalia Garcia, Aniz Murad, Tina Vita, Gastão André e outros. 19,15 — Haroldo Rosa. 19,30 — Lourdinha Maia. 19,45 — Anjos do Céu. 21 — Transmissão da peleja entre Cariocas e Paulistas, na voz de Gagliano Neto. 23,10 — Nações Unidas. 23,15 — Clube da Cinelandia — Boa noite.

RADIO CLUBE FLUMINENSE (P R D-8 — NITERÓI)

17 — Programa Nena Martinez. 18 — Luso Brasileiro. 19 — Viagem Sonora. 19,30 — Hora Israelita Brasileira. 12— Xavier Cugat e Orq. 21,15 — Programa com Orlando Silva. 21,30 — Elvira Rios. 21,45 — Glenn Miller e Orquestra. 22 — No Mundo da Valsa. 22,30 — Lembra-se disto ? 23 — Rei Momo na Chacrinha.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Gravações selecionadas. 19,10 — O Mundo de Após Guerra. 19,25 — A Hora que Vivemos — "A Marcha da Guerra". 19,45 — A Familia Borges. 21 — Retransmissão do jogo Paulistas e Cariocas. 22,50 — Comentario Internacional — Caixinha de Música. 23,30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (B B C — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — Assuntos do momento. 19 — Anuncios. Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — "A Hora da Valsa" (discos). 19,45 — Noticiario. 20 — Revista da Guerra. 20,15 — Banda do Regimento dos Guardas Galleses. 20,30 — Palestra — "Questões do momento". 20,45 — Banda do Regimento dos Guardas Galleses. 21 — Noticiario. 21,15 — "A Crônica londrina" por A. C. Callado e "Posto de escuta" — duas palestras. 21,30 — Radio-teatro "Revista do ano 1943". 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

Cinematografia

Estréias de hoje

"Cinco covas no Egito"

Franchot Tone

Iniciam-se hoje, nos cinemas São Luiz, Carioca, Rian e Vitoria, as apresentações do "Cinco covas no Egito", de que são figuras principais Franchot Tane, Anne Baxter, Akim Tamiroff e Erich von Stroheim.

"O demonio do Congo"

Hedy Lamarr e Walter Pidgeon

Hedy Lamarr, Walter Pidgeon, Frank Morgan e Richard Carlson desempenham os papéis centrais da produção M. G. M. "O demonio do Congo", que o Metro-Passeio estréia hoje.

— "Encontro com o perigo", interpretado por Susan Peters e Pierre Aumont, estará, a partir de hoje, nas telas dos Metros Tijuca e Copacabana.

Próximos cartazes

"Tudo por ti"

A RKO Radio apresentará, muito breve, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, o filme "Tudo por ti", com Fred Astaire e Joan Leslie.

"O sargento imortal"

O cine Palacio estreará, brevemente, o celulóide da 20th Century-Fox "O sargento imortal", interpretado por Henry Fonda, Maureen O'Hara, Thomas Mitchell, Allyn Joalyn e Reginald Cardiner.

Filmes em exibição

"Aventureiro de sorte", no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz.
— No Pathé "Em cada coração um pecado".
— O Rex está apresentando "A estranha passageira".
— No Odeon, "Estrada da Birmania".
— No Imperio, "Torpeza humana".
— No O. K., "As Cruzadas".
— No Palacio, "Minha secretaria brasileira".
— No Capitolio, "Mares sem dono".

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

4691 — *Qual a velocidade da circulação do sangue?*

4692 — *Por que o ovo de pato crú é perigoso para a saude?*

4693 — *Alem da nicotina, qual o outro terrivel tóxico existente no fumo?*

4694 — *Qual o primeiro cérebro humano que foi cientificamente estudado?*

4695 — *Qual a altura do famoso farol da Ilha de Faros?*

AS [illegible] PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4686 — Quem foi fulminado por Jeová, porque tentou profanar a Arca da Aliança? — Mozá.

4687 — Que era Sheol para os antigos judeus? — A "terra da escuridão", para onde se ia depois de morto.

4688 — Todos os habitantes de Israel poderiam candidatar-se ao sacerdocio? — Não. Era um privilegio dos componentes da tribu de Levi.

4689 — Qual a origem da palavra profeta? — Vem do grego "pro-fe-ta", que quer dizer anunciador. Em hebreu é "Nabi".

4690 — Que rei judaico dormia num aposento inteiramente de marfim? — O rei Acab, em Samaria.

MUSICA

ESPOSAS

As vidas dos músicos estão cheias, todas elas, de mulheres. De mulheres que passaram por essas existencias apenas para atormentá-las, mas que constituiram, ainda assim, a fonte de onde emanaram as páginas admiraveis da música.

Há, contudo, mulheres diferentes, esposas que representaram papéis definitivos junto a três grandes artistas — Ana Madalena Bach, Clara Schumann e Cosina Wagner.

Não foram elas simplesmente o amor maior de seus maridos, mas o esteio de suas carreiras.

A primeira, segunda mulher do grande João Sebastião Bach, e que lhe dera dois dos filhos mais famosos — Johann Christoph Friederich e Johann Christian — foi a companheira devotada e amiga do grande compositor alemão.

Mãe de 13 filhos, sobravam-lhe sempre uns instantes roubados aos afazeres domésticos, para servir de secretaria ao esposo. Decifrava-lhe os manuscritos e copiava-os e desse trabalho penoso, feito entre as necessidades de um lar honesto mas paupérrimo, e a grandeza de uma crença profunda comungada por toda a familia, ficou a obra admiravel do "Cantor de Leipzig", que no dizer de Schumann é a "biblia dos músicos".

A segunda, é a esposa desse Schumann, com quem se casou contra a vontade do pai, o velho mestre Friedrich Wieck.

Era visivel a predileção deste pelo aluno que se fizera seu colaborador, mas não lhe agradava dar a filha a um mero estudante sem maiores possibilidades. Todavia, casaram-se e foi Clara quem, fazendo-se a intérprete divina do marido, percorreu o mundo tocando as suas páginas imortais, sobretudo depois de viuva, quando se dedicou inteiramente à comovedora tarefa de divulgar-lhe a obra.

A terceira é a filha de Liszt e da Condessa d'Agoult, que se divorciou de Hans Bullow para ligar-se a Wagner, que se tornara seu idolo, como igualmente o era de meio mundo.

Já experimentado noutros amores que redundaram em tristes epilogos, o mestre de Bayreuth deu-se a Cosina com toda a força da sua alma exaltada e foi ela a esposa exemplar, sob cuja carinhosa tutela se fizeram as mais célebres criações do autor da "Tetratologia".

A morte de Wagner foi um sofrimento tremendo para a mulher. Cosina cortou os cabelos e colocou-os no caixão do eminente esposo. Durante quarenta anos que lhe sobreviveu, trajou luto e foi ela quem manteve acesa a chama do wagnerismo, sobretudo em Bayreuth, cuja existencia zelou enquanto viveu.

E' justo, pois, que se recordem e se honrem as memorias dessas três mulheres. Não foram tão somente mariposas frivolas a voltejar ao redor dos artistas, deles fazendo a sua presa caprichosa, como Georges Sand, como Giulieta Guicciardi, como Aloisia Weber e outras. Amaram com um amor profundo e desprendido, esse amor que é força e arrimo nas vidas tormentosas e desordenadas dos grandes homens.

D'OR

Regressam de longa "tournée" artística, Carmem Gomes e Reis e Silva

Acabam de chegar, de longa "tournée" artística, os cantores Carmem Gomes e Reis e Silva, tradicionais nomes da música lirica nacional.

A viagem que fizeram, durante quase um ano, abrangeu a capital paulista e quase todas as cidades do interior do Estado, alem do "triângulo mineiro" e Goiaz, exibindo-se sempre sob o patrocinio oficial e recebendo por parte das populações, os mais consagradas aplausos.

Atendendo ao gosto heterogeneo das platéias que visitaram, os artistas patricios organizaram programas de variados aspectos musicais e foi assim que conseguiram atrair a atenção de todos os meios, os mais cultos e os mais modestos, uma vez que, não restringiram as suas audições às elites locais, mas se fizeram ouvir pela juventude escolar, pelo operariado e pela pobreza, numa larga expansão cultural por essas longinquas cidades brasileiras.

Carmem Gomes e Reis e Silva farão nesta capital uma estação de repouso, devendo prosseguir no ano vindouro, as suas excursões artísticas.

Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico

A SOLENILADE DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Realizou-se, ontem, às 16,30 horas, no auditorio desse Conservatorio, a solenidade do encerramento do ano letivo de 1943, tendo comparecido à mesma os corpos docente e discente bem como todos os funcionarios do educandario e outras pessoas de destaque em nossa esfera educacional. Depois de fazer executar, sob a sua regencia, o programa de canto orfeônico, com a participação de todos os alunos do Conservatorio, o maestro H. Vila-Lobos usou da palavra, ressaltando os altos objetivos do ensino do Canto Orfeônico no Brasil e congratulando-se com os professores e alunos do C. N. C. O. pelos resultados obtidos durante os primeiros meses de atividade do novel estabelecimento de educação orfeônica. Usaram ainda da palavra os professores Artur Strutt, como membro do conjunto do Curso de Emergencia, e Otavio Brandão, representando seus colegas do corpo docente, os quais felicitaram o diretor do Conservatorio pelos animadores resultados obtidos sob a sua orientação durante o ano letivo findo. Por último, falaram os professores Canuto Regis (coordenador do ensino de canto orfeônico do Instituto de Educação) e o aluno prof. Eliezer Ferreira de Melo, membro do Curso de Emergencia e representante do Estado de Alagoas.

Em beneficio da Casa do Policial

No dia 13 de janeiro próximo, realizar-se-á, no Teatro Municipal, um belo espetáculo coreográfico, pelo Corpo de bailes do nosso principal teatro, sob a direção de Yuco Lindenberg e cujo produto reverterá em favor da Casa do Policial.

Constará o programa de varios bailados, entre os quais "Felicidade", de Alberto Lazzoli e "Dansas das Horas", da "Gioconda" de Ponchielli.

Os bilhetes já se acham à venda na Casa Lú.

TEATRO

Primeiras

"AS TRES HELENAS", NO RIVAL, PELA COMPANHIA DELORGES

Ante-ontem, no Rival, voltou ao cartaz a vitoriosa comedia de Armando Moock, "As três Helenas", traduzida por H. Cunha.

Delorges Caminha atuou com muita felicidade, na interpretação do homem timido que chega a ser covarde para não contrariar a sogra e a esposa, e, no segundo ato, consegue manter a platéia em constante hilaridade, fazendo o papel de um embriagado. Georgete Vilas interpretou corretamente a sogra impertinente. Norma de Andrade, na Helenita, a esposa autoritaria, esteve perfeitamente à vontade. Almerinda Silva conseguiu tirar partido de um papel banal, de criada. Lucia Delor, na "Helenazinha", muito viva e atraente. Otavio França brilhou no desempenho do "Gustavo", recem-chegado da América do Norte, muito animado e livre de preconceitos. Belmira de Almeida e Murilo Gandra tambem atuaram com correção.

Boa montagem, de Aquino Silva. — C. N.

No Serrador

"DEUS", VOLTOU A CENA, PELA COMEDIA BRASILEIRA

Nestes últimos dias de dezembro, os mais gloriosos da cristandade, "Deus" a famosa obra de Renato Viana, um dos maiores originais brasileiros, está sendo representada no Serrador, por um conjunto de artistas que se desobrigam com brilho de suas responsabilidades numa interpretação à altura do referido original. Jesús Ruas, Mario Salaberry, Rui Viana, Arnaldo Coutinho, Antonio Ramos, Amelia de Oliveira, Cirene Tostes, Maria Castro, Lu Marival, Isabel Câmara, Mona Leda e outros, são os intérpretes principais dessa peça grandiosa do teatro nacional. Hoje, às 16 horas, haverá vesperal das moças, a preços reduzidos. A noite, sessão de costume, às 20,30 horas.

Teatro Universitario

O Teatro Universitario, cuja direção está a cargo de Jerusa Camões e Mario Brasini, apresentará, hoje, às 20,30 horas, no Teatro Carlos Gomes, a peça de Franz Lehar "A Viuva Alegre", tradução de Artur de Azevedo, com a seguinte interpretação: Conde Danilo, Paulo Fortes; Ana Glavari, Lenita Bruno; Barão Zeta, Mario Brasini; Niegus, Alberto Perez; Kromom, Milton Carneiro.

Bailados, coros e grande orquestra regida pelo maestro Vivas.

Noticias Diversas

O público amanhã, às 20 e às 22 horas, no Carlos Gomes, terá o inicio das esperadas "Noites de Vicente Celestino". O popular artista realizará somente espetáculos, sexta-feira, sábado e domingo, sendo que nestes dois últimos dias haverá vesperais às 15 horas.

Subirá à cena a peça "Inferno de Dante", terminando o espetáculo com um ato variado, em que tomam parte: Moreira da Silva (O tal), Nize Teixeira, O filhóte de Pimpinela, Ramos Junior, Os Guarás, Cunha Filho, Piranha e seu Regional, Léia Coutinho, Lucilia Cunha, Laurita Martins e outros.

—

Dando cumprimento ao seu programa referente ao ano de 1943, o Departamento Cênico da Sociedade Propagadora das Belas Artes realizará, com a peça em três atos — "Circo da Vida" — de Ernesto Franciscone, o seu segundo espetáculo.

A interpretação está a cargo do autor e seus alunos, com a seguinte distribuição: Licurgo, Domingos Neto; Eufrosia, Diva Gentil; Lucia, Licia Leitzke; Maria Emilia, Elisabeth Georges; Mario, Sergio Erico; Fernando, Djalma Sarmento; dr. Celso, E. Franciscone; dr. Silvio, Gastão André.

Esta demonstração será levada a efeito hoje, às 20,30 horas, no auditorio do Departamento, à avenida Almirante Barroso, 1, 3.º andar, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

Entregues aos jornalistas os premios da "Semana da Economia"

A Caixa Econômica ofereceu ontem um "cock-tail" à imprensa, no decorrer do qual foram entregues os premios aos jornalistas vencedores do concurso de tópiços e de fotografias da "Semana da Economia". O sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, ao lado dos diretores dessa entidade, recebeu no gabinete da diretoria os redatores e fotógrafos premiados, alem dos srs. Herbert Moses, Cséias Mota e Rodolfo Mota Lima que formaram a comissão julgadora do concurso, tendo entregue as cadernetas com os premios conquistados e terminando por felicitar os vitoriosos, desejando-lhes novo triunfo no próximo ano. O jornalista Guerra Fontes agradeceu os votos do presidente da Caixa Econômica.

NO LAR E NA SOCIEDADE

As netas

Dentro de poucos dias terá inicio o serviço de identificação dos empregados domésticos, medida de que se esperam os melhores resultados.

E' realmente curioso que um negociante, por exemplo, esteja impedido de aceitar em seu escritorio um empregado que não possua carteira profissional, e, no entanto, a esposa desse mesmo negociante possa admitir no recesso do lar, na máxima intimidade da familia, uma criatura que não apresente, acerca de sua identidade, sendo aquilo que bem entenda inventar na ocasião... Inclusive o nome.

Para que essa situação desapareça, torna-se imprecindivel que a população coopere com as autoridades policiais, transformando as projetadas carteiras em documento essencial.

Haverá resistencias, com certeza, da parte dessas crioulinhas que renegam o morro e fazem força para ser arianas — dessas de beiçola carregada de "baton", pichaim esticado a ferro e fogo; sapatos e vestidos iguasinhos aos das filhas da patroa; dessas que fazem furor nas gafieiras; que fumam como as grandes damas, andam de bicicleta com calções vermelhos, e vão ao banho de mar com o cachorrinho e "maillot".

Vai ser um custo. Mas invoquemos a memoria da Mãe Preta — e pode ser que suas netas entrem na linha. — L.

Nascimentos

GENI. — Está em festas o lar do sr. Glauco de Castro Fernandes, funcionario da Drogaria V. Silva, e da sra. Gilce de Castro Fernandes, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Geni.

DEÓFANES. — Nasceu no dia 19 deste mês o menino Deófanes, filho do casal Deófanes Soares de Carvalho-Rute Roig Soares.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Amador Cisneiros do Amaral

— Sr. Gil Amora

— Sra. Olga Muniz Freire, esposa do teatrólogo Freire Junior

— Sra. Maria Tettegs Ferreira, esposa do industrial sr. João Ferreira Dias

— Menino Murilo, filho do sr. Manuel Rufino Santos,

— Menina Maria Domingas, filha do sr. Pento Pedreira da Costa

— Menino Edgar, filho do sr. Edgar Silva, funcionario do Serviço Especial de Saude Pública, e da sra. Giselda M. Silva, supervisora da Escola de Enfermeiras Ana Neri

— Menino Dilson, filho do dr. J. Costa Junior e da sra. Arlete de Sousa Costa.

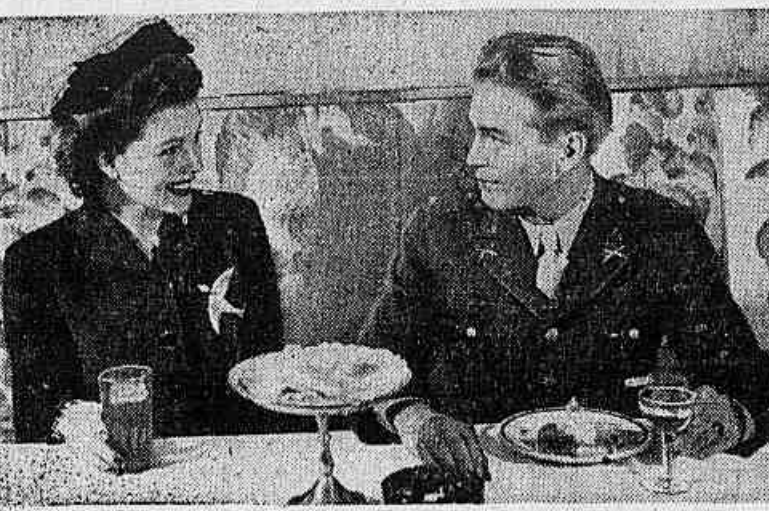
* * *

— Fez anos no dia 27 o jovem Valdir Mendes Braga, filho do sr. Antonio Braga, agente deste jornal em Campos, e da sra. Alice Mendes Viana Braga.

— Transcorreu ante-ontem o aniversario da sra. Otilia Manhães Braga, esposa do sr. Manuel Braga, funcionario da Estação de Experimentação de Cana de Açucar, em Campos.

Noivados

Contrataram casamento o advogado Francisco Galdino Pereira de Mendonça, filho do dr. Euclides Pereira de Mendonça, já falecido, e da sra. Maria dos Santos Padilha de Mendonça, e a srta. Marta Ribeiro de Azevedo, filha do dr. Álvaro de Azevedo e da sra. Gloria Ribeiro de Azevedo.

— Contratou casamento com a srta. Amairinda Hortencio Bastos, filha do sr. José Hortencio Bastos, o sr. Nilton Frederico Brauns, funcionario da Prefeitura Municipal.

Casamentos

SRTA. IOLANDA CHUFF - SR. ADRIANO ARGENTA — Terá lugar hoje, na matriz de Santo Antonio de Nova Iguassú, o casamento da srta. Iolanda Chuff com o sr. Adriano Argenta, funcionario da secretaria geral do I. B. G. E. O ato terá lugar às 16 horas.

SRTA. ÉRICA MARQUES - PROF. WILSON DAMASCENO RIBEIRO — Consorciam-se, hoje, o prof. Wilson Damasceno Ribeiro e a srta. Érica Marques. O ato civil será testemunhado pelo capitão de mar e guerra Aulicine Leonardo e senhora, por parte da noiva, e dr. Arnaldo Brandão, advogado, e senhora, por parte do noivo. A cerimonia religiosa será realizada às 18.30, no Templo da Igreja Presbiteriana do Rio à rua Silva Jardim 23, sendo celebrante o reverendo Odilon Morais. A noiva será paraninfada pelo dr. Felinto Coimbra e senhora, e o noivo pelo major Sinval de Castro e Silva e senhora.

SRTA. CARMEM NOGUEIRA BELOT - SR. CRISPIM BARBOSA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Crispim Barbosa, filho do sr. Guilherme Tavares e da sra. Antonia Tavares, com a srta. Carmem Nogueira Belot, funcionaria do Serviço de Recenseamento, filha da viuva sra. Maria Belot. O ato civil será testemunhado pelo sr. Antonio José Fernandes e sra. Dora Castro, e terá lugar na 1.ª Circunscrição, às 11 horas. Os nubentes, após o ato, seguirão viagem para São Paulo.

SRTA. LUCI VAZ DE MELO-SR. JOAQUIM COELHO DIAS CHEREM — Realizou-se no dia 24, em Juiz de Fora, o enlace matrimonial da srta. Luci Vaz de Melo, filha do dr. Agapio Vaz de Melo, do Serviço de Saude do Exército, e da sra. Teresa Ribeiro Vaz de Melo, com o sr. Joaquim Coelho Dias Cherem, filho do sr. José da Oliveira Cherem, fazendeiro em Cotegipe, municipio de Juiz de Fora, e da sra. Clara Coelho Dias Cherem. Testemunharam o ato civil o dr. Raimundo Vaz de Melo e esposa, e o sr. Humberto Donato e esposa. Na cerimonia religiosa foram padrinhos, o sr. Arlindo Dias e esposa, e o sr. José de Oliveira Cherem e a srta. Lucilia Coelho Dias Cherem.

Bodas de ouro

CASAL GENERAL DOMINGOS RIBEIRO — Festejando as bodas de ouro do casal general Domingos Ribeiro-Clotildes Leonor Ribeiro, seus filhos, coronéis Demóstenes Ribeiro e Aristóteles Ribeiro e os srs. Péricles e Temistocles Ribeiro farão realizar, às 10 horas do próximo dia 6, missa em ação de graças na igreja de S. Francisco de Paula.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Amanhã, o gremio "cajuti" oferecerá aos seus socios e familias um "Reveillon". Far-se-ão ouvir duas orquestras. Haverá serviço de ceia. Traje: de rigor.

C. R. GUANABARA. — Domingo, das 20 às 23 horas, reunião-dansante.

A. E. NO COMERCIO. — Amanhã, "Reveillon" oferecido aos socios. Ingresso mediante a apresentação da carteira social e o recibo n.º 12.

CLUBE MUNICIPAL — Amanhã, "Reveillon" de 1944, na sede de Hadock Lobo. A secretaria aceita pedidos de reserva de mesas.

C. R. ICARAI. — Amanhã, grande "Reveillon". Traje a rigor, sendo permitidos o branco e fantasia de luxo.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Amanhã, festa de fim do ano. Far-se-ão ouvir duas orquestras. A meia-noite, haverá uma surpresa, seguindo-se a ceia e distribuição de "Cotillon".

SANTA TERESA PISCINA CLUBE. — Amanhã, com inicio às 23 horas, grande baile de "Reveillon". Traje de rigor.

COLEGIO SILVIO LEITE. — Realiza-se, amanhã, no salão do teatro do Colegio Silvio Leite, à rua Aquidabã, o "Reveillon das Familias de Lins de Vasconcelos", promovido por uma comissão de moradores, tendo à frente o sr. Manuel Inacio Cardoso Filho. Para a festa, os interessados deverão procurar informes com a comissão ou com o sr. Cardoso, à rua Lins de Vasconcelos n.º 559, no n.º 49 ou ainda pelo telefone 29-4342.

Homenagens

DR. JOSE' M. RIBEIRO — Os advogados que militam no Tribunal do Juri homenagearão, hoje, às 15 horas, em seu gabinete de trabalho, o magistrado José Murta Ribeiro, que exerceu, no decorrer deste ano, o cargo de juiz substituto daquele tribunal, tendo sido agora transferido para a 5.ª Vara Criminal.

DR. ITAGIBA BARÇANTE — Os amigos do dr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agricola, vão prestar-lhe hoje uma homenagem, por motivo do 4.º aniversario de sua administração à frente daquele orgão do Ministerio da Agricultura. Entre outras demonstrações de apreço, ser-lhe-á oferecido um almoço.

Recepções

EMBAIXADA FRANCESA — No dia 1.º de janeiro, o embaixador da França, delegado do Comité Francês de Libertação Nacional, e a senhora Jules-François Blondel receberão, na sede da Embaixada, à praia do Flamengo 364, às 11.30, os membros da colonia francesa e da colonia sirio-libanesa que desejarem apresentar-lhes cumprimentos.

CANDIDO PORTINARI — Passando ontem a data natalicia do pintor Cândido Portinari, este artista patricio recebeu inúmeras visitas das pessoas de suas relações, em sua residencia no Cosme Velho.

Ação de graças

O sr. Jorge dos Prazeres Chaves e a sra. Iza Carneiro Chaves, comemorando hoje o 10.º aniversario de seu casamento, mandam celebrar às 9 horas, na igreja de São José, missa em ação de graças. Às pessoas de suas relações, o casal oferecerá recepção, em sua residencia.

Falecimentos

DR. FELIPE HEBE — Faleceu em Campos o dr. Felipe Hebe, conhecido médico nessa cidade, onde gozava de grande estima. O seu enterramento teve grande acompanhamento. O extinto deixou viuva a sra. Danugia Dias Hebe e casara-se há cerca de 3 meses.

SR. FRANCISCO GARCIA SARAIVA — Na Beneficencia Portuguesa, faleceu o sr. Francisco Garcia Saraiva, conhecido alfaiate desta capital. O O extinto, há cerca de 40 anos, foi um dos iniciadores da indumentaria modernos, na época do uso obrigatorio do fraque e "croisé". Solteiro, deixou uma irmã e varios sobrinhos. O seu enterramento realizou-se ontem, no cemiterio de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Adelaide Tasso Maciel Braga — 9 horas. Catedral.

Antonio Gomes Monteiro Junior — 9 horas. Matriz de N. S. do Brasil.

Dirce Rolly Ronchini — 10 e 30 horas. Igreja do Carmo.

Edgar Filgueiras — 10 e 30 horas. Igreja de São José.

Elvira Lopes de Carvalho — 8 e 30 horas. Matriz de São José.

Felix Alves da Costa — 9 horas. Igreja de São Fco. de Paula.

Helio Teixeira — 10 horas. Igreja de S. José. Rua da Misericordia.

Inacio Freire M. de Maracajá — 10 e 30 horas. Ig. S. Fco. de Paula.

José Aires de Cerqueira, general — 9 horas. Ig. Sta. Cruz dos Militares.

José Augesto Vinhais — 9 e 30 horas. Igreja de S. Fco. de Paula.

Leonor da Fonseca Rocha — 10 horas. Ig. N. S. Mãe dos Homens.

Manuel Tunes — 9 e 30 horas. Catedral.

Maria Luiza V. da Costa — 10 horas. Igreja do Carmo.

Maria Centura Neves — 8 horas. Igreja de N. S. da Conceição.

Mario Lece — 8 horas. Igreja de São Sebastião.

Naelfe Bomeny — 9 horas. Candelaria.

Pedro de Castro Janice — 9 e 30 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Vicenta Ferrara — 11 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

O que é correto
Por Elinor Ames

TENHA TATO! — Quando um jovem a levar a um restaurante ou clube, não peça os pratos mais caros do menu. Tambem não caia no extremo oposto, dando-lhe a impressão de que está fazendo pouco das suas finanças

MODAS
Por Lucie Seguier

O modelo acima é feito em lã preta com gola de "piquê" branco, formando decote em quadro. A saia bastante "godet" contrasta com a blusa muito justa. Dois lacinhos pretos completam a beleza da gola. Mangas bastante bufantes no pregamento do ombro e até os cotovelos.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 615, EXTRAIDA EM 29 DE DEZEMBRO DE 1943:

10767 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio;
10766 (Apr.) — Cr$ 25.000,00;
10768 (Apr.) — Cr$ 25.000,00;
28926 — Cr$ 100.000,00 — Rio;
5917 — Cr$ 50.000,00 — Rio;
4231 — Cr$ 20.000,00 — Rio;
18459 — Cr$ 10.000,00 — Rio;
6265 — Cr$ 10.000,00 — São Gabriel — R. G. do Sul;
6985 — Cr$ 10.000,00 — Belo Horizonte — Minas;
2549 — Cr$ 10.000,00 — Rio;
21227 — Cr$ 10.000,00 — Rio;
10288 — Cr$ 10.000,00 — Belo Horizonte — Minas.

E mais 6 premios de Cr$ ...... 2.000,00; 12 de Cr$ 1.000,00; 56 de Cr$ 500,00; 60 de Cr$ 300,00; 600 de Cr$ 150,00 e 3.000 de Cr$ .... 150,00 para os bilhetes terminados em 7.

BOLSA de CAFÉ

Os preços máximos do café

O mercado de café dos Estados Unidos andou agitado, durante o mês de dezembro, em virtude de um movimento, alimentado por muitos boatos, que se fez, ali, no sentido da elevação dos preços máximos do café. Aquele movimento interessou tambem aos mercados exportadores, pois a elevação do "ceiling" americano permitiria quiçá a elevação dos preços minimos fixados pelos países produtores.

De inicio, era de prever grandes dificuldades, porque para elevar-se o "ceiling", haveria a consequente necessidade de elevar-se tambem o nivel dos preços do café torrado e moido, coisa a que provavelmente o governo americano seria infenso, dada a sua luta, sobretudo nos ultimos tempos, contra a elevação do custo da vida. E' sabido que o governo dos Estados Unidos preferiu subvencionar os produtores agricolas a permitir que fossem majorados os preços de venda ao publico.

Do ponto de vista geral, a questão apresentava, para o comercio de exportação e importação de café, outro aspecto: o do retraimento dos negocios, com o consequente perigo de não serem totalmente aproveitadas as possibilidades de transporte maritimo.

A última carta do Bureau Panamericano do Café diz que o aumento dos preços máximos estava sendo "muito desejado pelos países produtores". Mas publica tambem as manifestações a respeito da "Associação Nacional de Café", de Nova York, de 14 de dezembro e da "Junta Interamericana do Café", de 16 seguinte, que, aliás, termina reproduzindo importante declaração, sobre a mesma materia, do "Office of Price Administration" (OPA).

A circular da Associação é ponderada e diz, de inicio, que "assumiu a posição de não entrar atualmente em discussões tendentes a demonstrar se preços mais elevados seriam justificaveis ou não". Os dois trechos mais importantes da circular são os seguintes:

"Temos bastantes motivos para crer que haverá este ano suficiente praça maritima disponivel para trazer a quota inteira de todos os países e que não haverá motivo para escassez alguma de cafés brasileiros. O problema de suprir este mercado interessa, pois, exclusivamente ao comercio de exportação e de importação. Se não for satisfatoriamente resolvido, teremos, então, a possibilidade de escassez de certos tipos, bem como de compras governamentais, ou de ampliação de quotas, o que permitirá, aos países que estiverem dispostos a efetuar vendas, dispor das suas safras totais."

"A atual dificuldade reside no fato de que rumores inteiramente desprovidos de base lograram convencer a muitos exportadores de que aumentos nos preços maximos de café verde estão iminentes. E' natural que os produtores acreditem em tais boatos e por isso seja dificil refutá-los. Na realidade, não existe motivo algum para acreditar que o "Office of Price Administration" (OPA) esteja disposto a consentir qualquer aumento nos preços atuais, dadas as suas diretivas atuais. Existem, pelo contrario, serios motivos para acreditar que não o faça. Se o OPA cogitasse de tal medida, não teria dado importancia aos rumores existentes, para desmenti-los publicamente, ao negar que tivesse intenção de atender a tal pressão. Na realidade, a proporção atual entre os preços maximos de café verde e os de café torrado é tal que o OPA não poderia aumentar os preços de café verde sem anteriormente consentir num aumento proporcional dos preços do café torrado. Se os preços de café verde fossem aumentados, o fechamento de negocios continuaria a ser impossivel, porque os torradores não poderiam comprar o verde sem se exporem a grandes perdas. O comercio aqui não ignora o fato de que pelo menos por motivos politicos, seria impossivel aumentar os preços para os consumidores."

Os fatos vieram demonstrar que a circular da Associação punha em equação circunstancias que tambem foram tomadas em conta pela Junta Interamericana do Café, que, como é sabido, é o órgão oficial incumbido da execução do Convenio de Washington. Com efeito, a Junta reuniu-se a 16 de dezembro, tendo tratado da materia na forma constante do comunicado que, depois da reunião, distribuiu à imprensa e a que os telegramas, vindos dos Estados Unidos, se referiam de maneira não muito precisa. Dizia a nota:

"A Junta Interamericana de Café, em sua reunião realizada esta manhã, estudou cuidadosamente os rumores que circulam no comercio do café sobre uma possivel revisão dos preços máximos do café, estabelecidos pelo "Office of Price Administration" (OPA). Em vista do efeito perturbador que tais rumores estão causando nos negocios de café, a "Junta Interamericana do Café" deseja chamar a atenção do comercio dos Estados Unidos, como dos países produtores, para a declaração seguinte, feita sobre o assunto pelo OPA, em 2 de dezembro de 1943: "O OPA declarou hoje que não cogita de alterar para mais os preços máximos de café verde ou torrado".

A declaração acima teve o evidente propósito de liquidar com os boatos, tanto nos Estados Unidos, como nos países produtores, os quais estavam produzindo certo retraimento nos negocios.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem modificação nas taxas.

O Banco do Brasil sacava a Cr$ 79,58 9/16 sobre Londres e a Cr$ 19,63 e comprava a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, inalterado, às 12 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79,58 9/16
Dolar	19,63
Escudo	0,80
Franco suiço	4,65
Peseta	1,72
Corôa sueca	4,94 1/2
Peso argentino	4,94 3/8
Peso uruguaio	10,46
Peso chileno	0,63 3/8
Peso boliviano	0,46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre	Oficial
Libra	78 46 7/16	65 49 1/2
Dolar	19 47	16 50
Escudo	0 78	0 67 1/4
Peso argentino	4.85 3/8	
Peso uruguaio	10 20 7/8	8.65 1/16
Peso chileno	0.59 15/16	
Corôa sueca	4.62 1/16	3.93 3/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88 9/16
Libra, compra	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.00
Libra, venda	79.88 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 28 de dezembro foram registradas na Câmara Sindical, as seguintes medias cambiais:

Praças	M E R C A D O S Livre	Oficial
Libra	79.58 9/16	66.85 1/2
Portugal	0.80 1/4	0.65 3/16
N. York	19.63	16.61
Argentina	494 1/2	5.13
Uruguai	10.46 3/8	
Espanha	—	—

Suiça	4.65	
Chile	0.63 3/8	

Cobertura do Banco do Brasil:

Libra ...

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.o do mês	344.784.745
	344.784.745

MOEDAS DE OURO

Libra	169 30	Franco	6.70
Dolar	34.90	Franco suiço	6.70

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fechar.
S/Londres, tel., p/£	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/$	4.09	4.09
S/Madrid, tel., p/$	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£	23.50	23.50
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	25.15	25.15
S/Estocolmo, tel., p/K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	89.94	89.81

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 20.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.25 P.	189.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.00 P.	189.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	398.50 P.	398.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	398.00 P.	398.00

EM LONDRES

LONDRES, 29.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£ es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£ K.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

Os negocios levados a efeito ontem, na Bolsa de Valores, que esteve bastante animada e bem colocada, foram mais desenvolvidos, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	J/real.	Época pagam.
55 D. Emis., port.	929,90	5,39%	1-7
30 Idem	931,00		
10 Existencia Cautela	885,00	5,65%	1-7
152 Reajustamento	973,00		
92 Idem	972,00	5,14%	1-7
120 Ob. Tes. 1932	1.120,00	5,25%	2-8
32 Idem 1939	1.060,00	6,60%	1-7
Municipais:			
35 Emp. 1906, port.	204,00	5,88%	
18 Idem 1931	238,00	4,20%	1-7
20 Idem	240,00		
16 Idem	240,00	4,17%	
F. Estados:			
52 Niterói	224,00	7,14%	Trim.
60 P. Alegre, 7% Cr$	500,00		
Estaduais:			
5 Minas 5% port.	800,00	6,25%	1-7
35 Minas 7% port.	1.125,00	6,62%	4-10
2 Minas 1.a Serie	205,50	4,87%	1-7
89 Idem	206,50		
207 Idem	207,00		
20 Idem 2.a Serie	201,50		
64 Idem	202,00	6,92%	4-10
733 Idem 3.a Serie	204,00	6,86%	2-8
413 Minas 3.a Serie	202,50		
30 R. Rio ... Est.	1.110,00	7,21%	1-7
17 Rodov. E. Rio	1.108,00	7,19%	mensal
37 Rodov. E. G. Sul	252,00		
10 S. Paulo	250,00		
125 Idem	255,00	4,92%	4-10
348 Idem Uniformiz.	1.140,00	7,02%	mensal
Companhias:			
17 Bras. Espl. Pref.	1.000,00		
100 Bulia	162,00		
50 Sta. Rosa	518,00		
1000 Bras. Port.	635,00		
250 Martins Ferreira	635,00		
150 Marvin	650,00		
50 Idem	650,00		
16 Idem	640,00		
45 B. Mineira, port.	540,00		
1 Idem Cdireitos	960,00		
50 Sid. Nacional	295,00		
3 Idem	300,00		
Debentures:			
370 Bco. L. Brasileiro	235,00		

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 29.

TITULOS ESTRANGEIROS

FEDERAIS:	Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5%	73. 0. 0	72. 0. 0
Novo Funding 1914 5%	56. 0. 0	58. 0. 0
Conversão 1914, 5%	33.15. 0	33.15. 0
Funding em 1931, 5%	37. 0. 0	37. 0. 0
B ... (20 anos)	58. 0. 0	58.10. 0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal 5%	45. 0. 0	45. 0. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	36. 0. 0	36.10. 0
Bahia, 1928, 5%	30. 0. 0	30.10. 0
Pará, 5%	12. 0. 0	12. 0. 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	116. 0. 0	116. 0. 0
Bank of Lon. & South America Ltda.	8.17. 6	8.17. 6
S. Paulo Gaz Co. Ltda.	6.10. 0	6.10. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance C. Limited	0.12. 3	0.12. 3
Cables & Warrants Ltd. Industries	77. 5. 0	77. 0. 0
Ocean Coal & Wilsons Ltd.	0. 3. 4 ½	0. 3. 4 ½
Imp. Chemical Ind. Ltd.	0.10. 0	0.18.10 ½
Leopoldina Railway Co. 6 ½ % 1935	45. 0. 0	45. 0. 0
Lloyds Bank, Ltds. (A Shares)	3. 0. 0	3. 0. 0
Rio de Janeiro City Improvements	1. 3. 3	1. 3. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.12. 6	1.12. 6
S. Paulo Railways Co. Ltd.	59. 0. 0	59. 0. 0
Western Tel. Co. Ltd. 4 ½ % Deb. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927-47	79. 7. 6	79. 7. 6
Consols, 2½%	103. 5. 0	103. 5. 0

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem em condições inalteradas e com tranquilidade. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço anterior de Cr$ 26,30 por 10 quilos, na pedra e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,30
Tipo 4	Cr$ 27,80
Tipo 5	Cr$ 27,30
Tipo 6	Cr$ 26,80
Tipo 7	Cr$ 26,30
Tipo 8	Cr$ 25,80

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	—
Leopoldina	3.347
Cabotagem	—
Reg. Plum Rio	429
Reg. Esp. Santo	260
Total	4.038
Stock em 28	158.134
Entradas até 28	249.850
Embarques até 28	—

Em Santos

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.o 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.o 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 37.479 sacas; anterior, 25.648; ano passado, 9.870 ditas.

Embarques — Hoje, 56.495 sacas; anterior, 17.768; ano passado, 759 ditas.

Existencia — Hoje, 2.078.996 sacas; anterior, 2.098.012; ano passado, 1.600.870 ditas.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou calmo, cotando-se tipo 7 ao preço de Cr$ 23,20 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de 1.a Cr$	78,00	78,00
Demerara Cr$	62,00	62,00
Usina de 2.a Cr$	60,00	60,00
3.a sorte Cr$	54,00	54,00
Cristais Cr$	66,00	66,00
Por 15 kg:		
Somenos Cr$	55,00	55,00
Mascavos Cr$	56,00	56,00
Entradas	21.649	42.868
De 1.o set.	2.307.488	2.285.830
Existencia	1.868.039	1.844.290
Exportação	—	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Janeiro	78.60	78.80
Fevereiro	79.00	79.30
Março	79.70	79.70
Abril	80.00	n/c.
Maio	80.30	n/c.
Junho	n/c.	81.00
Julho	82.20	82.10
Agosto	83.20	83.00
Setembro (1944)	84.00	83.80
Outubro (1944)	n/c.	84.20
Novembro (1944)	84.00	84.20
Dezembro (1944)	84.50	84.70
Vendas	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 81,00
Tipo 5	Cr$ 79,00
Tipo 6	Cr$ 77,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Sertões, tipo 5 Cr$	82,00	82,00
Matas, tipo 5 Cr$	80,00	80,00
F a r d o s		
Entradas	1.400	1.700
De 1.o de set.	80.500	79.100
Existencia	40.600	39.900
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
Em janeiro 1944	n/c.	19.57
Em março	19.52	19.59
Em maio	19.28	19.32
Em julho	19.02	19.06
Em outubro	18.78	18.83
Em dezembro	n/c.	18.73
Mercado		20.45
	Est.	Est.

Na abertura — Baixa de 1 a 4 pontos parcial.

No fechamento — Alta de 1 a 8 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 29.

Preço por bushel:	Hoje	Ant.
Em maio	1.67.12	1.66.75
Em julho	1.65.12	1.64.75

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO FUNERAL — Maria Orsilia Pontes — indeferido.

BENEFICIO ENFERMIDADE — Diva Machado da Rocha Lima, João Batista Lorenzi e Antonio Fernandes Gato Filho — deferidos.

BENEFICIO MATERNIDADE — Maria Emilia Araponga Doria — 1 periodo — deferido.

Eliezer Francisco Dias — 2.a parte — deferido.

Avelino Casemiro de Araujo, Francisco José de Oliveira, José Sexto Batista de Andrade — total — deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Durval Marques Dias — indeferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS — Orlando Lourival Bezerra — Deferido.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 28 do corrente: 47 primeiras consultas; 4 visitas domiciliares; 22 exames de laboratorio; 10 radiografias; 1 internação hospitalar; 5 tratamentos especializados, 21 inspeções de saude.

Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL

O "SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO", devidamente reconhecido pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, conforme CARTA SINDICAL, assinada em 26-2-1942, comunica às Empresas de Seguros e de Capitalização, com sede nesta capital, bem como a todas as Sucursais, Filiais, Agencias ou Representações de Seguros e de Capitalização que operam no Distrito Federal, que o imposto sindical correspondente ao exercicio de 1944 deverá, na forma do disposto no art. 587 da Consolidação das Leis do Trabalho, ser recolhido ao Banco do Brasil, até o dia 31 de janeiro vindouro.

As Empresas que não receberem as guias para o recolhimento do imposto, no prazo legal, deverão procurá-las na sede deste Sindicato, à rua Sete de Setembro, n. 65, 5.o pavimento.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1943 — OSCAR GUIMARAES SANT'ANNA, Vice-Presidente em exercicio.

Noticias Diversas

VIAJANTE

Encontra-se nesta capital, procedente da Baía, o conhecido e estimado bancario Aristóteles Ferreira, presidente do Sindicato dos Bancarios do Salvador e membro do Conselho Regional da Junta de Conciliação e Julgamento daquele Estado.

A presença do referido bancario aqui se relaciona com interesses da classe bancaria da grande capital nordestina.

IMPOSTO SINDICAL

INDUSTRIAS GRÁFICAS

EXERCICIO 1944

O SINDICATO DAS INDUSTRIAS GRAFICAS DO RIO DE JANEIRO, com sede à Avenida Nilo Peçanha, n.o 155, 3.o andar, sala 315, em cumprimento do que determina o art. 579 da Consolidação das Leis Trabalhistas, avisa a todos os empregadores desta capital, representantes da categoria econômica — INDUSTRIAS GRAFICAS — que, no próximo mês de janeiro, será recolhido ao Banco do Brasil, o imposto sindical referente ao exercicio de 1944.

As GUIAS DE RECOLHIMENTO já estão sendo expedidas aos interessados para o respectivo preenchimento.

As firmas que não receberem as guias para o recolhimento do imposto, deverão procurá-las na sede do Sindicato, onde tambem serão prestadas quaisquer informações sobre o assunto.

ARMANDO MARTINS — Presidente

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

Brazilian América S. A. — Às 17 horas, à rua Buenos Aires, 287-loja.

Cia. Brasileira de Instrumentos de Controle — Extraordinaria, às 15 horas, à Av. Rio Branco, 251.

Cia. Transportes e Carruagens — Às 14 horas, à rua Barão de S. Felix n. 120.

Grajaú Tenis Clube — Às 20 horas, à Av. Engenheiro Richard, 83.

Metrópole Cia. Nacional de Seguros e Acidentes no Trabalho — Extraordinaria, às 16,30 horas, à Av. Rio Branco, 110-1.o.

Sociedade Carbonifera Próspera S. A. — Extraordinaria, às 17 horas, à Av. Rio Branco, 26-A-2.o.

Sociedade Industrial Algodoeira S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua da Quitanda, 72-2.o.

União de Viajantes e Corretores Comerciais — Às 20 horas, à rua Santa Efigenia, 31-1.o.

O mercado da carne

Situação no mercado local de carne em 29-12-943:

Bovina — recebimento, 152.500 — quilos; distribuição (esp.), 6.500 quilos.

Estoque — Bovina, 300.849 quilos; Suina, 182.166 quilos e Ovina, 58.000 quilos.

A Estrada de Ferro Central do Brasil descarregou, nesta data, 7 carros.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Stock Exchange — Allied Chemical 146,50-146; American Can 83,37-83,25; American Foreign Power 4,12-4,37; American Metals —|22,62; American Radiator 8,62-8,87; American Smelting and Refining 36-36; American Tel. and Teleg. 155-155; American Tobacco "B" 58,25-58,25; American Woolen 5,62-5,75; Anaconda Copper 24,37-24,25; Andes Copper 9,75-9,25; Armour Delaware Pref —|—; Armour Illinois "A" 4,75-4,75; Atlantic Gulf and West Indies 27-28,12; Atlas Corporation 11-11; Bendix Aviation 33-33,75; Bethlehem Steel 55,25-55,62; Canadian Pacific 80,25-80,12; Case Treshing Machine 36,87-36,62; Cerro de Pasco 35,50-35,50; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 80 25-80,25; Colombia Gaz Electric 4,12-4,12; Consolidated Edison 21,87-21,50; Continental Can 32,37-33; Continental Steel —|23,12; Cuban American Sugar 11,87-.2; Dupont de Nemors '37,25-'39; Eastern Airlines 35,50-35,75; Eastman Kodack 160-160; Electric Power and Light 4-4; General Electric 35,62-36; General Foods Corporation 41,87-42; General Motors 51,12-51; Gillette Safety Razor 7,25-7,50; Goodyear Rubber 37,77-37,50; Hudson Motors 8,75-8,62; Internacional Business Machine 172-172; International Harvester 71,50-72,50; Internacional Nickel 26,37-26,50; Internacional Tel. and Teleg 11,87-11,50; Internacional Tel. FNG 11,87-11,75; Kennecott Copper 30,25-30; Krogery Grocery 31,62-31,62; Lambert Corporation 28,75-29,12; Lehman Corporation 29,12-29,50; Lockeed 15,50-15; Loews Inc. 57,87-58; Lone Star Cement 43-43,37; Missouri Kansas and Texas 7,12-6,87; Union Railroad 44,75-45; National Cash Register 28,75-29,37; National Lead Cia. 19,37-19,75; New York Central 15,37-15; North American Corporation 16,75-16 50; Otis Elevator 18,25-18,25; Pacific Gaz Electric 30,62-30,62; Pan American Airways 31,50-31,25; Paramount Pictures 22,75-23,12; Patino Mines 18,87-18 87; Pennsylvania Railroad 25,75-25,25; Phillips Petroleum 44,75-45,25; Public Service of New York 13-13,25; Radio Corporation 9,25-9,25; Reo Motors VTC 8,25-8 25; Socony Vacuun 12-12,12; Southern Railway Pef. 40-40; Standard Brands 20,75-20,50; Standard Oil of California 37-37,12; Standard Oil of Indiana 33-32,87; Stanlard Oil of New Jersey 53,52-53 62; Swift and Cia. 27,25-27,25; Swift Internacional 30,37-30,37; Texas Corporation 48-49,12; Texas Gulf Sulphur 33,87-34; Union Carbid 79-79,75; Union Pacific 93-92,50; United Aircraft 26,50-27,50; United Fruit 74-74,12; United Gaz Improvement 2,27-2,25; U. S. Leather 4,50-4 50; U. S. Smelting Refining 52,50-53,50; U. S. Steel 50,12-50,57; Warner Brothers —|—; Warner Bross 11,50-11,50; Westinghouse Electric 93-94, Woolworth 36-35,62.

Curb Stock — American Gaz Electric 26-26,12; Brasilian Traction 18,50-18; Electric Bond and Share 7,87-8; Niagara Hudson and Power 2,87-3; United Gaz 2,12-2.

Bancos — Bankers Trust 48-48; Chase National Bank 35,25-35,50; First National Bank of Boston 47-47; National City Bank of New York 34,25-34,50.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 52,25-52,62; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 —|50,50; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926,57 —|53,50; Rio Grande do Sul 8% 1968 57,50-48; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 40|—; Royal Bank of Canadá —|—; Atlantic Refining —|34; Corn Products 34,37-34; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1753 —|—; Brasil Federal 8% 1941 51,75-53; Rio Grande do Sul 8% 1946 50-50,25; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 40,75-50,50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 32-32; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 37|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —|—; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 25,12-25; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 54,75-54,75; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1957 32,75-32,12.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, adição e desligamento de oficiais — Promoções — Comissões — Declaração sobre vinda de oficial superior a esta capital — Movimento de oficiais — Permissões — Designação de monitores

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 29 DE DEZEMBRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.o 306.

Publico de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE FORMAÇÃO DE MECANICOS DA "GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A". — O exmo. sr. general diretor de Moto-Mecanização solicitou a esta Diretoria fossem indicados trinta e seis cabos e soldados para frequentarem o novo Curso de Formação de Mecânicos em funcionamento junto ao Parque Industrial da "General Motors do Brasil S/A", em São Paulo.

Em consequencia, solicito aos exmos. srs. generais comandantes das Regiões abaixo a indicação dos seguintes candidatos:

PRIMEIRA REGIÃO MILITAR: — Cabos, 6; soldados, 11.

SEGUNDA REGIÃO MILITAR: — Cabos, 3; soldados, 6.

QUARTA REGIÃO MILITAR: — Cabos, 3; soldados, 7, os quais deverão ser mandados apresentar ao Quartel General da Segunda Região Militar até o dia 3 do mês de janeiro próximo vindouro, impreterivelmente, afim de não acarretarem delongas no inicio do curso.

Os candidatos indicados deverão satisfazer às seguintes condições: saber ler, escrever e as quatro operações fundamentais e possuir iniciação mecânica ou ser motorista, de acordo com o que prescreve o Aviso n.o 1.022, de 19 de abril de 1943.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEL — Delmiro Pereira de Andrade, do 11.o Regimento de Infantaria, por ter vindo com permissão do exmo. sr. ministro.

— TENENTE-CORONEL — Jair Dantas Ribeiro, do 30.o Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital com dispensa de serviço e permissão do exmo. sr. ministro.

— MAJORES — Armando Levi Cardoso, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido designado para uma sindicancia; Miguel Lage Saião, por ter sido posto à disposição do Ministerio da Justiça, como representante do Exército, no Conselho de Imigração, sem prejuizo de suas funções no Estado Maior do Exército; Mario da Costa Lopes, do 25.o Batalhão de Caçadores, por ter ficado adido a esta Diretoria.

— CAPITÃES — Rubens Barra, do III/13.o Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital com permissão; Alirio Palma, por ter sido classificado no Quadro Técnico da Ativa e desligado da Escola Técnica do Exército; Carlos de Meira Matos, à disposição do exmo. sr. general Mascarenhas de Morais e adido a esta Diretoria, por ter de seguir para São Paulo a serviço; Petronio Brilhante de Albuquerque, do III/8.o Regimento de Infantaria, por ter vindo ao Rio com permissão; Luciano Cerqueira Pereira, do 37.o Batalhão de Caçadores, por ter obtido permissão do exmo. sr. general Newton Cavalcanti para ir a Belo Horizonte; Arnaldo Claro-Santiago Filho, do Quadro Técnico da Ativa, por ter regressado dos Estados Unidos, aonde se achava à disposição da Companhia Siderúrgica Nacional.

— CAPITÃES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Licurgo Sampaio Fernandes e Ernani Nigro, ambos da 17.a Circunscrição de Recrutamento, por terem terminado o trânsito e aguardarem embarque.

— SEGUNDO TENENTE — Leopoldo Freire dos Santos, do 19.o Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em gozo de dispensa do serviço, com permissão do exmo. sr. ministro.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — João Antonio do Nascimento Sá, por ter regressado de Ouro Fino, onde foi gozar o trânsito com permissão e por ter sido transferido do Quartel General da I. D./14 para o Centro de Instrução Especializada.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Afonso Moreira da Silva, do 10.o Regimento de Infantaria, por ter vindo ao Rio, com permissão, para fazer provas na Escola Nacional de Belas Artes; Carlos Renato Faria Vanotti, por ter sido transferido do 1.o Regimento de Infantaria para o 2.o Batalhão de Caçadores e recolher-se.

CAVALARIA:

— CAPITÃO — Antonio Fernandes Lima, por ter sido classificado na Primeira Secção da Primeira Divisão da Diretoria de Remonta e Veterinaria.

— CAPITÃO DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Francisco Xavier de Paula Barros, da Quinta Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo a esta capital, com permissão e ter de regressar.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Nelson de Araujo Góis Cox, por ter sido desligado da Escola de Moto-Mecanização e aguardar classificação.

ARTILHARIA:

— MAJOR — João Augusto Fernandes, do Estado Maior da Decima Região Militar, por ter de regressar à Fortaleza.

— CAPITÃES — Guilherme Paulo Tavares Bastos Hettenharssen, da Escola Técnica da Ativa, por ter sido classificado no Quadro Técnico da Ativa; Artur Oscar Soares Futuro, por ter sido desligado da Escola Técnica do Exército, a 27 do corrente, por conclusão de curso; Osvaldo Daniel Mendes, da Terceira Bateria do I/8.o Regimento de Artilharia Montada, por ter obtido permissão para deter-se no Rio durante o trânsito.

— SEGUNDOS TENENTES — Omar Vitor do Espirito Santo, da Terceira Bateria do I/8.o Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo ao Rio consultar um especialista de ouvidos; Leônidas Pinto Pacca, do II/4.o Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por ter chegado do Rio Grande do Sul, com dispensa do serviço; Carlos Alves da Cunha e Wellington Pimentel Dourado, ambos do II/4.o Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por terem chegado do Rio Grande do Sul, com dispensa do serviço.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Eraldo Leal Leoni, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, classificado no 4.o Regimento de Artilharia Montada e ter entrado em trânsito.

ENGENHARIA:

— MAJOR — Antonio de Sousa Junior, da Primeira Divisão de Infantaria Expedicionaria, por ter regressado de São Paulo.

— CAPITÃO — Ari Martins, da Escola Técnica do Exército, por ter sido classificado no Quadro Técnico da Ativa na categoria de Técnico da Ativa.

— SEGUNDO TENENTE — Murilo de Figueiredo Borges, do 9.o Batalhão de Engenharia, por ter terminado a dispensa de vinte dias, ter se casado e obtido oito dias de gala para gozá-los nesta capital.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS. — PROMOÇÕES. — Conforme comunicações feitas a esta Diretoria, foram promovidos: a segundo sargento carpinteiro, o terceiro dito João Alberto de Freitas, das Oficinas de Reparação de Material Bélico da Nona Região Militar; a terceiros sargentos, os cabos Casimiro Paldez e Angelo Moreira Ferreira, ambos do Contingente do Hospital Militar de Bagé; a terceiro sargento, o cabo Edgar Ferreira Lopes, do Contingente Especial da Fábrica do Realengo; a segundo sargento, o terceiro dito Dionizio Rizzi, do Contingente da Escola Preparatoria de São Paulo; a terceiro sargento, o cabo Ari Martins de Lima do Contingente da Escola Militar.

DESIGNAÇÃO DE MONITORES. — Designo monitores, respectivamente, de Infantaria e Cavalaria do mesmo Centro, o terceiro sargento Edgar Pinheiro de Albuquerque, da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, e primeiro sargento Arister da Costa Amaral, do Contingente da Escola Militar.

CONVOCAÇÃO DE SARGENTO. — COMUNICAÇÃO. — Segundo comunicação feita a esta Diretoria, foi convocado, a 20 do corrente, para o serviço ativo do Exército, o segundo sargento da Reserva remunerada João da Costa Farias, sendo incluido no Contingente da 21.a Circunscrição de Recrutamento.

COMISSÕES. — DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS. — Para representarem esta Diretoria no almoço que as classes armadas oferecem a sua excelencia, o sr. presidente da República, no dia 31 do corrente mês, designo os seguintes oficiais: — Tenente-coronel José Portocarrero; majores, Heitor Lopes e Hildebrando Moreira; e capitão Osvaldo Wagner.

— Designo para representarem esta Diretoria no ato de que trata o item V — Terceira parte — do presente Boletim, os seguintes oficiais: — Tenente-coronel José Portocarrero, chefe do Gabinete; tenente-coronel Godofredo Leite, chefe da D. 1; majores Heitor Lopes Caminha, adjunto do Gabinete, e Hildebrando Moreira, chefe da D.2; e capitão Luiz Liguori Teixeira, chefe da D.3.

O uniforme será o branco, desarmado e com passadeiras.

DECLARAÇÃO SOBRE VINDA DE OFICIAL SUPERIOR A ESTA CAPITAL. — Declara-se que a vinda de Natal a esta capital, do coronel da Arma de Infantaria Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, a que se refere, entre outros, o item I — Terceira parte — do Boletim Interno de ontem, desta Diretoria, foi com permissão e não como saiu publicado no referido Boletim.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL. — Seja desligado de adido a esta Diretoria o segundo tenente da Reserva de segunda classe, Ivan Porto Domingues, do III/3.o Regimento de Infantaria, afim de seguir a destino.

MOVIMENTO DE OFICIAIS. — *ARMA DE INFANTARIA:* — TRANSFERENCIAS. — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais subalternos:

— Da Terceira Companhia Independente de Fronteira para a Quarta Companhia Independente de Fronteira, o segundo tenente Ormail Stockler de Oliveira Junqueira.

— Do 33.o Batalhão de Caçadores para o Quartel General da Primeira Região Militar, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Benedito Gasparinho e Silva.

— Do 2.o Regimento de Infantaria para o 11.o Regimento de Infantaria, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Alvaraci Vieira Vilhena e deste para o 10.o Regimento de Infantaria, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Pedro Luiz Diniz Viana.

CLASSIFICAÇÃO. — Classifico, por necessidade do serviço, no 3.o Regimento de Infantaria, o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Luiz Taveira Miranda, por ter sido recentemente promovido ao posto atual.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIAS. — Retifico, por necessidade do serviço, as transferencias dos seguintes oficiais subalternos:

— PRIMEIRO TENENTE — Manuel Tomaz Castelo Branco, como sendo para o 11.o Regimento de Infantaria e não para o Regimento Sampaio, conforme publicou o Boletim Interno acima citado.

— SEGUNDOS TENENTES — Moisés Chahon, como sendo para o Regimento Sampaio e não para o 6.o Regimento de Infantaria, e Adamar da Costa Machado, como sendo para este Regimento e não para aquele Regimento, conforme publicou o Boletim Interno de 16 do corrente.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE, CONVOCADO — Wagner Pereira Werneck, como sendo para o 12.o Regimento de Infantaria, e não para o 3.o Batalhão de Caçadores, conforme publicou o Boletim Interno de 16 do corrente mês.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO. — Retifico, por necessidade do serviço a classificação do primeiro tenente Alberto Chahon, aluno da Escola de Transmissões, como sendo no Regimento Sampaio e não no 11.o Regimento de Infantaria, conforme publicou o Boletim Interno de 15 do corrente mês.

ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFERENCIA. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 7.o Grupo de Moto-Mecanização Regional para o 1.o R. C. T., o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, Antonio Pereira de Castro Pinto Junior.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO. — Retifico a classificação do segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Carlos Martzie, como sendo para o 6.o Regimento de Cavalaria Independente e não 10.o Regimento de Cavalaria Independente, conforme publicou o Boletim Interno n.o 276.

ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFERENCIAS. — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: — Para o GRUPO ESCOLA: — Primeiro tenente Valdemar Henrique Wiering, do 5.o Grupo de Artilharia de Dorso; segundo tenente Raul Ribeiro Guimarães, do 1.o Grupo Independente de Artilharia, e segundo tenente Francisco Boaventura Cavalcante Junior, do I/1.o Regimento de Obuses Auto-Rebocado.

— Para o I/1.o REGIMENTO DE OBUSES AUTO-REBOCADO: — Primeiro tenente Valdir da Costa Godolfim, do Grupo Escola.

— Para o 1.o GRUPO INDEPENDENTE DE ARTILHARIA: — Primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Alcidio Prado Teixeira de Freitas, do Grupo Escola.

— Para o 5.o GRUPO DE ARTILHARIA DE DORSO: — Primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Abdo Fares José, do Grupo Escola. — (Solicitação do comandante do Grupo Escola).

CLASSIFICAÇÃO. — Classifico, por necessidade do serviço, no 1.o Grupo Independente de Artilharia, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Silvio Pereira Cota, convocado para o serviço ativo do Exército.

ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFERENCIA. — Transfiro, por necessidade do serviço, do Depósito Central de Material de Engenharia para a Diretoria de Engenharia, o segundo tenente da Reserva, convocado, João Tavares Barbosa.

PERMISSÕES. — Foram concedidas as seguintes permissões: — Ao segundo tenente Mario Miranda Santa Rosa, ultimamente transferido para o 3.o Batalhão de Engenharia, deter-se na Capital Federal, durante o trânsito, aos segundos tenentes Nazareno Fortes de Brito e Anibal Nunes Figueiredo, ultimamente transferidos para o 6.o Regimento de Infantaria, deterem-se 15 dias nesta capital, durante o trânsito.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria, para fins de ajuste de contas, o segundo tenente da Reserva de segunda classe Adão Reder Novais, classificado no 11.o Regimento de Cavalaria Independente.

(a.) — General de Brigada *Angelo Mendes de Morais*, diretor das Armas.

Confere: — Tenente-coronel *José Portocarrero*, chefe do Gabinete, interino.

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

IMPOSTO SINDICAL DO EXERCICIO DE 1944

O SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO leva ao conhecimento dos seus associados e das demais firmas e empresas, estabelecidas no Distrito Federal com comercio de materiais de construção, que deverão recolher ao Banco do Brasil — no curso do mês de janeiro — o IMPOSTO SINDICAL referente ao exercicio de 1944. Outrossim, avisa que está expedindo, pelo Correio, GUIAS DE RECOLHIMENTO do aludido imposto e solicita aos interessados, que não receberem tais guias, o obsequio de reclamá-las na Secretaria deste Sindicato (Av. Henrique Valadares, n. 149 - 2.o andar), ou pelo telefone 42-8353, das 9 às 17 horas.

ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Presidente.

Sindicato da Industria da Marcenaria do Rio de Janeiro

Sede: Av. Henrique Valadares, 149

TELEFONE 22-3500

IMPOSTO SINDICAL DE 1944

De conformidade com o art. 579 da Consolidação das Leis Trabalhistas, o Sindicato da Industria da Marcenaria, do Rio de Janeiro, comunica aos Representantes da Categoria Econômica da Industria de Moveis, do Rio de Janeiro, que, a partir do dia 3 de janeiro de 1944, começará a distribuição das Guias de Recolhimento, as quais deverão ser procuradas na Secretaria do Sindicato, sediada à Avenida Henrique Valadares, 149, sobrado, fazendo em seguida o depósito no Banco do Brasil ou em suas Agencias. Avisa mais o Sindicato que o prazo para recolhimento terminará improrrogavelmente em 31 do mesmo mês, incorrendo em multa aquele que não satisfizer essa exigencia da Lei.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1943.

CARLOS MARTINS LOUREIRO — Presidente.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4|10|1934. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

5.ª-feira, 30 de dezembro

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, aprt. 201. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Deve comparecer, às 12 horas, para sumario, o associado Rui Miranda, à 11.ª Vara Criminal.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 700,00, em favor do associado Moacir Reis, matricula 14177, no 9.º Distrito Policial, como incurso no parágrafo 3.º do art. 121 do Código Penal.

Junta Médica — Resultado: Antonio Rocha 6.º, Augusto Teófil Raab, João Gustavo Moura, com 30 dias cada um; Genesio Machado da Silva, José Jorge, com 15 dias cada um; Joaquim Duarte Conteiro, Manuel da Silva 6.º, José Maria Ferreira Melo, inaptos para a profissão de motorista.

Comissão de Beneficencia — Reune-se às 20 horas e estão convocados os srs. relator Domingos Figueiredo, Américo da Costa, Américo Pinheiro, Domingos Pacheco, João Alegrete, Oscar Aniceto Costa, Romualdo dos Santos Araujo para fazer entrega aos associados enfermos das beneficencias relativas à segunda quinzena de dezembro do corrente ano.

Directoria — Reune-se às 21 horas, e estão convocados os srs. presidente, Antonio Francisco Arteiro; vice-presidente Manuel de Sousa e Silva; 1.º secretario Manuel Pires Teixeira; 2.º secretario José Manuel Teixeira 2.º; 1.º tesoureiro José Manuel de Magalhães, 2.º tesoureiro Alberto dos Reis; procurador geral Antonio Ribeiro Nunes; bibliotecario Joaquim Valim; arquivista Raul Fernandes Machado, e estão chamados os associados Antonio Lopes da Silva 2.º e Moacir Reis.

Aos associados — A troca das carteiras pela Nacional de Habilitação termina improrrogavelmente no dia 31 de dezembro corrente.

Pecúlio — Foi paga a quantia de Cr$ 800,00 a Maria Otilia Manhães dos Santos, mãe dos menores Sonia e Sued, filhas do falecido associado Benjamim Melo, matricula 7160.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA 30 DO CORRENTE AS 8 HORAS (TURMA "A") — Valdemar da Silva Loivos, Valter Teixeira Quinze Dias, João Ribeiro de Morais, Itaci Cândido Viana, Almir Costa Martins, Antonio Lima de Mendonça, João Batista Pinto, Moacir Martins Neto, Roger Antonie Landrieve, Artur de Brito Pereira, Nelson Tavares e Isaias Vieira

PROVA PRATICA — Silvio Dias de Carvalho, Altamir Antonio da Cruz.

PROVA REGULAMENTAR — Valter Francisco Hallieri.

TURMA SUPLEMENTAR — Mario Aghina e Antonio Rodrigues Carneiro.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Joaquim Maria Monteiro Alves, Antonio Ramos de Almeida, José Ferreira dos Santos, Juvenal Silva, José de Castro Torres, José Nunes Filho, Antonio Carlos da Silva, Assiz Sadi, Ramiro Lemos Correia, Hortencia Pereira Gonçalves, Hans Henry Emil Tiedemann, Geraldo Pinto da Cruz e João Augusto Macedo.

REPROVADO — 1.

Infrações registradas

Excesso de velocidade — P. 24679, C. 7971, 13033; Desobediencia ao sinal — P. 531, C. 272, 9752; Interromper o trânsito — ônibus 44; Contra mão — bicicleta 5555; Contra mão de direção — P. 22613, C. 298, 15320; Vazar oleo — C. 8237, ônibus 823; I. A. P. E. T E. C. — C. 8012, triciclo 170; Não apresentar a licença — C. 1663, 11704, ônibus 581; Falta de freios — C. 1958, ônibus 207, 259, 382, 475, 581, 573, 696, 809, 838 894; Falta ou deficiencia de setas — C. 2035; Não apresentar a carteira — C. 12398 13086, 13956; Recusar passageiros — P. 3377, 5606, 5829, 15328, 16465, 22901, 30708 31696; Uso excessivo de buzina — 6832, 19728; Diversas infrações — P. 5072, 6176, 13800, 23620, 26495, 28949, C. 2878, 9458, 10419, 10833, 12619, 12780, 13956, 6118.

MOVIMENTO TURFISTA

A TEMPORADA EXTRAORDINARIA

Os programas oficiais — Os estreantes — Mais um filho de Coroado em nosso turfe

Para as duas próximas reuniões no Hipódromo Brasileiro, os programas, ontem organizados, estão assim constituidos:

O programa da reunião de sábado

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — AS 14 HORAS — CR$... 10.000,00.

		Quilos
1-1	Moleque	52
2-2	Caridade	54
3-3	Ceará	52
4	Uranio	56
4-5	Larpro-prio	52
6	Cerura	48

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — AS 14 HORAS E 30 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

		Quilos
1-1	Aloma	55
2-2	Evian	55
3-3	Marola	55
4	Cananéia	55
4-5	Namouna	55
6	Pimpinela	55

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — AS 15 HORAS E 05 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

		Quilos
1-1	Matinada	54
2	Cerrito	56
2-3	Kiriri	54
4	Leda	54
3-5	Pinheiral	56
6	Fiá	54
4-7	Orquestra	54
8	Ancora	54

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — AS 15 HORAS E 40 MINUTOS — CR$... 8.000,00.

		Quilos
1-1	Carocho	54
2	Zurik	48
2-3	K.mal	53
4	Quindim	48
5	Valença	48
3-6	Cabussú	56
7	Interior	48
8	Grumete	55
4-9	Capoeira	48
10	Ojos Negros	53
"	Sanharó	48

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — AS 16 HORAS E 20 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Condor	56
2	Figa	54
2-3	Capuano	56
4	Fenicia	54
3-5	Mickey	56
6	Cima	54
7	Três Divisas	56
4-8	Escora	54
9	Jaraguá	56
10	Coral	56

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — AS 17 HORAS E 10 MINUTOS — CR$... 8.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Girassol	56
2	Kubelik	58
2-3	Shantung	57
4	Comarin	50
3-5	Carbon	58
6	Atis	58
4-7	Curaçau	55
8	Mangancha	53
9	Taguató	48

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS — AS 17 HORAS E 40 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Serranilo	58
"	Rouen	49
2	Trovão	50
2-3	Miss Betty	55
4	Barulhento	50
5	Pancho	52
3-6	Pepet	50
7	Soberbo	55
8	Montalvá	53
4-9	Palinodia	49
"	B. I. M.	54
"	Motinero	58

O programa da reunião de domingo

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — AS 12 HORAS E 50 MINUTOS — CR$... 15.000,00.

		Quilos
1-1	Gaia	55
2	Nhá Dona	55
2-3	Gedi	55
4	Violenda	55
3-5	Equação	55
6	Ipanema	55
4-7	Mareva	55
8	Moscovita	55

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — AS 13 HORAS E 20 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

		Quilos
1-1	Calmão	55
2-2	Aimoré	55
3-3	Estela	53
4-4	Mexicana	53
5	Je Reviens	53

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — AS 13 HORAS E 55 MINUTOS — CR$... 15.000,00.

		Quilos
-1	Miripaú	52
2	Rataplan	52
3	Digitalis	50
2-4	Chips	56
5	Diabólico	52
6	Batalha	50
7	Pirai	50
3-8	Iséia	50
9	Comando	52
10	Damarú	52
11	Diabra	50
4-12	Geiser	52
13	Quinota	50
14	Nita	50
"	Boninota	50

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — AS 14 HORAS E 30 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

		Quilos
1-1	Refugado	56
2-2	Marota	54
3	Fanfa	56
3-4	Volante	56
5	Dórica	54
4-6	Dosel	56
7	Locutor	52

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — AS 15 HORAS E 05 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

		Quilos
1-1	Duchka	54
2-2	Faial	52
3-3	Ema	50
4-4	Patriota	52
5	Abiaí	52

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — AS 15 HORAS E 40 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Ciria	52
2	Cairú	58
2-3	Territorio	58
4	Juruassú	58
3-5	Passos	54
6	Exú	50
4-7	Caxton	54
8	Aragel	50
9	Checker	58

SÉTIMA CARREIRA — 1.400 METROS — AS 16 HORAS E 20 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Sagres	55
2	Eglanto	55
2-3	Caudilho	55
4	Alvinópolis	55
3-5	Glacial	55
6	Ojeres	55
7	Quo Vadis	55
4-8	Sirigi	55
9	Demir	55
"	Diogo	55

OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS — AS 17 HORAS E 10 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Tupã	51
2	Apis	52
2-3	Miraí	55
4	Tango	48
3-5	Biri-Biri	48
6	Angaí	52
7	Cilgadin	53
4-8	Itanino	48
9	Jaçá	58
"	Peão	49

NONA CARREIRA — 1.500 METROS — AS 17 HORAS E 40 MINUTOS — CR$... 12.000,00.

		Quilos
1-1	Tam-Tam	51
2-2	W. Garden	51
3-3	Cupidon	59
4	Amoroso	52
4-5	Concordancia	54
"	Armonioso	54

Varias no turfe

Em virtude de um acidente ao ser embarcado para São Paulo, morreu o cavalo Moirones. "Causa mortis": — fratura do cranio.

•

Máximo Acosta foi o jockey mais vitorioso na temporada da Argentina: 113 vitorias em 1943.

•

São estes os estreantes das próximas reuniões na Gavea:

MIRAPAU — Preto, 3 anos, Pernambuco, Coroado em Sleeping Beauty, criação e propriedade do sr. F. Lundgren.
Tratador: J. Coutinho.

DAMARU' — Alazão, 3 anos, Rio G. do Sul, Kosmos em Floracion, criação do sr. Antonio Soares e propriedade do sr. I. Kalli.
Tratador — P. Rosa.

DIGITALIS — Alazão, 3 anos, Rio G. do Sul, Kosmos em Pierra Saja, criação do sr. A. Soares e do Stud Lomchamp.
Tratador: G. Feijo.

PIAUI — Alazão, 3 anos, Rio G. do Sul, Enigma em Japi, criação e propriedade da Coudelaria de Saican.
Tratador: L. Gomez.

RATA-PLAN — Alazão, 3 anos, Paraná, Tapajós em Coquita, criação do governo do Estado e propriedade do Stud Piratininga.
Tratador: L. Tripodi.

LOCUTOR — Alazão, 4 anos, Rio G. do Sul, Haulenoma em Azuerita, criação do sr Breno Caldas e propriedade do sr. F. Abreu.
Tratador: V. Lima.

WINTER GARDEN — Alazão, 4 anos Inglaterra, Coroado em Eufemia, criação e propriedade do sr. F. Lundgren.
Tratador: J. Coutinho.

•

Com o resultado da corrida realizada domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação final dos concorrentes inscritos no concurso abaixo, patrocinados pela A. C. D.:

TAÇA "OLIVAL COSTA"
(Apuração final)

1—A. Bastos (campeão)	150-248
2—J. L. Costa Pereira	156-248
3—Samuel Babo	161-247
4—Rubens de P. Sousa	146-230
5—Isaac Moutinho	144-231
6—Raimundo Chaves	144-231
7—Dario Santos	143-228
8—Oscar de Carvalho	139-225
9—Juraci de Araujo	144-224
10—Paulo Moneto	132-218
11—J. B. Santiago Loques	134-[illegible]
12—Silvio Faião	126-204
13—Nestor C. Pereira	125-201
14—A. Cardoso Machado	93-154

Record de duplas — Cr$ 140,20 — Dario Santos.

TAÇA "A NOITE"

1—A. Bastos	18
2—J. L. Costa Pereira	18
3—Samuel Babo	18
4—Juraci de Araujo	16
6—Isaac Moutinho	15
7—Raimundo Chaves	15
8—Dario Santos	14
9—Paulo Moneto	14
10—J B. Santiago Loques	13
11—Nestor C. Pereira	12
12—Silvio Faião	11
13—Oscar de Carvalho	11
14—A. Cardoso Machado	8

•

Com as reuniões turfistas de sabado e domingo próximos, a A. C. D. dará inicio aos concursos de palpites das taças "Alfredo Ford" e "Olival Costa", para os cronistas e "Daniel Blater", para os cooperadores, que anualmente, vêm sendo realizados, por essa entidade, com êxito.

Para as aludidas reuniões, os associados deverão fazer a entrega de seus prognósticos amanhã, sexta-feira, até às 19 horas, pois sábado, dia 1, feriado universal, a sede da Associação estará fechada.

OS TRATADORES MAIS VITORIOSOS — EM 1943 —

	Vitorias
1—F. Tourinho	74
2—E. Freitas	51
3—E. Morgado	46
4—G. Feijo	40
5—M. Almeida	39
6—V. Costa	38
7—O. Feijó	27
8—C Rosa	25
9—I. Carneiro	25
10—S. D'Amore	25

PASSA TEMPO

São constantes as observações dos técnicos no tocante ao modo com que estão sendo visados alguns animais com possibilidades dilatadas de êxito, sem que mereçam atenções especiais dos mentores turfistas. Uns, abandonam as melhores fases do percurso, outros, estouvadamente atirados contra os adversarios, numa luta ingloria, sucumbem ante aos tropeços. Não se pode compreender que pilotos experimentados, usem de processos ilicitos para "defender" uma carreira, aplicando partidos condenaveis não permitidos pelo Código. Algumas pessoas acham isso tudo muito natural. Faz parte da inteligencia...

Nesse particular é que se levantam aqueles que adoram as corridas de cavalos como puro divertimento, não aprovando excessos que possam até prejudicar a integridade fisica dos jockeys, na espectativa de que medidas drásticas sejam tomadas para coibir, definitivamente, esses arroubos de valentia, a falta de respeito às autoridades hipicas e ao proprio público que, afinal das contas, é o único prejudicado com a "tourada".

* * *

Distinto turfista corroborando em nosso ponto de vista sobre as "performances" de certos parelheiros, teve a bondade de enviar-nos delicada carta onde apresenta casos concretos de "performances" falsas e de outras "coisitas" que, nós, infelizmente, neste cantinho, não podemos abordar por encerrar assunto muito grave e, por certo, merecedor de provas irrefutaveis, quase sempre dificeis pela negativa dos apontados como informantes.

Quanto às carreiras de "embarcação" (termo usado no turfe para os que não disputam) não é segrêdo para os que convivem nos bastidores turfistas, o aborrecimento que causam certas vitorias aos verdadeiros proprietarios...

Em outros casos, aparece o "castigo", impingindo resultados quase sempre desoladores para os que apreciam as "combinações" nos pareos de quatro e cinco animais...

E não vale a pena discorrer sobre outras particularidades de nosso turfe...

As "sensitivas", no mesmo dia, estariam "trabalhando de bandido" contra nós que já passamos da idade de "mocinho"...

* * *

Só aplausos merecem as providencias tomadas relativamente ao aumento das dotações dos pareos comuns, dos classicos e grandes premios e, ainda, dos vencimentos dos empregados do Jockey Clube que tanto contribuem para o progresso de nosso turfe.

Uma particularidade, entretanto, deve merecer as atenções dos dignos diretores e legisladores turfistas. Queremos falar da quota fixa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) a que ficam obrigados os proprietarios com o contrato de montarias com os jockeys e aprendizes. Um aumento, tambem, nessa quantia, a criterio do orgão técnico, bem poderia melhorar a situação financeira dos profissionais do turfe.

Aí fica a idéia.

ARGUS.

PAULISTAS E CARIOCAS JOGARÃO, HOJE, A ÚLTIMA CARTADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 30 de Dezembro de 1943

Extraordinario o interesse do público pelo grande acontecimento esportivo desta noite, no estadio do Vasco

O quadro representativo do Distrito Federal

A partida final do campeonato brasileiro de futebol será realizada, hoje, à noite, no estadio do Vasco da Gama, em São Januario, em consequencia de ter sido sorteado o Distrito Federal para sede do quinto jogo

Dada a importancia excepcional do encontro, espera-se novo "record" de renda nesta Capital, pois que é grande a procura de ingressos para o importante jogo.

Os cariocas estão preparados para a luta, o mesmo acontecendo aos paulistas, que se não deixaram abater pelo último revés. Esperam mesmo os bandeirantes que hoje, com o campo seco, a sua equipe possa fazer tanto ou melhor do que fez no Pacaembú, nos dois jogos em que defrontou a representação do Distrito Federal.

O encontro promete ser muito movimentado e renhido. Sem dúvida, os jogadores de ambos os lados darão todas as suas energias pela vitoria, porque agora é a última oportunidade que se lhes oferece. Apesar de derrotados por 3-0 e 6-1, respectivamente no primeiro e segundo jogos da segunda competição, os paulistas não perderam o ânimo e atribuem as derrotas a meros caprichos do futebol. E' verdade que reconheceram a lisura do triunfo carioca, mas não esconderam a esperança de que, no quinto jogo, tudo será decidido favoravelmente, de modo que possam regressar a São Paulo com as laureas do tri-campeonato.

Com relação aos cariocas, de uma equipe que vence duas vezes, e de que maneira, após ter saído outras duas vencida, pode-se exigir a continuação da campanha brilhante. Todavia, não convem exagerar os proprios méritos nem fechar os olhos ao valor dos adversarios, capazes de fechar o ciclo de suas atividades no campeonato com uma vitoria rehabilitadora. Neste caso, convem que os cariocas entrem em campo serenos, firmes, porem cautelosos. Devem voltar os olhos para 1941 e 1942, buscando, numa luta tenaz, ardorosa, mas absolutamente leal, um triunfo que os faça ressarcir as perdas daqueles dois anos.

Há mister, porem, tanto dos paulistas como dos cariocas, a prática de um futebol correto, limpo, cavalheiresco, isento de quaisquer atitudes que possam empanar a vitoria, seja deste ou daquele bando. Até agora, salvo um ou outro caso de somenos importancia, todas as vitorias, tanto as do Pacaembú, como as do Vasco, foram alcançadas esportivamente. Com muito mais razão, pois, o triunfo derradeiro deverá marcar tambem a vitoria da boa educação esportiva, para gloria dos dois maiores centros futebolisticos do país.

OS "TEAMS" PROVAVEIS

Os dois quadros apresentarão, provavelmente, a seguinte constituição:

CARIOCAS — Batatais; Domingos e Norival; Biguá, Rui e Afonso; Pedro Amorim, Leiê, João Pinto, Tim e Vevé.

PAULISTAS — Oberdan; Piolim e Begliomine; Jango, Brandão e Dino; Luizinho, Lima, Leônidas, Remo e Pardal.

A PRELIMINAR

Jogarão na preliminar os juvenis do Del Castillo e do Flamengo, campeões, respectivamente, da 3.ª e 1.ª categorias da F.M.F. Esse jogo será iniciado às 19,30 horas. A solenidade precedente ao jogo principal terá lugar às 21 horas.

O FISCAL DE LINHA MINEIRO

Conforme noticiamos, os fiscais de linha do encontro desta noite serão um mineiro e um fluminense. Atendendo ao pedido da C.B.D., a Federação Mineira designou o juiz Luiz Gonzaga. Até o momento em que se encerrava o expediente da C.B.D. ontem, não era conhecido o nome do auxiliar designado pela entidade do Estado do Rio.

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

5.º jogo (decisivo). Em São Januario. As 21 horas. Cariocas x Paulistas.

Preliminar — Flamengo x Del Castillo (juvenis). As 19,30 horas.

BASQUETEBOL

TORNEIO DE ASPIRANTES

América x Tijuca.
Grajaú x Mackenzie.
Riachuelo x Botafogo.

DOMINGO

BASQUETEBOL

Campeonato juvenil. Parte da manhã.

América x Flamengo e Grajaú x Riachuelo.

Os gauchos participarão das regatas da Pampulha

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — A entidade aquática local vem de conceder autorização aos clubes gauchos para se fazerem representar nas regatas da represa da Pampulha.

Todos os clubes estão se mostrando interessadíssimos no certame mineiro, tanto que se tornou necessario realizar provas eliminatorias, as quais foram marcadas para os dias 5 e 6 de janeiro, perante uma comissão de jornalistas. O embarque foi marcado para o dia 7, devendo as guarnições gauchas correrem em barcos emprestados por clubes cariocas.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

HEROISMO DE AVIADOR:

Certa noite, em novembro do ano passado, o "Stirling" do sargento Middleton foi destacado para atacar as Fabricas Fiat, em Turim. Durante o bombardeio, o fogo anti-aereo perfurou as asas e a fuzelagem do "Stirling", sendo que uma granada feriu gravemente o seu piloto. A despeito da grande dor que sentia e da escassez do seu combustivel, Middleton ainda conseguiu voltar e atravessar a Mancha, fazendo, então, sinal aos seus cinco companheiros para se atirarem de paraquedas. Estes [illegible] salvos, mas o heroismo de Middleton lhe custou a vida. Seu aparelho foi cair com estrondo, a uma milha da praia. O bravo piloto recebeu postumamente a "Victoria Cross".

A SEGUIR: — CASA DE VIDRO.

O BOQUEIRÃO NÃO VOTARÁ O CÓDIGO DE REMO

Salientará o sr. Afonso Segreto a ilegalidade que se pretende consumar

A noticia de que o Conselho Supremo fora convocado para aprovar o novo Código de Remo da Federação Metropolitana, não causou boa impressão.

Até mesmo no seio dos clubes que são diretamente partes interessadas no assunto, comenta-se desfavoravelmente a medida e focaliza-se o seu aspecto ilegal.

A reunião do próximo dia 4 de janeiro promete, assim, apresentar um transcurso movimentado, havendo mesmo os que admitem o irrompimento de grave crise.

O Boqueirão do Passeio é um dos que irá à sessão apenas para não ser multado como prevêm os estatutos, pois segundo declarações do seu representante, sr. Afonso Segreto Sobrinho, não participará da votação do novo Código. Não só porque considera não ser a materia de alçada do Conselho Supremo, como, tambem porque na data da reunião o período legislativo já estará extinto.

O gremio garrafa focalizará a improcedencia da convocação, excusando-se de participar dos debates.

O voleibol merece melhor organização

Este ano, o voleibol carioca atingiu uma fase de grande progresso. Os três certames promovidos pela Federação Metropolitana foram disputados com grande entusiasmo pelos clubes filiados e ofereceram emoções nos adeptos do leal esporte. Se no setor masculino, o Fluminense dominou, no setor feminino observou-se um equilibrio flagrante. Tanto que o título ficou dependendo do resultado dos dois últimos jogos, havendo possibilidade de um triplice empate.

Por outro lado, os principais clubes compreenderam que o voleibol merecia melhor atenção, contratando técnicos e proporcionando-lhe maiores facilidades.

O que não se pode negar é que a organização do voleibol deixou a desejar em 1943. E' verdade que o presidente da F. M. V., sr. Jose Moreira Bastos, foi um incansavel, mas é forçoso reconhecer tambem que o esporte da rede careceu de alguns detalhes importantes. Faltou-lhe sobretudo, propaganda.

Cultivado que é, por milhares de rapazes e moças, o voleibol deve ter em 44 uma orientação mais segura, com um trabalho para sua imposição definitiva. E cabe à C. B. D., que possue um Conselho Técnico de Voleibol, colaborar nessa campanha, promovendo o certame nacional, cujo êxito pode-se assegurar. — O. L.

Proibidos os jogos diurnos

O sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, de acordo com o art. 30 do Regulamento Geral não permitirá a realização de jogos diurnos nos campos sob a jurisdição da sua entidade, no período previsto pela lei.

E' o seguinte o teor do referido artigo:

"No período entre 1.º de janeiro e 15 de fevereiro de cada ano, ficam proibidas, pela Federação, as competições diurnas nos campos sob a sua jurisdição".

..DOIS JOGOS IMPUGNADOS

Em virtude da determinação acima, foi negada permissão para realização dos jogos amistosos: Transporte x Guanabara e Oposição x River.

Proibido o uso de bombas no estadio do Vasco

O segundo delegado auxiliar oficiou ontem à C.B.D. comunicando que não será permitido pelas autoridades de serviço o uso de bombas, no estadio do Vasco da Gama, hoje durante a realização do encontro cariocas x paulistas.

Para homologar o novo "record" dos 10.000 metros

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. dirigiu-se à FARG, solicitando três vias do boletim da prova de 10.000 metros, na qual o atleta colorado Rui Barbosa conseguiu estabelecer, com 32m.56 seg..., um novo recorde brasileiro, bem como três fotos do notavel fundista gaucho. Uma das copias solicitadas ficará arquivada na C. B. D. e as duas mais, depois de autenticadas pelo referido Conselho, voltarão a Porto Alegre, sendo entregue uma à FARG e outra ao atleta recordista.

Alcebíades para o Ipiranga

Por intermedio da Federação Paulista de Futebol, o Ipiranga solicitou à C. B. D. a transferencia do medio Alcebiades, do Canto do Rio F. C.

A Light nos Esportes

Em prosseguimento ao returno do Torneio Interno de Futebol do Força e Luz A. Clube, realizou-se ante-ontem, no gramado da rua José do Patrocinio, uma interessante rodada, terminando com as contagens: Lighteano, 6 x Luz e Gaz 0 e "Scratch", 2 x Júpiter, 1.

Os amadores Floriano e Torres, autores dos tentos do quadro que venceu o Júpiter, tiveram atuação destacada. Torres é um elemento novo que muito promete na temporada de 1944, no Torneio "Infanto-Juvenil" do Força e Luz e no Torneio de "Adultos", muito se esforçou.

* * *

— O diretor geral de esportes do Força e Luz A. C. sr. Manuel Fonseca, deliberou marcar para o dia 8 de janeiro próximo o esperado encontro entre os quadros Lighteano x Aliados, para decisão do título de campeão do returno. O vencedor preliará com o campeão do turno, que é o "Ala da Vitoria", um dos maiores favoritos no certame.

* * *

— Realizar-se-á amanhã, à noite, no salão do Ginasio Independencia, o baile do Tração F. Clube, em homenagem aos seus amadores, campeões de futebol da Adeca.

Pelos Estados

FALECEU OSVALDO GRACIE — Belo Horizonte, 29 — (Asapress) — Faleceu, ontem, nesta capital o conhecido desportista Osvaldo Gracie, irmão dos populares lutados e professores de jiu-jitsu Helio, Carlos e Jorge.

Residindo já há varios anos nesta capital, Osvaldo Gracie, que durante muito tempo foi monitor de defesa pessoal da Policia Mineira, grangeou um largo circulo de relações, sendo, assim, muito sentido o seu passamento.

O extinto deixa viuva e um filho menor, Iros Gracie.

ZARZUR NAO JOGARA' — S. Paulo, 29 — (Asapress) — Segundo se divulga, Zarzur, ao contrario do que se acreditou, não seguiu para o Rio, integrando a delegação paulista, na qualidade de suplente, mas sim como convidado da Federação Paulista.

Nestas condições, a se confirmarem tais informes, estaria inteiramente afastada a possibilidade do centro medio sampaulino intervir no "match" de amanhã, salvo numa emergencia de extrema necessidade, dado que, como informamos anteriormente, o "Beduino" ainda se ressente de uma distensão muscular, a qual se agravou no treino desta semana.

VOLTOU A PAZ NO FUTEBOL MINEIRO — Belo Horizonte, 29 (Asapress) — Foi definitivamente marcada a data de 30 de janeiro próximo, para a realização do amistoso entre os selecionados desta capital e de Juiz de Fora, com o qual se reatarão as relações esportivas entre as duas cidades, há muito interrompidas.

Os amadores do Botafogo jogarão em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Está sendo aguardada com grande interesse, nesta capital, a próxima exibição do quadro de amadores do Botafogo, cuja estréia dar-se-á no dia 6 de janeiro, contra o Sampaio, gremio amadorista local.

O Ipiranga convidará o Vasco

S. PAULO, 28 (Asapress) — Segundo se anuncia, logo após a terminação do periodo de ferias, isto é, na segunda quinzena de janeiro, o Ipiranga promoverá a vinda do Vasco à esta capital para um amistoso, no qual fará a apresentação de seu novo quadro para a temporada de 44.

Esse jogo, aliás, consta dos entendimentos referentes à cessão do centro-medio Lago, ora nas fileiras do "veterano".

Esperados os alvos em Fortaleza

FORTALEZA, 29 (Asapress) — Preparam-se os meios esportivos locais para receber o São Cristovão, que aqui vem disputar uma partida da serie que realiza presentemente pelos Estados do Norte.

Varias reuniões foram realizadas entre os paredros cearenses para organizar o quadro que deverá enfrentar o clube visitante.

Ainda a suspensão do presidente da Federação Goiana

GOIANIA, 29 (Asapress) — Divulga-se nos meios esportivos locais que a Confederação Brasileira de Desportos teria apresentado um "modus-vivendi" relacionado com o caso da suspensão, por um periodo de 365 dias, do ex-presidente da Federação Goiana de Futebol, sr. Teixeira Junior. Todavia, não se sabe aqui de que forma seria aplicada essa condição, nem se a mesma atenuaria a pena imposta ao paredro goiano.

Dois jogadores transferidos

A C. B. D. homologou a transferencia dos atletas Vitor Corbo e Jacinto Machado, da F. M. F. para a entidade do Rio Grande do Norte.

Impugnado o contrato de Sonô

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, oito novos contratos de jogadores do Bangú.

Foram aceitos os compromissos de Enéias, Antonio, Baleiro, Nadinho, Joaquim, Moacir e Mineiro.

O único contrato impugnado foi o de Sonô, o perigoso ponteiro banguense. Este jogador já atingiu os 21 anos e somente com o documento comprovatorio de quitação com o serviço militar, poderá continuar jogando pelo seu clube.

Providencias do Vasco para o jogo de hoje

Recebemos:

"A diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, valendo-se do generoso acolhimento da imprensa escrita e falada desta capital, ainda uma vez, vem a público para concitar os senhores consocios a cooperar na magnifica festa de desportividade que sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Desportos se realizará quinta-feira no Estadio do clube entre paulistas e cariocas, para decisão do título de Campeão Brasileiro de Futebol.

Dadas as requisições de localidades feitas pela entidade máxima, a diretoria vê-se obrigada a pedir a atenção para as seguintes medidas tomadas, em direto beneficio dos proprios socios e suas familias: a) os senhores socios beneméritos poderão assistir ao jogo da Tribuna de Honra. b) o ingresso das pessoas das familias dos senhores socios proprietarios nos recintos dos camarotes, somente será permitido mediante a apresentação da respectiva carteira de identificação pessoal c) não terão despacho as propostas de novos socios entradas desde o dia 25 do corrente mês, devendo os candidatos aguardar o pronunciamento da Comissão de Sindicancia, o que só se verificará depois de 2 de janeiro próximo.

A diretoria recomenda ainda aos senhores socios que na forma, assás louvavel, como vêm cooperando para o ambiente de entusiasmo em que se estão realizando, no Estadio Vasco da Gama, os grandes jogos de futebol do certame nacional, não ocupem lugares com carteiras, e, que todos os senhores socios se tornem auxiliares da administração facilitando a passagem e acomodação dos retardatarios, indicando-lhes lugares mais cômodos, ou procurando a parte da curva da arquibancada onde lhe foi destinado amplo local para compensação do desfalque sofrido em virtude da requisição da Confederação Brasileira de Desportos".

Advertido o Botafogo F. R.

O Conselho Nacional de Desportos determinou à C. B. D. seja advertido o Botafogo de Futebol e Regatas. O gremio alvi-negro não observou às determinações do C. N. D. ao contratar o técnico uruguaio Mario Fortunato.

Aprovados os novos estatutos do América

Foram ontem aprovados pela Federação Metropolitana de Futebol os novos estatutos do América.

A presidencia dessa entidade homologou o parecer do Conselho Legislativo, que está assim redigido:

Passo às mãos de v. excia. o estatuto do América Futebol Clube depois de tê-lo examinado, achando que o mesmo está em condições de ser aprovado, pois satisfaz as exigencias legais da Federação Metropolitana de Futebol e das entidades superiores.

A exigencia n. 28 da portaria Ministerial n. 254 de 1.º de outubro de 1941, está satisfeita nesse diploma com o nome de "Conselho de Revisão" em vez de Conselho Fiscal o que, aliás, é permitido na propria exigencia. Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1943. (ass.) — Egas Muniz Santos Correia — relator".

Haverá eliminatorias para a escolha dos veleiros cariocas

Em sua última reunião, o Conselho de Representantes da Federação Metropolitana de Vela e Motor resolveu submeter a eliminatorias a equipe escalada para representar o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro de Vela.

Essa decisão, foi tomada após grandes debates e pelas seguintes razões: a) — O Campeonato Brasileiro é disputado de modo diferente do Campeonato Carioca; neste o veleiro corre em todas as regatas no mesmo iate enquanto naquele há um rodizio, correndo o veleiro em cada regata em iates diferentes. Desse modo o campeão metropolitano pode não reunir condições para representar com o máximo de eficiencia, a entidade carioca; b) — Não realizaram os veleiros cariocas regatas dentro dos percursos oficiais de Campeonatos, desde outubro último, em contrario com o que vem acontecendo nos demais Estados concorrentes e c) — serviriam as mesmas eliminatorias de treinamento eficiente para os concorrentes ao Campeonato.

Em obediencia à resolução do Conselho de Representantes, a diretoria da Federação Metropolitana de Vela resolveu marcar para os dias 2, 8, 9, 15 e 16, à tarde, as eliminatorias, facultando-se a cada clube a apresentação de dois representantes.

O sorteio indicará o juiz

SOMENTE ESTA MANHA SERA' CONHECIDO O ARBITRO PARA A "FINALISSIMA"

Ainda ontem não foi designado o juiz da "finalissima". Os dirigentes das entidades interessadas trataram do assunto, tendo se reunido na sede da F. M. F. os srs. Antonio Carlos Guimarães, presidente da F. P. F.; Vargas Neto, presidente da F. M. F.; Luiz Galoti, vice-presidente; e Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. A sala da presidencia da entidade carioca estava repleta de outros esportistas e cronistas desta capital e de São Paulo. Os paredros procuravam estar sempre isolados dos outros presentes. Finalmente, "descobriram" um cantinho, próximo à janela. Conversaram, conversaram... e resolveram que o juiz será designado por sorteio, hoje, às 10 horas, na sede da C. B. D.

Delegado da segunda categoria

Os representantes dos clubes da 2.ª categoria da F. M. F. elegeram ontem, o sr. Lourival Pereira para seu representante junto à entidade citadina.

Assentada a temporada do Vasco em S. Paulo

Ficou ontem assentada a temporada do Vasco da Gama em São Paulo. O clube cruzmaltino jogará entre 16 de janeiro e 6 de fevereiro, inicialmente contra o Corinthians e o Ipiranga.

O desfecho do campeonato brasileiro de futebol promete revestir-se de invulgar sensação, a julgar-se pelo extraordinario interesse que está despertando em todas as camadas sociais o importante jogo desta noite, entre os selecionados carioca e paulista. O vencedor de hoje será o novo campeão brasileiro, com a única diferença que os paulistas, se lograrem a vitoria, igualarão a façanha dos cariocas, tornando-se tambem tri-campeões nacionais no periodo profissionalista. O prelio é de indisfarçavel responsabilidade para os antagonistas de hoje. Esperam os paulistas triunfar e vieram preparados para isso, depois de terem assentado modificações profundas em sua equipe, na ansia de desfazerem os efeitos das duas desastrosas derrotas sofridas ultimamente. Os cariocas, triunfadores absolutos da segunda competição, por 3-0 e 6-1, descartaram-se magnificamente dos bandeirantes que os haviam vencido no Pacaembú, por 3-1 e 3-2. Agora, igualados numericamente, irão eles lutar pela vitoria final.

O fato dos cariocas terem vencido tão nitidamente pode ter dois efeitos de natureza psicológica: um, o de incutir mais ânimo nos paulistas, tornando-os consequentemente, mais perigosos, porque lutarão até as últimas energias; outro, o de influir negativamente nos cariocas, se estes cometerem a fraqueza de considerarem despreocupadamente o valor da equipe bandeirante. Mais do que nunca, devem os cariocas ir a campo cautelosamente, procurando, desde o inicio da pugna até o fim, atacar, porque, quanto maior for a diferença de tentos em favor dos representantes do balipodo metropolitano, mais segura estará a vitoria. Julgar-se que os paulistas sejam presa facil, parece-nos arriscado, mesmo porque as vitorias cariocas, conquanto belas, insofismaveis e indiscutiveis, foram reputadas por alguns criticos como obra da "chance" que costuma surgir inesperadamente nos encontros futebolisticos. Pelo sim, pelo não, porque o seguro morreu de velho, os cariocas devem lutar com o mesmo ardor, a mesma tenacidade, o mesmo entusiasmo, enfim, demonstrado nos dois jogos já realizados no estadio do Vasco, porque a certeza da vitoria somente se pode cristalizar quando a contagem se acha bastante dilatada ou quando o juiz dá por encerrada a peleja sem que o adversario alcance qualquer vantagem no "placard". Fora disto, não. Portanto, cariocas, cautela, energia, força de vontade e decisão, porque o triunfo já esteve mais longe do que está, mas tambem, se não houver cuidado, poderá escapulir-se com maior facilidade do que se supõe. Boa sorte, pois!

José BRIGIDO